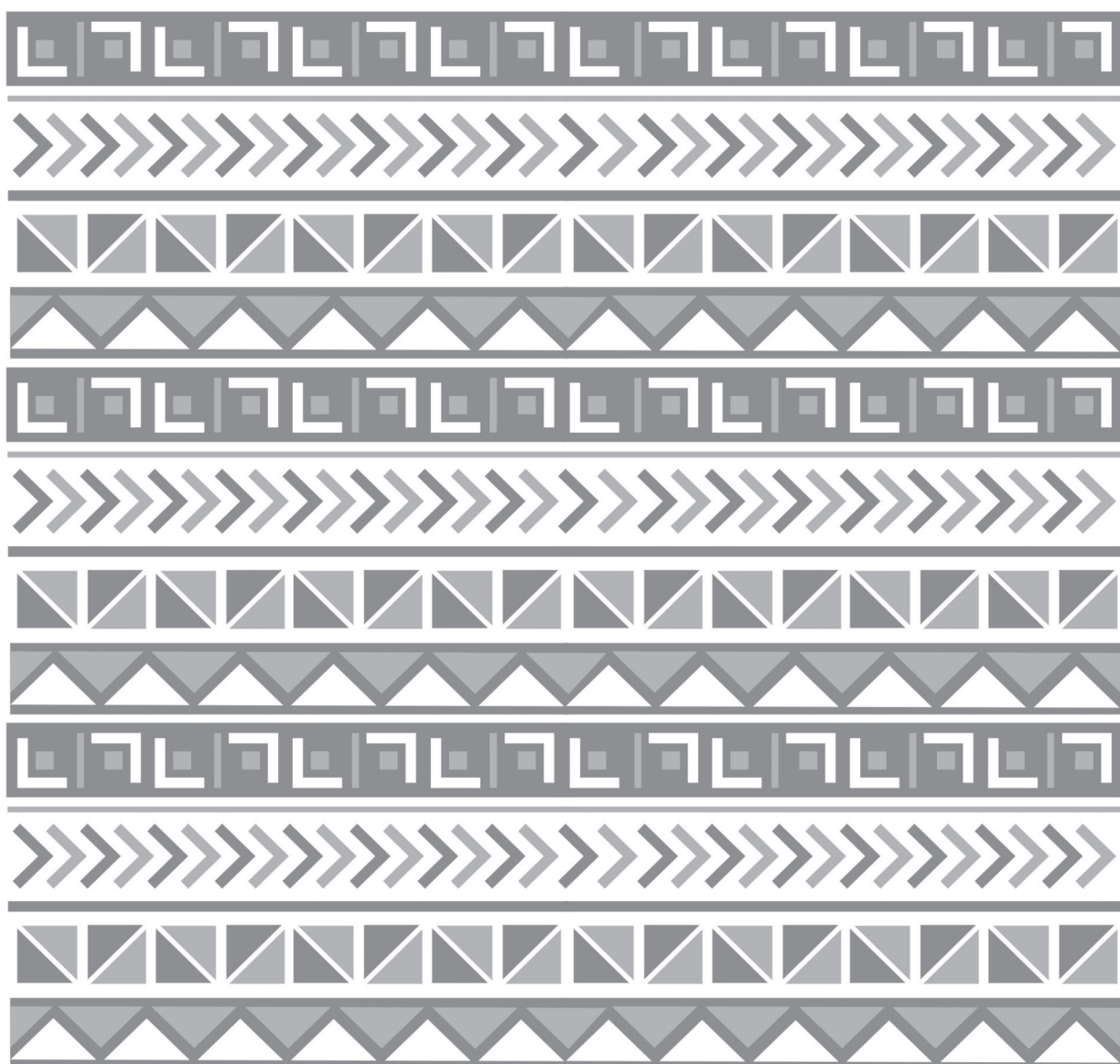


DOCUMENTO ORIENTADOR CURRICULAR DE
CARAPICUÍBA





DOCUMENTO ORIENTADOR CURRICULAR DE
CARAPICUÍBA

DOCUMENTO ORIENTADOR CURRICULAR DE CARAPICUÍBA



**CIDADE DE
CARAPICUÍBA**

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Copyright By 2022 Prefeitura Municipal de Carapicuíba.

Preparação de textos: Mauricio Araújo Miranda
Revisão de textos: Gabriel Maretti e Alexandre Ricardo da Cunha
Diagramação: Eduardo Filipe de Souza Silva
Capa: Luiz Fernando Campos
Redação de textos: Roseli da Silva Cordeiro Ruiz
Editor chefe: Mauricio Araújo Miranda

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Documento Orientador Curricular de Carapicuíba / Organização Roseli da Silva Cordeiro Ruiz. --
Suzano, SP : Vivace Assessoria Pedagógica, 2022.

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-995606-1-3

1. Carapicuíba (SP) – Educação 2. Educação – Currículos 3. Educação – Currículos – Aspectos sociais 4. Práticas educacionais 5. Pedagogia
I. Ruiz, Roseli da Silva Cordeiro.

22-100105

CDD-371.33

Índice para catálogo sistemático:

1. Currículo : Educação e tecnologias 371.33

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária – CRB-1/3129

Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos autorais, de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de Carapicuíba recorre a diversos meios para localizar os detentores de direitos autorais a fim de solicitar autorização para publicação de conteúdo intelectual de terceiros, de forma a cumprir a legislação vigente. Caso tenha ocorrido equívoco ou inadequação na atribuição de autoria de alguma obra ou trecho de texto, ou atividade, ou qualquer conteúdo citado neste documento, a SME se compromete a publicar as devidas alterações no formato impresso ou digital, tão logo seja possível.

| Janeiro/2022 | Vivace Assessoria Pedagógica |
| E-mail: pedagogica.eb@gmail.com |

Dados da equipe

Secretaria Municipal de Educação de Carapicuíba

Secretária de Educação
Lilian Braga Vieira

Secretária Adjunta de Educação
Soraya Regina Silveira Bechara Lobo

Diretora Pedagógica
Rosemeire Aparecida dos Santos

Supervisores de Ensino
Darliza Carvalho Biliati
Debora de Oliveira Fernandes Silva
Kleber Marques de Almeida
Sara Maria da Cruz Carlos
Tânia Maria Bravo

Núcleo de Apoio Pedagógico ao Especialista (NAPE)
Andrea do Carmo Camargo
Mauricio Gaspar Lopes

Vivace Assessoria Pedagógica

Equipe Administrativa

Direção executiva: Mauricio Araújo Miranda
Coordenação e planejamento: Priscila Ramos Oliveira de Miranda
Diretor administrativo: Paulo Cesar de Souza
Plataforma educacional e comunicação: Ketlyn Fernandes dos Santos
Departamento de logística: Daniel Luz Duarte

Equipe de trabalho

Programa de Formação Continuada de Carapicuíba: Saberes em Prática
Diretor executivo: Mauricio Araújo Miranda
Curriculista: Roseli da Silva Cordeiro Ruiz
Coordenador de Educação Infantil: Robson Alves dos Santos
Coordenadora de Ensino Fundamental: Marilu Beani
Coordenadora de gestores: Rosania Morales Morroni
Coordenadora de EJA: Célia Magalhães de Souza
Coordenadora de AEE: Kátia de Moura Graça Paixão

Equipe de formadores – *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba*

Ana Paula Ferreira da Silva
Célia Magalhães de Souza
Deigles Giacomelli Amaro
Giscarla Pereira Dantas
Gisleni Bertoni de Almeida
Kátia de Moura Graça Paixão
Marilu Beani
Robson Alves dos Santos
Rosania Morales Morroni
Wolney Candido de Melo



Agradecimentos

A Secretaria Municipal de Educação agradece a todos os colaboradores, professores, gestores e supervisores da rede municipal de ensino, pois se engajaram e contribuíram nas pesquisas, nos estudos, nos debates, discussões e reflexões em todo o processo de construção deste documento.

Agradecemos também à Câmara de Vereadores e aos gestores da Prefeitura Municipal de Carapicuíba.

Por fim, agradecemos ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Marcos Neves e à Senhora Vice-Prefeita Gilmara Gonçalves, pelo compromisso e empenho na busca por melhorias da educação municipal.



“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.”
(Paulo Freire, *Pedagogia da Autonomia*)



Sumário

Apresentação	15
Parte I	19
Introdução	20
1.1. O currículo de Carapicuíba: marcos conceituais	21
1.1.1. <i>Documento Orientador Curricular</i> : pressupostos em uma Teoria Histórico-Crítica	24
1.1.2. O currículo em construção: da prescrição à ação	26
1.2. Estrutura da Educação de Carapicuíba	26
1.3. Educação Ambiental no contexto curricular	26
1.4. Características	27
1.4.1. A Educação em Carapicuíba: contexto histórico e geográfico	32
1.4.2. Carapicuíba: construção cultural e social	39
1.5. Marcos legais que embasam o <i>Documento Orientador Curricular de Carapicuíba</i>	40
Parte II	45
Fundamentação pedagógica	46
2.1. Aprendizagem em uma perspectiva de construção	47
2.2. O ensino por competências	49
2.3. Compromisso de Carapicuíba com a educação integral	51
2.4. Currículo de Carapicuíba: igualdade, diversidade e equidade	52
2.5. A Educação Especial na Perspectiva Inclusiva	53
2.6. Avaliação	53
2.7. Organização do <i>Documento Orientador Curricular de Carapicuíba</i>	55

Parte III	59
A etapa da Educação Infantil	60
3.1. Educação Infantil no contexto dos documentos legais	60
3.1.1. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil	61
3.1.2. Base Nacional Comum Curricular na etapa de Educação Infantil	62
3.2. Os direitos de aprendizagem na efetivação da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica	64
3.3. Os campos de experiências nas práticas curriculares da Educação Infantil de Carapicuíba	68
3.4. Definição dos objetivos de aprendizagem nas diferentes etapas do desenvolvimento infantil	71
3.5. As bases de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental	93
3.5.1. A singularidade da infância	94
3.5.2. Autonomia na construção do conhecimento	95
Parte IV	97
A etapa de Ensino Fundamental	98
4.1. O Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica	99
4.1.1. Caracterização das escolas de Ensino Fundamental na educação municipal de Carapicuíba	100
4.1.2. As diferentes áreas do conhecimento pertinentes ao Currículo de Carapicuíba	104
4.2. Área de Linguagens: competências específicas do Ensino Fundamental	106
4.2.1. Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – Anos Iniciais: práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades	110
4.2.2. Arte no Ensino Fundamental – Anos Iniciais:	238
4.2.3. Educação Física no Ensino Fundamental – Anos Iniciais	248
4.3. A área de Matemática	262
4.3.1. Matemática no Ensino Fundamental – Anos Iniciais	264
4.4. A área de Ciências da Natureza	292
4.4.1. Ciências no Ensino Fundamental – Anos Iniciais	295
4.5. Área de Ciências Humanas	308
4.5.1. Geografia no Ensino Fundamental – Anos Iniciais	312
4.5.2. História no Ensino Fundamental – Anos Iniciais	330

Parte V	341
Educação de Jovens e Adultos	342
5.1. EJA no contexto de diferentes marcos legais	343
5.2. Características da EJA em Carapicuíba	346
5.2.1. Perfil de estudantes	347
5.2.2. Perfil dos professores	347
5.2.3. Histórico das ações da EJA no município	348
5.3. Princípios norteadores: contexto e identidade	349
5.4. Considerações sobre aprendizagem e ensino na EJA	350
5.5. Organizador curricular	351
Referências bibliográficas	427

Apresentação

O *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba* tem como objetivo nortear as unidades escolares na elaboração de seus projetos pedagógicos e no planejamento de ensino, buscando fortalecer o trabalho dos docentes, de modo a garantir os direitos e objetivos de aprendizagem essenciais aos estudantes, de acordo com aquilo que é preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pela Base Nacional Comum Curricular.

Vivemos um tempo de intensas mudanças, em que o olhar para a diversidade deve sempre estar presente no cotidiano escolar. Neste contexto, ao pensarmos na construção deste documento curricular, para além dos conhecimentos cognitivos, colocamos como objetivo primordial estar no centro das discussões a busca pela equidade na educação. Acreditamos que este deve ser o compromisso das redes de ensino na construção de documentos, que possibilitem a interação entre os sujeitos no mundo, com compromisso e responsabilidade.

O processo de construção do *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba* exigiu reflexão sobre o significado e o propósito da educação e da escola na sociedade atual. Foi necessário reconhecer que os avanços civilizatórios produziram desigualdades sociais, étnicas, econômicas e culturais. E esses fatores não poderiam ficar de fora de nossas discussões e reflexões, pois são parte integrante dos complexos movimentos da educação, e nos ajudam muito a entender os enormes desafios dos processos de ensino e aprendizagem.

Podemos afirmar, que o ganho das aprendizagens, a partir da utilização deste documento, deve ser garantido por meio de um currículo ancorado nos princípios éticos e dialógicos, buscando-se o desenvolvimento de competências, habilidades, comportamentos e valores, promovendo a formação dos estudantes de maneira integral.

Este documento curricular está fundamentado em teorias e práticas que buscam valorizar a cultura local, dá luz ao protagonismo de professores e estudantes, traz para o centro da proposta pedagógica o reconhecimento da nossa identidade cultural, o respeito às alteridades e diversidades, a fim de construir uma educação emancipadora. Está ancorado na Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 205, que determina que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Para atender a tais finalidades no âmbito da educação escolar, a Carta Constitucional, no Artigo 210, reconhece a necessidade de que sejam fixados conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais (BRASIL, 1988). Com base nesses marcos constitucionais, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), no Inciso IV de seu Artigo 9º, afirma que cabe à União estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (BRASIL, 1996).

Nesse sentido, é fundamental afirmar que a LDB nos traz dois conceitos decisivos para o desenvolvimento da questão curricular no Brasil. O primeiro, já antecipado pela Constituição, estabelece a relação entre o que é básico comum e o que é diverso em matéria curricular: "...as competências e diretrizes são comuns, os currículos são diversos (LDBEN, nº 9.394, 1996)". O segundo, refere-se ao foco do currículo, ao dizer que os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências. Assim, aquilo que é básico comum e aquilo que é diverso ainda são retomados no Artigo 26 da LDB, que determina que os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, a partir das características regionais e locais, sem perder de vista as marcas e elementos culturais dos estudantes (BRASIL, 1996). Assim, podemos afirmar que essas são duas noções fundantes da BNCC, sobre a qual buscamos embasamento para a construção do nosso *Documento Orientador Curricular*.

É importante frisar que o processo pelo qual se deu a construção deste documento curricular, com os devidos embasamentos legais, foi de uma riqueza poucas vezes vistas em nossa rede municipal de ensino, pois pudemos contar com a participação de todos os professores, gestores, supervisores e técnicos pedagógicos, por meio de discussões, formações em grupo e acompanhamentos pedagógicos individualizados, por unidade escolar, de forma democrática e participativa. Acreditamos que ter um currículo próprio não significa saber apenas o que é importante para a gestão da Secretaria Municipal de Educação, mas, sobretudo, como política pública, o que é fundamental para a rede.

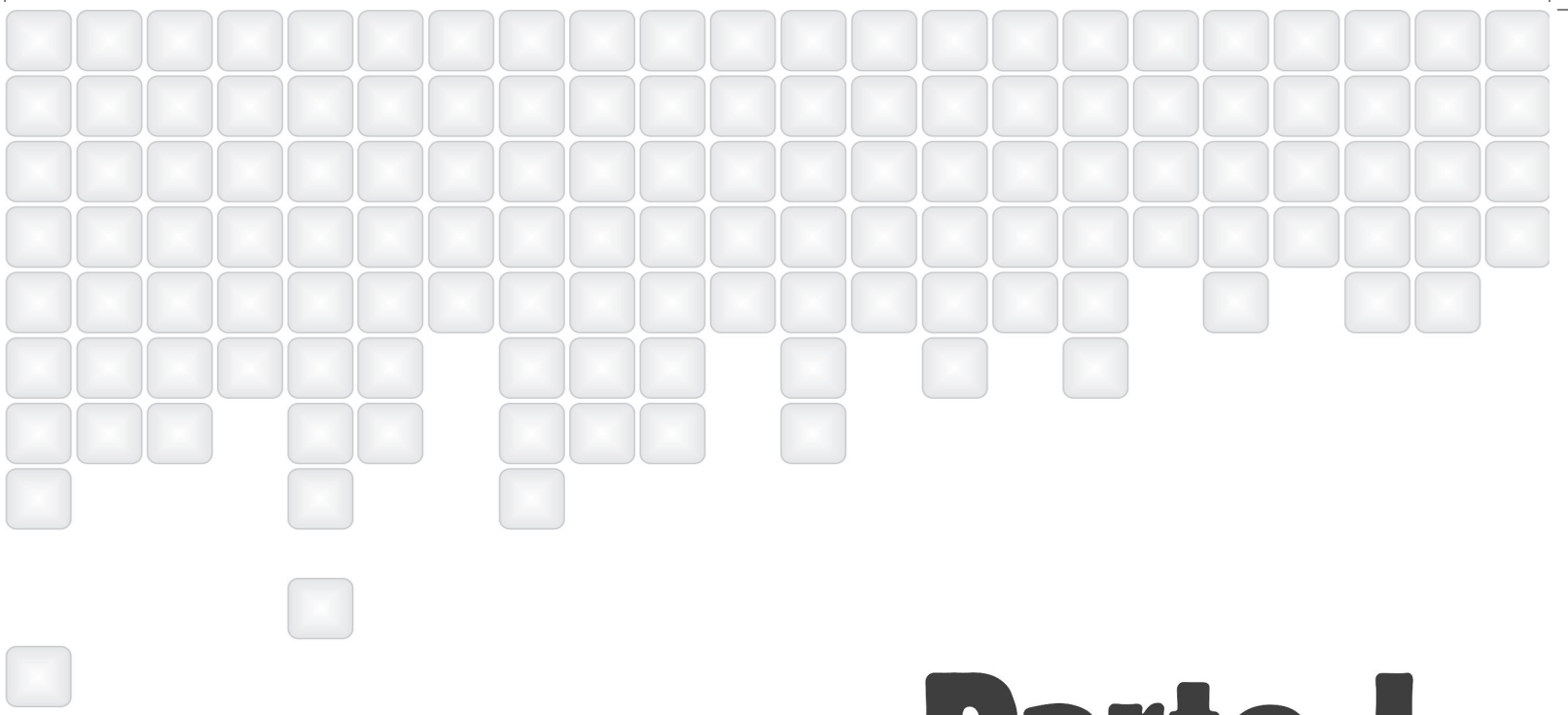
As ações e discussões que possibilitaram a construção do *Documento Orientador Curricular* ocorreram dentro do cronograma do Programa de Formação Continuada de Carapicuíba: Saberes em Prática, que é uma ação promovida pela Prefeitura de Carapicuíba, por iniciativa da Secretaria Municipal de Educação, que tem realizado na rede municipal de ensino, desde o ano de 2020,

dezenas de cursos, oficinas e acompanhamentos pedagógicos, com o objetivo de instrumentalizar professores, gestores e funcionários em busca de avanço, mudanças e melhorias nos processos de ensino e aprendizagem. Assim, utilizando da carga horária prevista no Programa de Formação Continuada, com o objetivo de construir as bases do currículo municipal, foram discutidos em diversos momentos formativos os seguintes assuntos: princípios e fundamentos da teoria do currículo, o currículo em diferentes concepções pedagógicas, marcos legais da educação no Brasil, aprendizagens na perspectiva de construção, o ensino por competências, dimensões de avaliação, compromisso do município pela educação integral, igualdade, diversidade e equidade no contexto da educação municipal, Educação Especial na perspectiva inclusiva, teorias de multiculturalismo, metodologias ativas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, dentre outros.

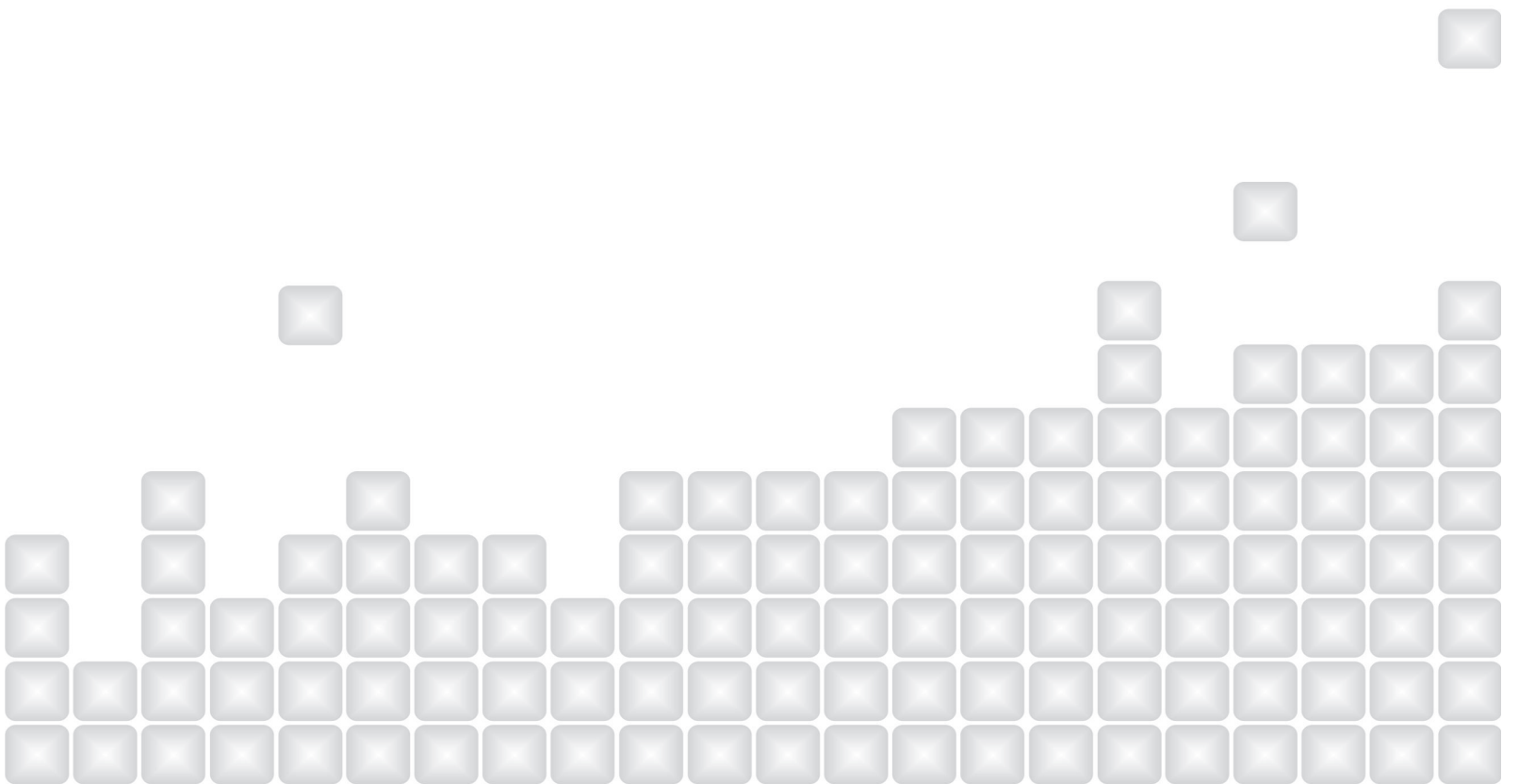
Este documento deve, portanto, ser visto como um marco na Educação de Carapicuíba, pois está atualizado de acordo com os princípios e fundamentos legais da educação contemporânea. Foi construído coletivamente, sem restrição. Partiu de um processo amplamente aberto, democrático e participativo. Deu voz e vez a todos os artífices da rede municipal de educação. Aponta para as necessidades e peculiaridades do nosso município. Está aberto para o trabalho de orientação e construção do conhecimento das diferentes áreas, a partir das realidades e necessidades locais. Busca uma forma coletiva de organização, estimulando a participação democrática dos diferentes segmentos que constituem a comunidade escolar. Enfim, a partir de agora, por meio de sua complementação com os planos de ensino, na esfera político-pedagógica e nas relações entre professores e estudantes, espera-se que devemos garantir de forma ainda mais organizada e sistematizada os direitos e objetivos de aprendizagem que movem o nosso fazer docente.

A Prefeitura Municipal de Carapicuíba e a Secretaria Municipal de Educação agradecem pelo empenho, organização, dedicação e sabedoria de todos os envolvidos neste processo tão bonito e revelador. A rede municipal de ensino mostra, mais uma vez, que está na vanguarda da Educação.

Lilian Braga
Secretária Municipal de Educação
Prefeitura de Carapicuíba



Parte I



Introdução

O *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba* é resultado de um amplo diálogo entre os docentes da rede municipal de educação e os profissionais da Vivace Assessoria Pedagógica, a empresa que mediou o processo de organização e construção deste documento, por meio da iniciativa da Secretaria Municipal de Educação de Carapicuíba, com o objetivo de que sejam discutidos os elementos trazidos pela Base Nacional Comum Curricular ao contexto da realidade das escolas municipais de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

O processo de construção deste Documento pautou-se pela relação constante entre as diferentes teorias de currículo, atreladas às expectativas do fazer pedagógico que se traduz pelas diferentes práticas, alimentadas por uma realidade singular, carregada pela riqueza cultural do município de Carapicuíba.

Foram vários os procedimentos adotados para que todos os docentes da rede municipal pudessem participar do processo de construção deste documento. Considerando que todo o processo ocorreu durante a pandemia de Covid-19, um dos momentos mais desafiadores das últimas décadas, em todo o mundo, em que as escolas estiveram fechadas, o contato entre os organizadores do *Documento Orientador Curricular* e os docentes da rede de ensino de Carapicuíba se deu de forma remota, com cursos realizados por meio de aplicativos de videochamada. Por isso, reafirmamos, o resultado deste trabalho é extraordinário. Esses encontros formativos, tanto para professores, como para gestores, foram pautados, principalmente, com referência ao sumário aqui apresentado. Nesses encontros, buscou-se, sobretudo, a exposição dialógica de conteúdos, o questionamento dos envolvidos acerca de assuntos pertinentes ao currículo e os estudos de caso, sempre numa perspectiva metodológica provocativa e interativa, focalizando a transposição da intencionalidade para a ação.

Este documento, além de estar alicerçado na Base Nacional Comum Curricular, tem como premissa as aprendizagens descritas como essenciais a cada faixa etária, tendo em vista o caráter da diversidade, equidade e igualdade de princípios, conceitos primordiais de uma educação contemporânea.

Dessa forma, o documento é composto por cinco partes:

- a) Na primeira parte, são apresentados referenciais teóricos adotados acerca da concepção de currículo. Neste contexto, apresenta-se o município de Carapicuíba nas dimensões histórica, geográfica e cultural, além de apresentar os marcos legais ao entendimento de um documento pautado pelas bases da legislação vigente.
- b) A segunda parte do texto apresenta as concepções de aprendizagem e de ensino que embasam o currículo de Carapicuíba. Neste cenário, são descritas as dez competências gerais estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular, compreendendo-as na dinâmica dos saberes que formam o estudante no contexto de uma educação integral.
- c) A terceira parte do texto é dedicada à Educação Infantil. À luz da legislação vigente, o texto apresenta o currículo da Educação Infantil nas diferentes etapas do desenvolvimento. São apresentados os direitos de aprendizagem, os quais se materializam pela proposta de um trabalho intencional, que prioriza as experiências no universo da infância, em que os eixos Cuidar e Educar se entrelaçam pela presença de uma prática pautada pelo universo das interações, brincadeiras e jogos.
- d) A quarta parte é dedicada à etapa do Ensino Fundamental, no que se refere aos Anos Iniciais. São apresentadas as diferentes áreas do conhecimento e, em cada uma delas, destacadas unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades. Nesse sentido, ressaltar-se-á que o currículo de Carapicuíba adotará como princípio de trabalho uma educação integral, que se expressa pela relação constante entre as dez competências gerais apresentadas pela Base Nacional Comum Curricular.
- e) O Documento termina apresentando os ideais de ensino à Educação de Jovens e Adultos, considerando a característica e as expectativas de aprendizagem deste público.

1.1. O currículo de Carapicuíba: marcos conceituais

O *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba* concebe a educação como uma construção cultural. Nesse sentido, assume como ideia central as relações de ensinar e aprender transcendendo o espaço institucionalizado, ou seja, a escola, e evidencia o lugar de aprendizagem como construção sociocultural.

O que se ensina, como se ensina e por que se ensinam conteúdos tendo como foco o desenvolvimento de habilidades, pressupondo o desenvolvimento de competências, não está configurado em escolhas distanciadas de uma história construída por diferentes agentes no processo educacional de Carapicuíba.

A Base Nacional Comum Curricular é a expressão da intencionalidade educacional no sistema de ensino brasileiro. No entanto, o currículo que se materializa nas escolas resulta das necessidades de um contexto formado por uma realidade histórica, social e cultural. Por isso, justifica-se a escolha por uma concepção teórica balizada por ideias que consideram o conceito de currículo como construção de uma produção sócio-histórica. Vale salientar que: “[...] aquilo que o currículo é, depende precisamente da forma como ele é definido pelos diferentes autores e teorias. Uma definição não nos revela o que é, essencialmente, o currículo: uma definição nos revela o que uma determinada teoria pensa o que o currículo é.” (SILVA, 1999, p. 14).

O *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba*, por meio de consulta realizada durante os encontros de formação no ano de 2021, a partir da proposta programática do Programa de Formação Continuada da rede municipal de ensino, apresenta-se como resultado de escolhas que refletem a forma de ensinar dos professores da rede municipal e a escolha da forma de se efetivar a gestão pedagógica nas diferentes práticas. Resulta, sobretudo, de um debate amplo, em que foram ressaltados conceitos que se fundem e definem a referência de um trabalho pautado pela condição de ressignificação, a partir das realidades em que se encontram as escolas, em que a flexibilização presente na prática não deixe de considerar o que a BNCC aponta como aprendizagens essenciais, que devem ser concretizadas pelos estudantes nos diferentes segmentos.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN). (BRASIL, 2018, p. 7)

Portanto, o *Documento Orientador Curricular* das práticas pedagógicas do município de Carapicuíba tem a BNCC como elemento fundamental na indicação de princípios éticos, políticos e estéticos, que pautam a formação humana e integral. Tais princípios firmam-se por meio da compre-

ensão de conceitos básicos presentes no universo de teorias que sustentam a prática pedagógica, resultantes de um movimento contrário a algumas ideias arcaicas, de uma pedagogia tradicional ou tecnicista.

Os métodos tradicionais assim como os novos implicam uma autonomização da pedagogia em relação à sociedade. Os métodos que preconizo mantêm continuamente presente a vinculação entre educação e sociedade. Enquanto no primeiro caso, professor e estudantes são sempre considerados em termos individuais, no segundo caso, professor e estudantes são tomados como agentes sociais. (SAVIANI, 2003, p. 79).¹

A educação escolar municipal de Carapicuíba contempla, dentre muitos aspectos, concepções socioculturais, destacadas no quadro a seguir. Vale ressaltar que para a construção do quadro comparativo, a equipe organizadora do Documento teve como referência Silva (1999):

TEORIAS DE CURRÍCULO ²	
Teorias Tradicionais	Teorias Críticas
<i>Status quo</i> é a referência – aceitação, ajuste, adaptação.	Desconfiam do <i>status quo</i> – desigualdade e injustiça; questionamento e transformação.
Organização e elaboração do currículo: atividade técnica.	Compreender o que o currículo faz: atividade teórica, conceitual.
Currículo: teorias neutras, científicas, desinteressantes; O quê: já está dado, manter o <i>status quo</i> , saberes dominantes. Como? Organização.	Currículo: relações de poder. Por que, mais do que “o quê”.
Conceitos: dirigem nossa atenção, organizam e estruturam nossa forma de ver a “realidade”.	Conceitos: conexões entre saber, identidade e poder.

A pressuposição de uma educação pautada por teorias críticas conjuga concepções de aprendizagens e de ensino sustentadas por teorias de natureza socioconstrutivistas. A compreensão das referidas teorias, no contexto de um documento curricular, possibilita a transição de um currículo prescrito para um currículo em ação. Portanto, este *Documento Orientador Curricular* está fundamentado por uma prática pedagógica que conduza ao desenvolvimento de uma aprendizagem significativa.

¹Quadro extraído do Documento Curricular de Carapicuíba, publicado em 2014.

²Plano Curricular. Documento Curricular. Currículo. NAP Escola do Futuro/USP - Prefeitura do Município de Carapicuíba. Secretaria Municipal de Educação, 2014. Portal “Olhar Educador”.

1.1.1. *Documento Orientador Curricular*: pressupostos em uma Teoria Histórico-Crítica

As práticas pedagógicas devem assumir as escolhas teóricas indicadas por meio de um debate amplo, no qual deve prevalecer as concepções de um fazer que não se distancie do possível e, principalmente, que esteja inteiramente conectado às necessidades reais da escola contemporânea. O real é contexto, é movimento, é vida.

O discurso presente em muitos cenários educacionais, muitas vezes, aproxima-se de teorias supostamente assertivas no universo escolar, porém, no cotidiano das escolas, no “chão de sala de aula”, a fim de que esses conceitos sejam validados, é indispensável que os modelos mentais arraigados por uma construção cultural arcaica sejam reconstruídos a partir da reflexão e do conhecimento.

Quando o profissional da educação conhece a teoria que sustenta a sua prática, o processo de ensino se torna significativo, principalmente quando este se relaciona ao processo de aprendizagem, no qual a questão principal é conjugada entre como se ensina e o como se aprende.

A adoção de uma teoria de currículo pautada pela Pedagogia Histórico-Crítica está ligada ao propósito de uma escola onde se oportunizem situações nas quais seja possibilitado o desenvolvimento de habilidades em diferentes esferas, na sua integralidade.

De acordo com Saviani (2003):

Na virada dos anos de 1970 para os anos de 1980, a crítica contestadora tendeu a ser substituída por uma crítica superadora, dado o anseio em orientar-se a prática educativa numa direção transformadora das desigualdades que vêm marcando a sociedade brasileira. É nesse contexto que emerge a Pedagogia Histórico-Crítica como uma teoria que procura compreender os limites da educação vigente e, ao mesmo tempo, superá-los, por meio da formulação dos princípios, métodos e procedimentos práticos ligados tanto à organização do sistema de ensino quanto ao desenvolvimento dos processos pedagógicos que põem em movimento a relação professor-estudantes no interior das escolas. (SAVIANI, 2003, p. 119)

O *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba* concebe a ideia de que a aprendizagem seja resultado de relações mediadas entre o sujeito e o meio onde vive. Tal processo resulta de metodologias adotadas pelos profissionais da educação que superem a transmissão mecânica de conceitos fechados, focalizando a adoção de propostas que visem à formação de um indivíduo ético, reflexivo e humanizado.

Essa formação não é possível sem que os estudantes produzam sentidos e significados acerca de suas aprendizagens, de maneira contextualizada e protagonista, levando em conta o conhecimento prévio que trazem da esfera escolar e para além dela, aspectos que se observam na leitura dos relatos de prática dos professores³. (BRASIL, 2018)

A concepção de currículo adotada ratifica pressupostos inseridos na Base Nacional Comum Curricular:

- a) Ensino contextualizado: sobre a contextualização, as práticas curriculares presentes nas escolas municipais de Carapicuíba contemplam a aproximação entre o conteúdo formal, de base científica, e os saberes oriundos das experiências vivenciadas pelos estudantes. A contextualização será referenciada pelas diferentes áreas, nos diferentes segmentos, por meio de uma ação planejada e intencional.
- b) Aprendizagem significativa: desencadeada por uma prática de ensino contextualizado. A aprendizagem significativa acontece quando há uma inter-relação entre os conhecimentos prévios e os novos conhecimentos. Para tanto, as situações de ensino devem priorizar essa caracterização na efetivação da aprendizagem.

Aprendizagem significativa é aquela em que ideias expressas simbolicamente interagem de maneira substantiva e não-arbitrária com aquilo que o aprendiz já sabe. Substantiva quer dizer não-literal, não ao pé-da-letra, e não-arbitrária significa que a interação não é com qualquer ideia prévia, mas sim com algum conhecimento especificamente relevante já existente na estrutura cognitiva do sujeito que aprende. (MOREIRA⁴, 2019)

- c) Protagonismo: aliado ao que propõe a BNCC, o *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba* tem o protagonismo de estudantes como elemento que deve ser contemplado nas práticas. A prática do ensino deve garantir aos estudantes o papel de personagem central das situações que conduzam ao seu desenvolvimento integral.

Ao ratificar os pressupostos acima descritos, o *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba*, mais que prescrever, é apresentado com o desafio de se tornar real por meio das práticas pedagógicas presentes nas diferentes unidades de ensino.

³Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/pesquisar?q=Aprendizagem%20significativa>. Acesso em: 17 maio 2021

⁴MOREIRA, M. A. O que é afinal aprendizagem significativa? *Revista Cultural La Laguna*, Espanha, 2012. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2019.

1.1.2. O currículo em construção: da prescrição à ação

O currículo instituído pelos documentos legais representa, de acordo com Sacristán (2000), o currículo prescrito. Trata-se da orientação proposta pelas diferentes esferas administrativas, federal, estadual ou municipal. A prescrição é feita a partir das definições de políticas públicas, tendo como referencial a ideia de educação adotada em determinado período.

O *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba* tem como referência aquilo que propõe a BNCC e o Currículo Paulista. Todas as orientações indicadas pelos referidos documentos, conjugadas às necessidades da educação municipal, balizam a construção de um currículo que será apresentado aos diferentes profissionais da educação que efetivam o prescrito em ação, por meio da interação existente entre estudantes, professores, gestores e demais profissionais responsáveis pela concretização das ideias em realidade.

A Secretaria Municipal de Educação, ao adotar de forma semelhante a dinâmica da BNCC e do Currículo Paulista, optou pela abertura ao debate, propiciando, assim, uma maior aproximação entre o currículo prescrito e o currículo em ação.

1.2. Estrutura da Educação de Carapicuíba

A educação municipal de Carapicuíba está estruturada da seguinte forma:

a) Escolas de Educação Infantil:

Fase inicial: destinada às crianças de berçário e maternal;

Etapas I e II.

b) Ensino Fundamental:

1º a 5º ano.

c) Escolas Conveniadas.

d) Educação de Jovens e Adultos.

1.3. Educação Ambiental no contexto curricular

O *Documento Curricular de Carapicuíba*, contemplando o que prevê a BNCC, convergindo para o que dispõe a Lei Municipal nº 3.371, que institui a Política Municipal de Educação Ambiental, e o

Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA)⁵, define, ao longo do texto curricular, encaminhamentos necessários para a implementação de uma educação ambiental nas escolas.

Assim como a educação municipal de Carapicuíba compreende a construção humana como um artefato social e cultural, também considera ser responsabilidade do trabalho pedagógico das escolas definir, nos projetos pedagógicos, a forma como serão desenvolvidas as atividades na perspectiva da educação ambiental formal.

Ressalta-se que as propostas devem contemplar a abrangência da temática presente na formação integral dos estudantes, sendo necessária uma prática transdisciplinar, referenciando objetos de conhecimento, presentes nos componentes curriculares das diferentes áreas.

1.4. Características

No ano de 2009, Carapicuíba recebeu o título de Cidade Educadora⁶. Por isso, o município assumiu o compromisso inserido na Carta das Cidades Educadoras, redigida em 1990, na cidade de Barcelona, na Espanha. A Carta baseia-se na Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948), no Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (1966), na Declaração Mundial da Educação para Todos (1990), na Convenção nascida da Cimeira Mundial para a Infância (1990) e na Declaração Universal sobre Diversidade Cultural (2001).

A concepção de Carapicuíba como Cidade Educadora foi estabelecida em 2009, objetivando uma política educacional voltada para a ampliação do acesso e à permanência de todas as crianças nas escolas, por meio de construção, reformas e adequações das unidades escolares, realização de convênios com entidades sociais e, sobretudo, ao oferecimento do ensino de qualidade.⁷ (CARAPICUÍBA, 2014)

Para a garantia da manutenção do título concebido, a rede de educação em suas diferentes unidades escolares vem se estruturando para a garantia do acesso e permanência de todas as crianças, com ênfase na qualidade dos serviços prestados. Vale ressaltar que a organização da educação municipal pressupõe também o atendimento de jovens e adultos como modalidade de ensino destinada a um público que não teve acesso ou interrompeu os estudos antes do término da Educação Básica.

⁵O Programa Municipal de Educação Ambiental é um instrumento para o desenvolvimento sustentável do município e para a implantação da Política Municipal de Educação Ambiental, a partir da formação continuada de agentes ambientais e da articulação entre os municípios e o poder público em prol das ações desenvolvidas voltadas ao meio ambiente do município.

⁶Disponível em: <https://www.edcities.org/rede-portuguesa/wp-content/uploads/sites/12/2018/09/Carta-das-cidades-educadoras.pdf>. Acesso em: 26 maio 2021.

⁷Disponível em: http://www.Carapicuíba.sp.gov.br/uploads/imgfck/Anexo-Plano-Municipal-de-Educacao-ilovepdf-compressed-1-30_pdf%2001.pdf. Acesso em: 22 maio 2021.

Sobre o Quadro de Pessoal do Magistério que compõe a educação municipal de Carapicuíba, ressalta-se:

Art. 10 Entende-se por Quadro de Pessoal do Magistério Público Municipal, o conjunto de profissionais de cargos efetivos que formam a classe dos docentes e de suporte pedagógico direto à docência, sendo: Professor de Educação Básica I, Professor de Educação Básica II, Professor Adjunto de Educação Básica, Assistente Pedagógico, Diretor de Escola, Vice-Diretor de Escola, Coordenador Pedagógico, Supervisor de Ensino e Diretor Pedagógico.⁸

Para o funcionamento das escolas da rede municipal de educação, Carapicuíba conta com os seguintes profissionais⁹:

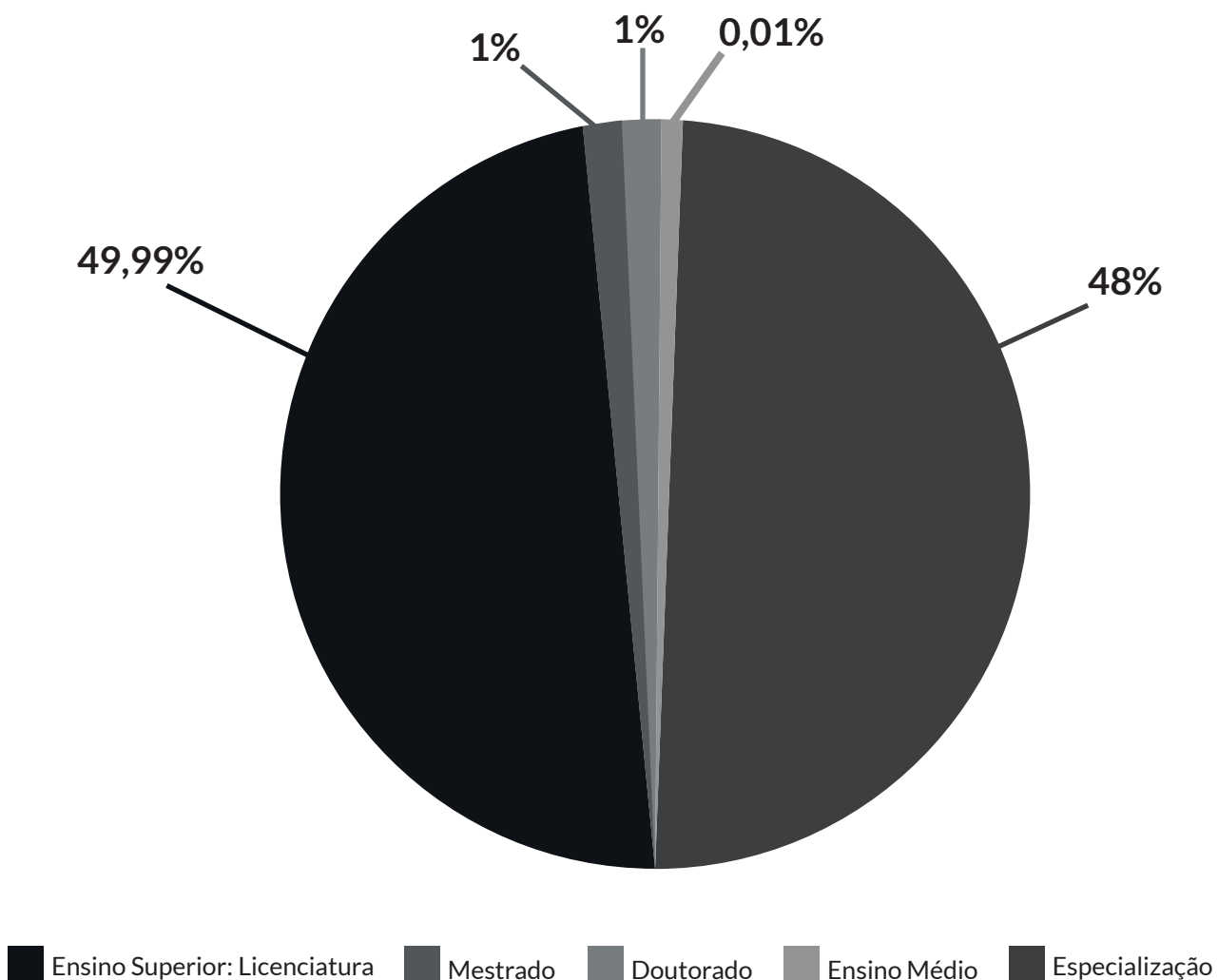
PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE CARAPICUÍBA	
Quantidade de profissionais que atuam na Educação Infantil no ano de 2022	
Professores	681
Diretores	44
Vice-diretores	1
Coordenadores Pedagógicos	23
Auxiliares de Desenvolvimento de Educação Básica	367
Outros funcionários	386
Total: 1.502	
Quantidade de profissionais que atuam no Ensino Fundamental no ano de 2022	
Professores	288
Diretores	6
Vice-diretores	6
Coordenadores Pedagógicos	11
Auxiliares de Desenvolvimento de Educação Básica	48
Outros funcionários	84
Total: 443	

⁸Lei nº 3.306, de 9 de abril de 2015. Dispõe sobre a alteração da Lei Municipal nº 3.052, de 16 de dezembro de 2010, alterada pelas Leis Municipais nº 3.093, de 14 de setembro de 2011, nº 3.116, de 21 de dezembro de 2011, nº 3.117, de 21 de dezembro de 2011 e nº 3.119, de 21 de dezembro de 2011, que dispõe sobre o Estatuto e Plano de Carreira do Magistério Público Municipal e dá outras providências.

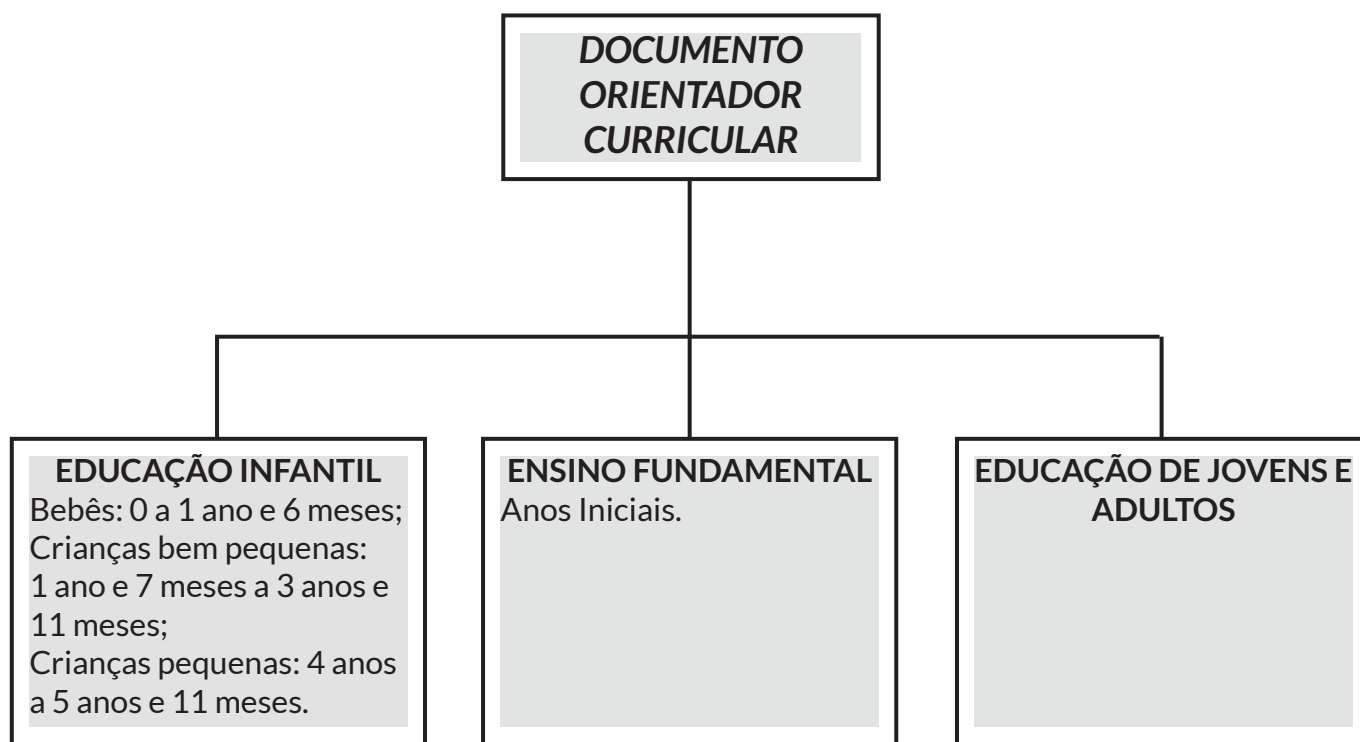
⁹Dados coletados no ano de 2021.

PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE CARAPICUÍBA	
Quantidade de profissionais que atuam na EJA no ano de 2022	
Professores	18
Diretores	2
Vice-diretores	2
Coordenadores Pedagógicos	2
Outros funcionários	0
Total: 24	
Total geral: 1.969	

O gráfico abaixo mostra como está caracterizada a formação dos professores da rede municipal de ensino.



O Documento Orientador Curricular de Carapicuíba segue a organização indicada pela BNCC:



Organização da Educação municipal de Carapicuíba.

Serão considerados, em cada segmento:

ESTRUTURA DO ORGANIZADOR CURRICULAR DO MUNICÍPIO DE CARAPICUÍBA		
Educação Infantil	Ensino Fundamental	Educação de Jovens e Adultos
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento	Áreas do conhecimento	Áreas do conhecimento
Campos de experiências	Competências específicas de área	Competências específicas de área
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Componentes curriculares	Organizador Curricular
	Competências específicas de componente	

Reafirmamos, dessa forma, que a educação presente no município de Carapicuíba deve situar-se no contexto da realidade local, valorizando, sobretudo: sua história, seus aspectos geográficos, culturais e sociais. Este *Documento Orientador Curricular* segue esses princípios, e com isso, busca promover uma educação alinhada às práticas que de fato representam as características do fazer pedagógico da rede municipal de ensino.

1.4.1. A Educação em Carapicuíba: contexto histórico e geográfico

Carapicuíba foi uma das 12 aldeias fundadas pelo Padre José de Anchieta, por volta do ano de 1580.

A história de Carapicuíba remonta a uma antiga aldeia de índios, tendo vivido momentos importantes dentro da história do Estado de São Paulo.

Carapicuíba foi uma das 12 aldeias fundadas pelo Pe. José de Anchieta (por volta de 1580), para preservar a educação e a moralização dos silvícolas. Praticamente, pouco se desenvolveu até a chegada dos trilhos da velha Estrada de Ferro Sorocabana¹⁰.



*Aldeamento Jesuítico de Carapicuíba, Conjunto Arquitetônico e Urbanístico Tombado.
Foto do acervo: Departamento de Comunicação de Carapicuíba.*

¹⁰Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/Carapicuíba/historico>. Acesso em: 15 jun. 2021.

A palavra Carapicuíba, pelas informações registradas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), vem de cara + picú + iba, ou seja: cará ou acará: peixe; picú ou pucú: comprido; iba: ruim, que não serve para ser comido. Assim, Carapicuíba é o nome do peixe: “cará comprido”, que não serve para ser comido, por ser venenoso como o baiacu¹¹.

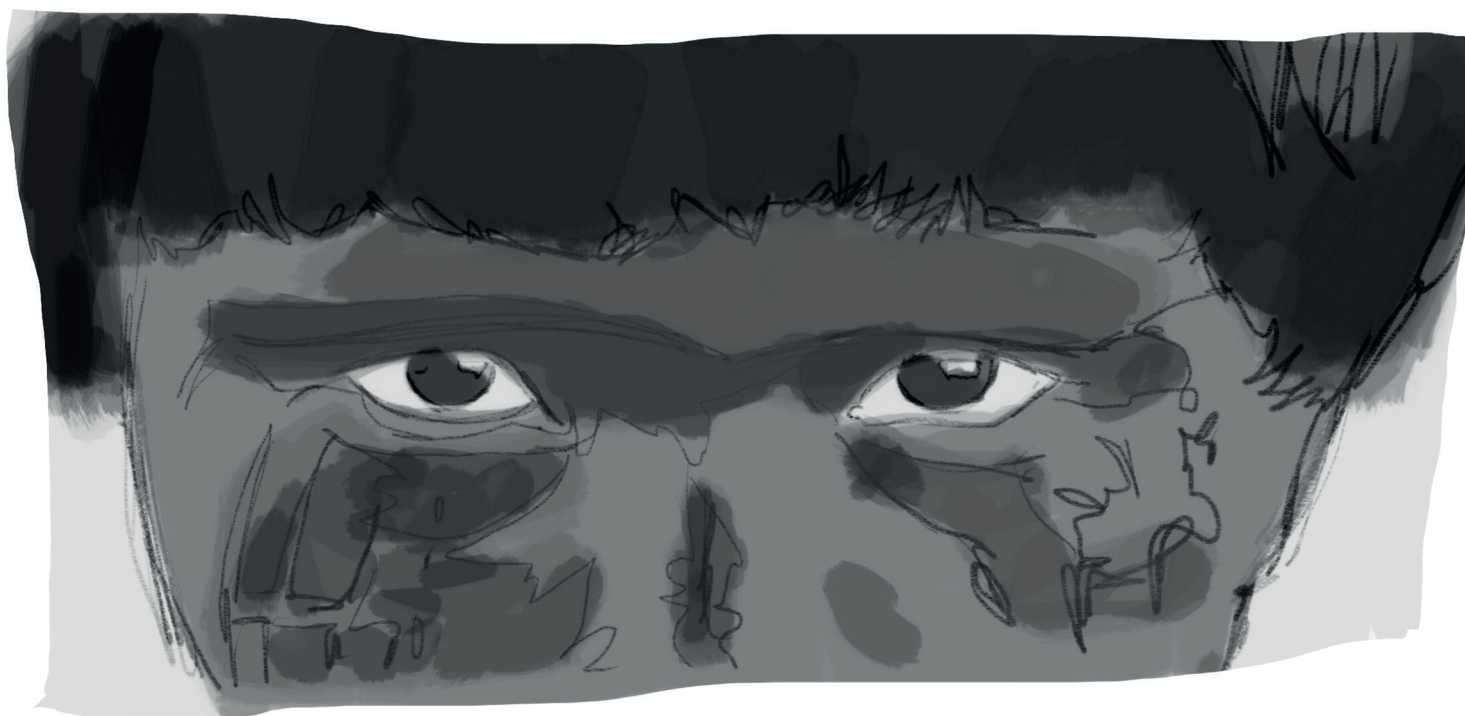


Ilustração de um nativo.

¹¹Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/Carapicuíba/historico>. Acesso em: 15 jun. 2021.

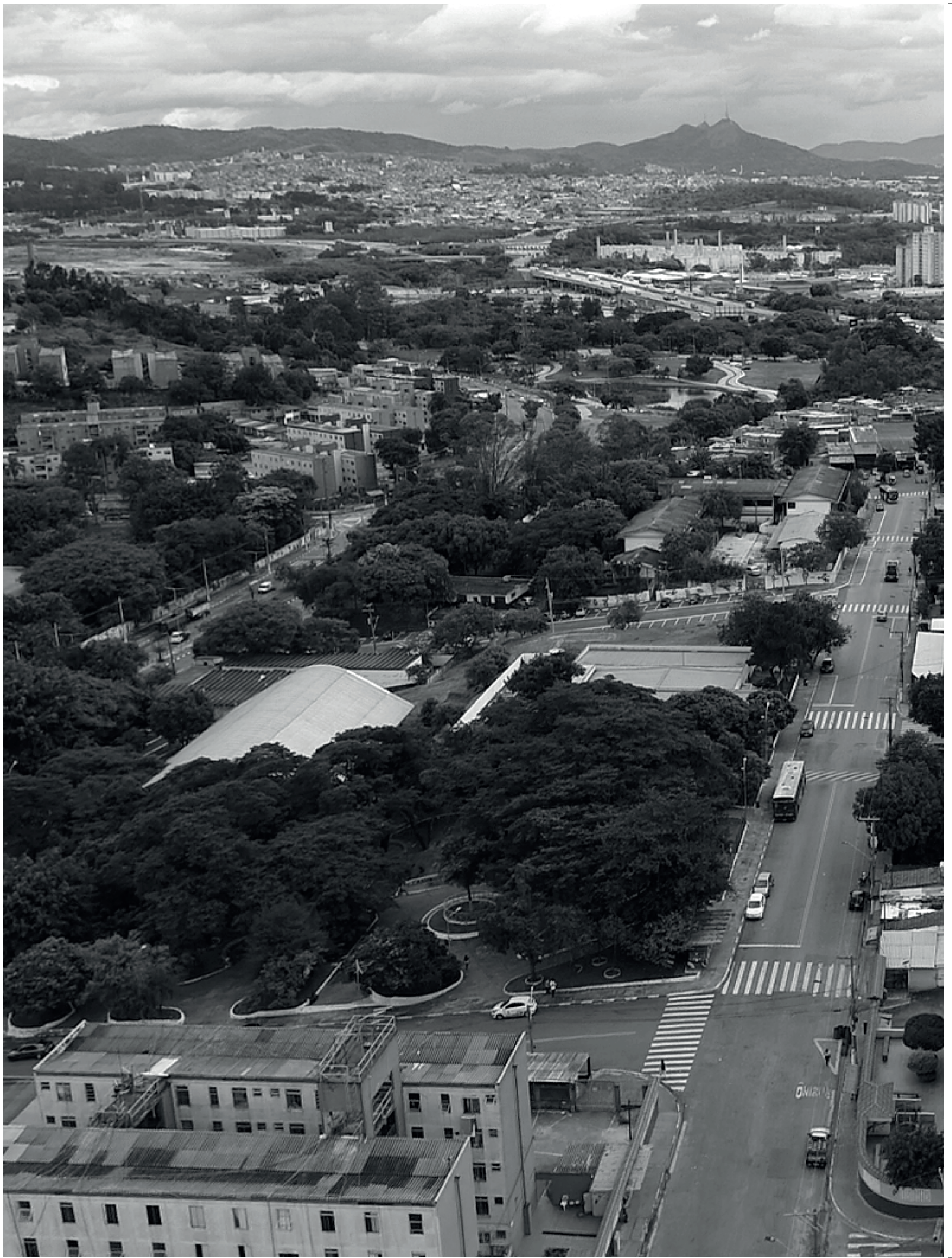
O quadro abaixo apresenta os principais momentos da história de Carapicuíba:

PRINCIPAIS MOMENTOS DA HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE CARAPICUÍBA	
Período	Fato histórico
Por volta de 1580	Uma das 12 aldeias criadas pelo Padre José de Anchieta.
1º de agosto de 1854	Antônio da Silva Prado, o Barão de Iguape, registrou, na Paróquia de Cotia, uma fazenda que abrangia grande parte da atual Carapicuíba e Quitaúna.
1921	Construção da Estrada de Ferro Sorocabana.
1928	Carapicuíba era considerada Distrito Policial.
1948	Foi criado Distrito de Carapicuíba pela Lei Estadual n.º 233, de 24 de dezembro de 1948, subordinado ao município de Barueri.
Décadas de 1950 e 1960	A partir do movimento de metropolização, desde a capital, Carapicuíba tem a primeira aceleração de seu processo urbano.
26 de março de 1965	Carapicuíba torna-se município.

Carapicuíba em 2022.

Foto do acervo: Departamento de Comunicação de Carapicuíba.





Carapicuíba em 2022.

Foto do acervo: Departamento de Comunicação de Carapicuíba.



Quando enxergamos os principais momentos da história do município de Carapicuíba, torna-se possível a realização de uma viagem para além do tempo presente. O caminho que hoje muitos carapicuíbanos percorrem, quando atravessam a Avenida Inocêncio Seráfico, faz parte de uma história muito mais do que geográfica, mas de construção humana:

A bacia de Carapicuíba compreende o Ribeirão Carapicuíba e seus afluentes. A Avenida Inocêncio Seráfico é remanescente do caminho palmilhado pelos Guaianases que habitavam o município de Carapicuíba, antes da chegada dos colonizadores portugueses. Estes índios, desviando-se do caminho de Cotia, desciam até o Rio Tietê para pescar e banhar em suas águas. Em suas andanças, aí se estabeleceram, construindo uma taba com suas ocas, gérmen da atual Aldeia¹².

O município de Carapicuíba compõe a Região Metropolitana de São Paulo. Tem altitude média de 780m e faz limites com os seguintes municípios:

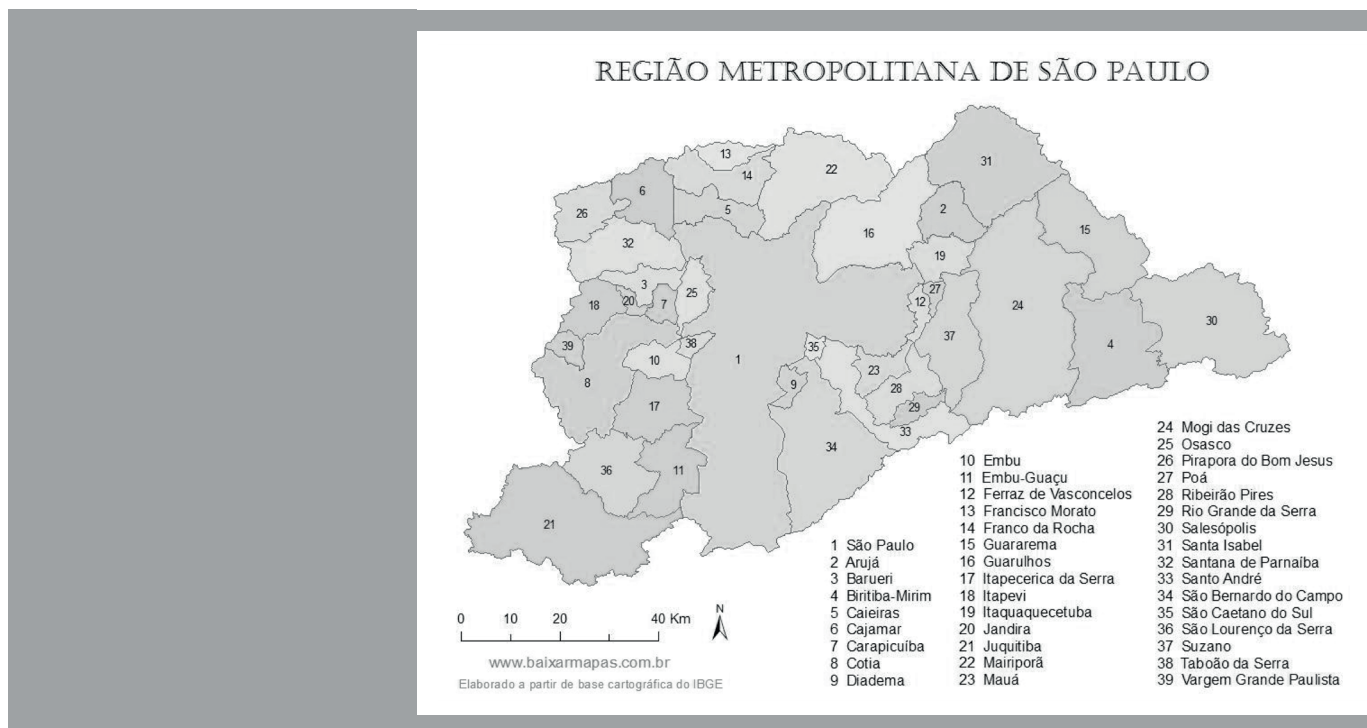
Barueri, a oeste e ao norte.

Osasco, a leste.

Cotia, ao sul.

Jandira, a oeste.

São Paulo, minimamente a sudeste.



Região Metropolitana de São Paulo¹³.

¹²Disponível em: https://www.labeurb.unicamp.br/rua/paginasartigo/viewpagina?numeroPagina=1&artigo_id=110, Acesso em: 24 de jun. 2021.

¹³Disponível em: <https://www.baixamapas.com.br/wp-content/uploads/mapa-metropolitana-de-sao-paulo.jpg>, Acesso em: 22 jun. 2021.

A população do município está configurada da seguinte forma:

CARACTERÍSTICA DA POPULAÇÃO DE CARAPICUÍBA	
Denominação	Dados – base 2020
População	394.598
Densidade demográfica (hab./km ²)	11.421,1
Grau de urbanização	100,0
Habitantes por domicílio	3,0

Fonte: <https://municipios.seade.gov.br/>

Em Carapicuíba, corre o Rio Cotia, que deságua na mais importante Bacia Hidrográfica do Estado de São Paulo, o Rio Tietê. Sobre o Rio Cotia:

As águas do Rio Cotia abastecem vários municípios. O que chama mais a atenção é a parte do Baixo Cotia, que não é protegido pela Lei de Mananciais, apesar da existência de áreas de Várzeas e exercer funções naturais de solo de alagadiços e constituir a mais rica fauna aquática. Neste local, há um vasto vale onde o rio preserva ainda o Cinturão Meândrico e mata ciliar, contribuindo para os corredores verdes, passando pelas regiões: Fazendinha, Chácara Vale do Rio Cotia, no município de Carapicuíba, e Nova Higienópolis, no município de Jandira. Nas proximidades do município de Barueri está totalmente degradado.¹⁴

O município de Carapicuíba, com sua história, sua caracterização geográfica, é, principalmente, construção humana em um contexto firmado pelo universo cultural e social.

1.4.2. Carapicuíba: construção cultural e social

A formação do município de Carapicuíba, do ponto de vista sociocultural, perpassa por uma história de construção rica e muito significativa. São diversos aspectos e momentos em todo o processo de desenvolvimento local que precisam ser incorporados à compreensão do sentido que o currículo apresenta às escolas municipais.

As culturas do ensino parecem coerentes em seu funcionamento, com culturas mais gerais de ação ao distinguir e hierarquizar palavra, pensamento e ação, hierarquia muito estruturante do pensamento ocidental, que se encontra nas distinções-oposições-complementaridades teoria/prática, concepção/realização, acadêmico/profissional. Elas fazem eco igualmente a maneiras de organização do trabalho e da atividade, fundadas em uma distinção social entre conduta e execução. Os saberes e conhecimen-

¹⁴Disponível em: http://www.sosmanancial.org.br/sos_cotia.htm. Acesso em: 24 jun. 2021.

tos fazem parte da zona semântica dos enunciados relativos aos valores, das regras e das normas e, de modo mais geral, dos enunciados, que são objeto de uma valorização social sancionada por uma atividade de transmissão-comunicação (cultura formalizada)¹⁵. (BARBIER, 2010)

A história de Carapicuíba surge a partir da fundação de uma Aldeia, que hoje faz parte do Patrimônio Cultural da Humanidade. Este fato, além de remontar os primórdios da história local, permite-nos entender as nossas origens, investigar os fatos que possibilitaram o desenvolvimento do município e, sobretudo, traçar os primeiros resquícios de identidade, reconhecendo-nos em nossa própria história. Assim, torna-se fundamental entender o processo diverso e múltiplo que caracteriza a terra, o povo e a cultura locais, com a riqueza de costumes, a mistura de culturas e o valor insubestimável para acolher quem chega e passa a fazer parte de nossa história.

Portanto, entender o processo de formação dos bairros, o povoamento dos diversos territórios do município, principalmente com relação à chegada de migrantes e imigrantes, as diversas questões geopolíticas, os atores que contribuíram nos principais momentos históricos, os aspectos educacionais em uma perspectiva cronológica, dentre outros, passa a fazer sentido à proposta deste *Documento Curricular*, pois, como já dissemos, pretende-se um encontro entre as práticas pedagógicas e o fazer humano a partir da sua realidade local.

1.5. Marcos legais que embasam o *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba*

O *Documento Orientador Curricular* da educação municipal de Carapicuíba segue os principais preceitos que embasam a educação brasileira¹⁶. Está referenciado pela Constituição Federal de 1988; pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN-9.394/96); Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica (2010); pelo Plano Nacional de Educação (PNE: 2014-2024); pelo Plano Municipal de Educação (LEI Nº 3.369, DE 19 DE MAIO DE 2016), além de seguir o que orienta a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Paulista.

¹⁵BARBIER, J. Representações sociais e culturas de ação. *Cadernos de Pesquisa*, v. 40, n.140, p. 351-378, maio/ago. 2010. ISSN 0100/1574. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/ZQ6jfmBx53njKNGnFLkRKjH/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 24 jun. 2021.

¹⁶O *Documento Orientador Curricular*, na parte cinco, que institui as diretrizes curriculares ao trabalho de EJA, insere legislações específicas à referida modalidade de ensino.

PONTOS CENTRAIS PRESENTES EM DIFERENTES TEXTOS DE LEIS	
Legislação	Pontos centrais
Constituição Federal de 1988	Educação representa um direito fundamental compartilhado entre Estado, família e sociedade. Reconhece a necessidade da definição de conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, assegurando formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais ¹⁷ .
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN-9.394/96) ¹⁸	O Artigo 9º traz a consideração de que caberá à União estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum. Os currículos contemplam competências e diretrizes comuns a todos os sistemas, ampliando a inserção de componentes característicos às diversidades existentes nas diferentes regiões. Os conteúdos definidos pelos currículos devem amparar o desenvolvimento de competências, implicando na definição de aprendizagens essenciais (foco na aprendizagem e não no conteúdo).
Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação da Educação Básica (DCN): PARECER CNE/CEB Nº 7/2010 ¹⁹	“Na Educação Básica, a organização do tempo curricular deve ser construída em função das peculiaridades de seu meio e das características próprias dos seus estudantes, não se restringindo às aulas das várias disciplinas. O percurso formativo deve, nesse sentido, ser aberto e contextualizado, incluindo não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação e nas normas educacionais, mas, também, conforme cada projeto escolar estabelecer, outros componentes flexíveis e variáveis, que possibilitem percursos formativos que atendam aos inúmeros interesses, necessidades e características dos educandos.” ²⁰

¹⁷BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil* (1988). Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

¹⁸BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, LDB. 9.394/1996.

¹⁹BRASIL. *Conselho Nacional de Educação*; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 7, de 7 de abril de 2010. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de julho de 2010.

²⁰Idem.

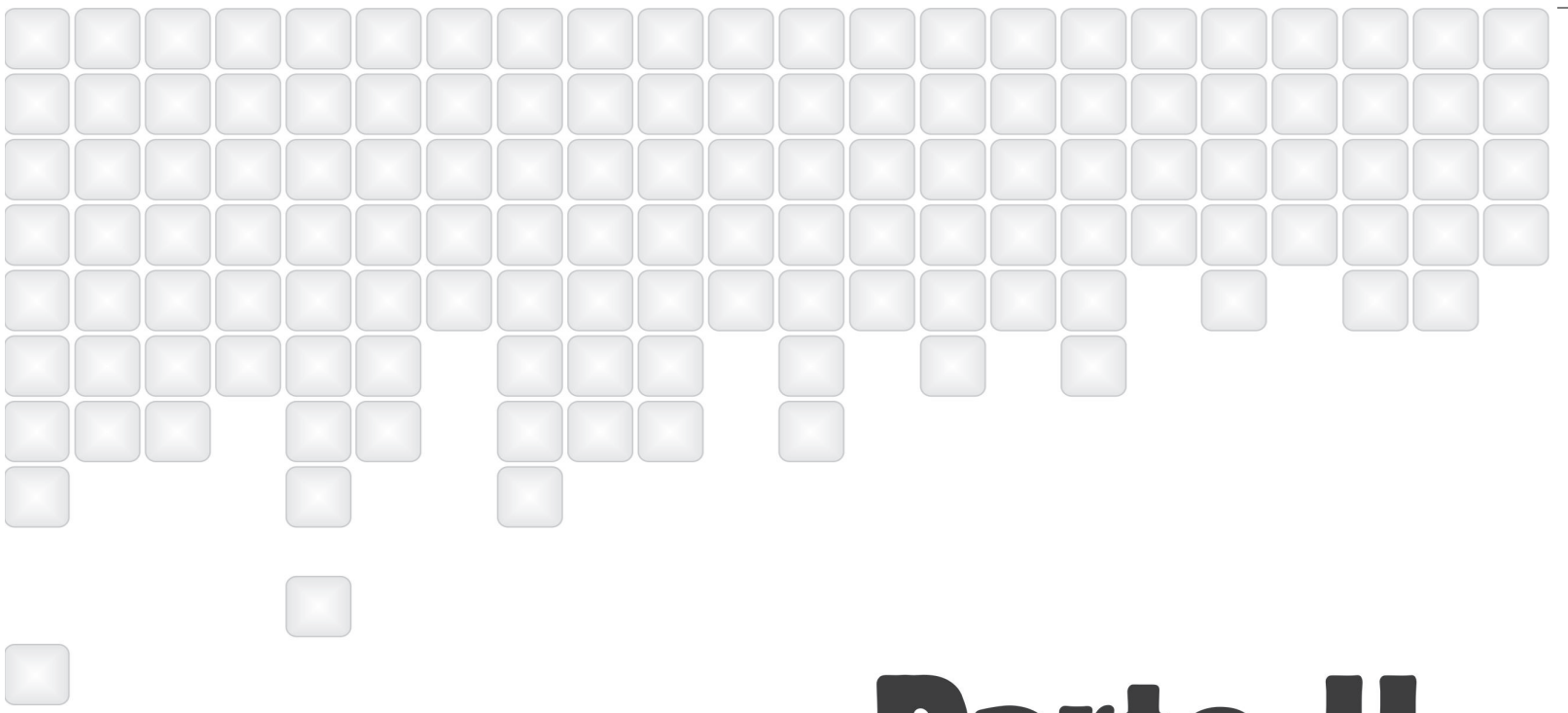
PONTOS CENTRAIS PRESENTES EM DIFERENTES TEXTOS DE LEIS	
Legislação	Pontos centrais
Plano Nacional de Educação Lei nº 13.005/2014 (PNE: 2014-2024) ²¹	Foi reafirmada, na Meta 7, a importância de uma base nacional comum curricular para o Brasil, com foco na aprendizagem como procedimento possível à qualidade na Educação Básica, em todas as etapas e modalidades, garantindo-se, assim, a todos os estudantes, direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.
Plano Municipal de Educação (LEI Nº 3.369, DE 19 DE MAIO DE 2016)	O Artigo 2 e seus incisos definem as diretrizes para a educação municipal: “I- erradicação do analfabetismo; II- universalização do atendimento escolar; III- superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; IV- melhoria da qualidade da educação; V- formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; VI- promoção do princípio da gestão democrática da educação pública; VII- promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do Município; VIII- estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação pública como proporção do Orçamento Municipal, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade; IX- valorização dos(as) profissionais da educação; X- promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.” ²² Ênfase à equidade educacional e diversidade cultural; garantia ao sistema educacional inclusivo.

²¹BRASIL. *Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014*. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014.

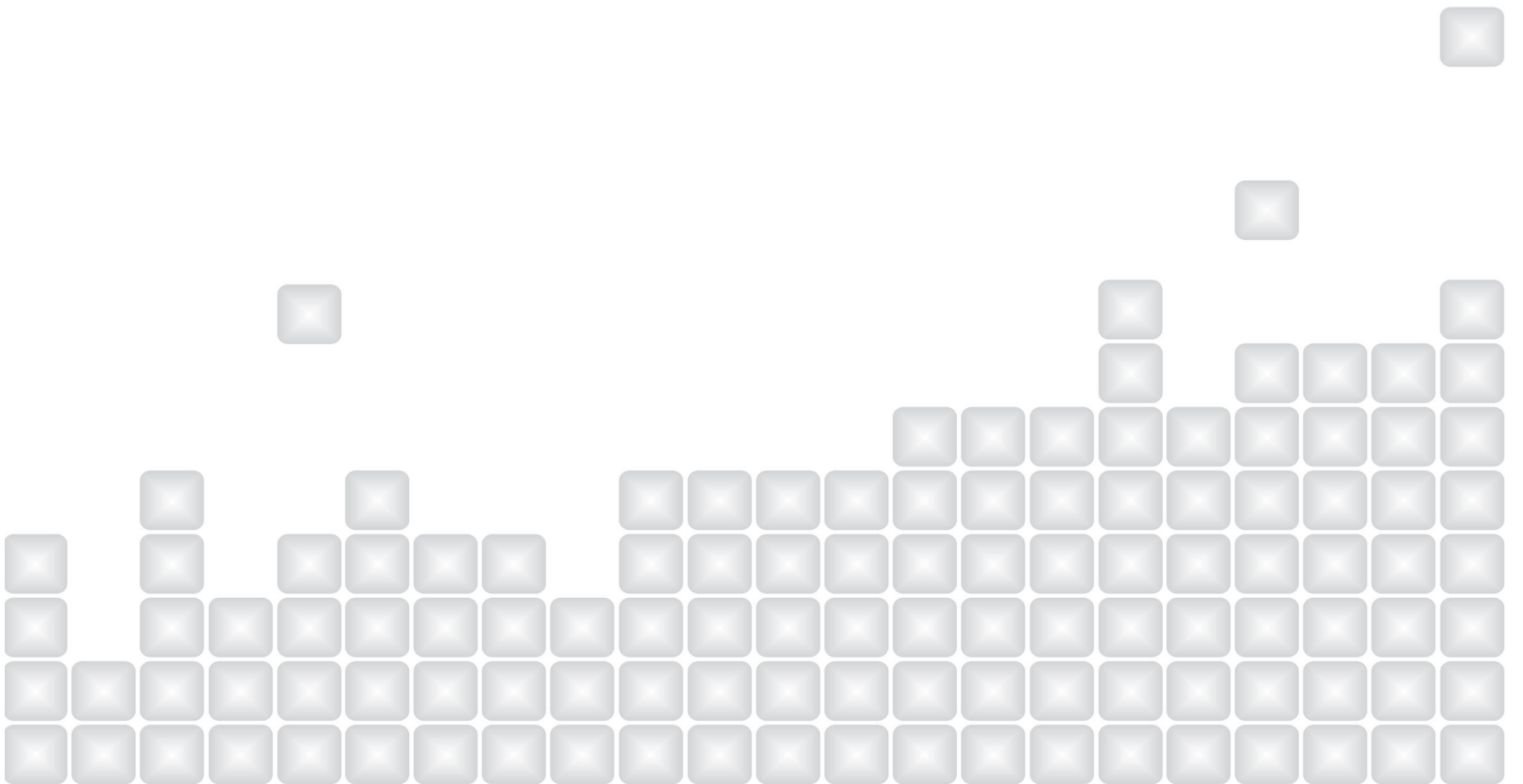
²² Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/c/Carapicuíba/lei-ordinaria/2016/336/3369/lei-ordinaria-n-3369-2016-institui-o-plano-municipal-de-educacao-do-municipio-de-Carapicuíba>.

A partir da contextualização apresentada, tendo como referência os diferentes textos da legislação vigente, o *Documento Orientador Curricular* da Educação Municipal de Carapicuíba atende o que prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse sentido, a BNCC define competências, direitos e aprendizagens essenciais aos estudantes em cada etapa da Educação Básica, colaborando para a garantia de direitos de aprendizagem. Tem como foco a aprendizagem dos estudantes, inserindo fundamentos básicos na sua implementação.

O município de Carapicuíba reitera os pontos fundamentais previstos pela BNCC, atrelando-os às questões relativas ao universo das unidades escolares da rede municipal de ensino. Sendo assim, sua construção atende ao que preveem os textos legais conectados aos elementos constitutivos da realidade social, cultural e histórica, que denotam a identidade da educação do município de Carapicuíba.



Parte II



Fundamentação pedagógica

O *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba* reitera os fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular. Ao reafirmar os referidos fundamentos, insere-os nos pressupostos que norteiam as práticas nos diferentes segmentos.

O trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades escolares, tem como base a pedagogia por competências. Vale ressaltar que essa teoria compreende um grupo de outras teorias que são pautadas pela ideia do “Aprender a aprender”. Tal concepção originou-se no movimento da Escola Nova, tendo como base alguns elementos importantes: a concepção de que a aprendizagem resulta de um processo de construção; o professor deve assumir o papel de mediador; as práticas escolares são pautadas por um aprendizado significativo.

Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara de que os estudantes devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC. (BRASIL, 2018, p. 13).

O conjunto de competências definidas pela BNCC e adotadas como fundamento do *Documento Orientador Curricular* da educação municipal de Carapicuíba contempla a ideia de uma educação integral, indicando, assim, um trabalho definido pela integralidade do ser, entendendo-o na diversidade presente do contexto social e multicultural.

Nas próximas seções deste documento, serão apresentados, em suas especificidades, elementos que permeiam os fundamentos pedagógicos do *Documento Orientador Curricular* da educação municipal de Carapicuíba.

2.1. Aprendizagem em uma perspectiva de construção

Contrariando uma prática de ensino marcada por teorias tecnicistas, Carapicuíba admite como foco do trabalho pedagógico a perspectiva de uma aprendizagem significativa. Para tanto, apoia-se nas teorias que têm como base a ideia da existência de estruturas de pensamento, constituídas por esquemas²³ pessoais, ou seja, a aprendizagem representa uma ação singular exercida por um sujeito que aprende a partir de uma ação sobre o objeto de conhecimento.

O quadro inserido a seguir tem como propósito promover uma breve explanação sobre as principais teorias de aprendizagem. Ressalta-se que a inserção dessa explanação objetiva a justificativa pela adoção de um currículo pautado pela ideia de construção:

Concepção de aprendizagem	Ideias principais
Behaviorismo	Aprendizagem como mudança de comportamento, resultante do treino ou da experiência. Tem base firmada nas ideias do positivismo.
Gestalt	Admite que experiências anteriores podem interferir na aprendizagem. A aprendizagem não contribui para a estrutura do conhecimento. A aprendizagem se dá por reestruturação do campo perceptual (insight).
Epistemologia Genética (Piaget)	“[...] o conhecimento não procede nem da experiência única dos objetos nem de uma programação inata pré-formada no sujeito, mas de construções sucessivas com elaborações constantes de estruturas novas”. (PIAGET, 1976, prefácio, apud GIUSTA 1985).
Wallon	Consideram-se quatro elementos estreitamente interligados: a emoção, a motricidade, a imitação e o socius. Motricidade como tecido psíquico comum e original de onde procedem as realizações da vida psíquica.
Interacionismo (Vygotsky)	Para Vygotsky (1988), a aprendizagem é resultado de um processo histórico-social. Nesta perspectiva, o professor tem papel de destaque na organização e planejamento de situações didáticas que promovam a aprendizagem, e esta, por sua vez, possibilita o desenvolvimento das funções psíquicas superiores.

²³Os esquemas são estruturas mentais ou cognitivas pelas quais os indivíduos se adaptam e organizam o meio. Os esquemas não são observáveis, são inferidos e, portanto, são construtos hipotéticos. Disponível em: <http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2011/03/a-construcao-do-conhecimento-segundo-piaget.pdf>. Acesso em: 1 nov. 2021.

Nas duas primeiras concepções, a aprendizagem é entendida como resultado de processos mecânicos e idealistas. O objeto de conhecimento está fora do sujeito aprendente. Em contrapartida, as três concepções trazidas pelas pesquisas de Piaget, Vygotsky e Wallon resgatam o seguinte:

A unidade do conhecimento, através de uma visão da relação sujeito/objeto, em que se afirma, ao mesmo tempo, a objetividade do mundo e a subjetividade (SCHAFF, 1975), considerada como um momento individual de internalização da objetividade: a realidade concreta da vida dos indivíduos, como fundamento para toda e qualquer investigação. Nesses termos, chega-se à conclusão de que as práticas pedagógicas que respeitem a concepção de aprendizagem em foco devem apoiar-se em duas verdades fundamentais:

- A de que todo conhecimento provém da prática social e a ela retorna;
- A de que o conhecimento é um empreendimento coletivo, nenhum conhecimento é produzido na solidão do sujeito, mesmo porque essa solidão é impossível. (GIUSTA, 1985)²⁴

As diversas situações apresentadas aos estudantes, nos diferentes segmentos, propiciam experiências em que seja possível uma vivência significativa, desencadeando diferentes possibilidades de construção de conhecimentos. Sobre esta afirmação, vale ressaltar que:

Esses esquemas se definem como as representações que uma pessoa possui, em dado momento de sua existência, sobre algum objeto de conhecimento. Ao longo da vida, esses esquemas são revisados, modificados, tornam-se mais complexos e adaptados à realidade e, portanto, mais ricos em relações. Se isso realmente é assim, qualquer nova aprendizagem deverá 'constituir-se' a partir dos esquemas existentes. Isso significa a caracterização dos conhecimentos prévios, sejam competências ou seus componentes, como ponto de partida para as novas aprendizagens. (ZABALA; ARNAU, 2010, p. 95)

Os conhecimentos prévios, em uma perspectiva do currículo por competências, representam a condição primordial para o desencadeamento de situações desafiadoras, que estimulam o desenvolvimento integral do sujeito aprendente. A combinação dos saberes já possuídos pelos estudantes, atrelados aos novos conhecimentos, definirá a natureza de uma aprendizagem significativa. Para tanto, o trabalho pedagógico deverá contemplar situações de ensino desafiadoras, sendo os conteúdos, em suas diferentes configurações, os meios pelos quais as competências possam ser desenvolvidas.

A definição de um currículo pautado por competências leva-nos a crer em situações de ensino cujas experiências significativas sejam priorizadas. O ensino por competências pressupõe uma prática contrária ao processo de repetição e de um fazer mecânico desprovido de sentido.

²⁴GIUSTA, Agneta da Silva. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, n. 1, p. 25-31, 1985. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/y9JvZV8HZRFN3XtvJ8vf9Rk/?lang=pt>. Acesso em: 10 jul. 2021.

2.2. O ensino por competências

O currículo da educação municipal de Carapicuíba, ao assumir o compromisso de ensino balizada pela pedagogia das competências, pressupõe o desenvolvimento de práticas a partir de metodologias ativas, ressaltando sobre esse pressuposto:

A maior parte da literatura brasileira trata as metodologias ativas como estratégias pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e aprendizagem no aprendiz, contrastando com a abordagem pedagógica do ensino tradicional, centrada no professor, que transmite informação aos estudantes. O fato de elas serem caracterizadas como ativas está relacionado com a aplicação de práticas pedagógicas para envolver os estudantes, engajá-los em atividades práticas, nas quais eles são protagonistas da sua aprendizagem. Assim, as metodologias ativas procuram criar situações de aprendizagem em que os aprendizes fazem coisas, colocam conhecimentos em ação, pensam e conceituam o que fazem, constroem conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, bem como desenvolvem estratégias cognitivas, capacidade crítica e reflexão sobre suas práticas, fornecem e recebem *feedback*, aprendem a interagir com colegas e professor e exploram atitudes e valores pessoais e sociais.²⁵ (BERBEL, 2011; MORAN, 2015; PINTO et al., 2013)

Destacam-se, da citação acima, alguns princípios que permeiam as práticas de ensino:

- a) o foco do ensino é o aprendiz;
- b) as situações de ensino devem envolver os estudantes em situações práticas, com destaque ao protagonismo dos estudantes no seu processo de aprendizagem;
- c) os estudantes são convidados a colocar o conhecimento em ação, sendo necessário a utilização de estratégias cognitivas, capacidade de crítica e reflexão em contexto mobilizado pelas relações sociais.

Assim, nas escolas que compõem a rede municipal de ensino de Carapicuíba, as atividades propostas aos estudantes, dentro e fora do espaço escolar, objetivam o desenvolvimento das dez competências gerais transcritas no quadro a seguir, ressaltando que todas elas trazem, no seu bojo, elementos que validam os fundamentos pedagógicos do *Documento Curricular* de Carapicuíba:

²⁵VALENTE, V. A.; ALMEIDA, M. E. B.; GERALDINI, A. F. S. *Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos*. Revista Diálogo Educacional. Curitiba, v. 17, n. 52, p. 455-478, abr./jun. 2017. <https://periodicos.pucpr.br>

DEZ COMPETÊNCIAS DA BNCC, REITERADAS PELO DOCUMENTO ORIENTADOR CURRICULAR DE CARAPICUÍBA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho, fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Dez competências – BNCC (BRASIL, 2018, p. 09-10)

As dez competências gerais, ao serem entendidas de forma integral, pressupõem o aprendizado de conceitos, procedimentos, atitudes e valores. Ressalta-se a necessidade da atenção às competências socioemocionais, sem as quais o ensino não contempla um dos fundamentos principais: a educação integral.

2.3. Compromisso de Carapicuíba com a educação integral

Na mesma perspectiva apresentada pela BNCC, a educação municipal de Carapicuíba fundamenta-se na ideia de uma educação integral. Entretanto, não apenas na perspectiva de uma ampliação no tempo de permanência do estudante na escola, mas uma educação escolar pautada por práticas pedagógicas definidas por um trabalho que seja possível:

- I. Avaliar o contexto atual da sociedade brasileira em tempos de globalização social, política, econômica e cultural;
- II. Conciliar os interesses dos estudantes frente a esse desafio permanente, amparados por estratégias de ensino e de aprendizagem inovadoras;
- III. Propiciar uma formação emancipadora que valorize as ações criativas dos estudantes frente às transformações tecnológicas;
- IV. Aliar a satisfação e o prazer pela busca de novos conhecimentos com vistas à formação do indivíduo autônomo do século XXI.²⁶

A partir do momento em que a educação assume seu caráter integral, o estudante deve ser reconhecido como sujeito social, histórico, competente e multidimensional. Uma formação integral contribui para que seja possível a conexão de sentido da escola com a vida, ou seja, uma educação que ultrapassa os muros escolares.

As práticas escolares, fundamentadas pela concepção de uma educação integral, são organizadas a partir da proposta de relação entre os diferentes saberes inseridos nas áreas de conhecimento e/ou campos de experiências. Para tanto, a opção por um trabalho que una os saberes pressupõe situações que oportunizem experiências integradoras, desencadeadas por procedimentos de ensino que superem a fragmentação, por um trabalho de intencionalidade interdisciplinar na perspectiva de uma ação transdisciplinar.

Numa educação em consonância com a evolução da sociedade do século XXI, aspectos relacionados à interdisciplinaridade e à transdisciplinaridade, são considerados essenciais, pois conforme ressalta Moraes (2008, p. 65): “conscientes ou não, nosso ser é operacionalmente inter e transdisciplinar [...]”. A interdisciplinaridade possibilita a integração dos conhecimentos e a transdisciplinaridade oportuniza a transcendência da subjetividade objetiva do sujeito em relação ao seu conhecimento.²⁷

²⁶Disponível em: http://patiodigital.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/4/2017/05/ARTE_LEITURA-PR%C3%89VIA_1%C2%BA-ENCONTRO_CURR%C3%8DCULO.pdf. Acesso em: 06 set. 2021.

²⁷RIAAE—*Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 13, n. 03, p. 979-996, jul./set. 2018. E-ISSN:1982-5587. DOI: 10.21723/riaee.v13.n3.2018.11257. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamerica-na/article/view/11257/7491>. Acesso em: 4 set. 2021.

A consideração de que o estudante é a figura central do processo de uma educação integral, atrela-se a uma educação inclusiva, por reconhecer a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e a condição de um fazer docente voltado à diversidade, ou seja, um projeto de educação para todos e todas.

2.4. Currículo de Carapicuíba: igualdade, diversidade e equidade

O *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba*, ao afirmar seu compromisso com uma educação integral, define sua intencionalidade com um trabalho baseado em igualdade, diversidade e equidade. Para tanto, reafirma o que apresenta a BNCC (2018):

Nesse contexto, a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. **Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.** Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades. (BRASIL, 2018, p. 14. Grifos nossos)

O desenvolvimento global em uma formação humana, considera a complexidade presente nesse processo. Isso posto, é mister a consideração de práticas pedagógicas pautadas pelo acolhimento à diversidade. Acolher, significa considerar a natureza do processo singular do desenvolvimento humano integral, pautando-se pelo respeito às diferenças, com proposituras pedagógicas que atendam a todos e todas.

A orientação curricular apresentada pela rede de ensino da educação municipal de Carapicuíba considera, em seu projeto de educação, o respeito às diferenças. O respeito que considera a singularidade do processo de aprendizagem, uma vertente necessária para a implementação de situações que privilegiem a diversidade, resultando em situações de ensino, em que os valores se traduzam por igualdade e equidade.

Nesse sentido, as aprendizagens essenciais definidas em cada segmento são válidas a todos, reconhecendo a diferença existente no espaço escolar, o acolhimento a toda e qualquer diferença.

2.5. A Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

O acolhimento às diferenças, pressupõe uma educação pautada pela perspectiva da inclusão. Uma educação apoiada pelo princípio da inclusão firma-se pela concepção dos direitos humanos, considerando igualdade e diferença como valores indissociáveis. É importante ressaltar: as especificidades de todos os estudantes devem ser respeitadas e atendidas, em um fazer pedagógico em que a aprendizagem possa ser garantida a todos em um mesmo ambiente.

O *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba* reafirma o que apresenta a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), quando conceitua a Educação Especial como uma modalidade de educação escolar que ocorrerá nas escolas da rede municipal de ensino: “A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular” (Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva – 2008).

Para tanto, é preciso conhecer a individualidade da criança e de cada estudante, com e sem deficiência, ou outra especificidade, tendo como objetivo, a sua aprendizagem, como podemos observar: “O desenvolvimento cultural do sujeito, seja este com deficiência, sem deficiência ou alguma outra especificidade, é único pela sua natureza e distinto em seu curso” (VYGOTSKY, 1995, p. 44).

Desse modo, é necessário que o professor promova diferenciações pedagógicas, seja no objetivo, na estratégia de ensino e em formas variadas de participação do estudante, a partir do currículo proposto pela rede municipal.

Importante considerar, também, os conteúdos propostos para o nível e ano em que o estudante com deficiência ou alguma outra especificidade está matriculado, com vistas ao seu aprendizado, de modo a intervir no curso de seu desenvolvimento (PAIXÃO, 2018).

2.6. Avaliação

As diferentes dimensões da prática de avaliação representam elementos importantes para a garantia de uma educação que respeite as diferenças presentes no processo de aprender, pressupondo a propositura de alinhamento ao como se processa a aprendizagem e como se formalizam as práticas pedagógicas.

As dimensões presentes na avaliação de aprendizagem são configuradas como diagnóstica, formativa e somativa. Não se apresentam de maneiras isoladas, pois há a complementaridade nas diferentes possibilidades. Além dessa consideração, vale ressaltar a complexidade presente no diá-

logo em torno da prática de avaliação, por representar um procedimento que requer a leitura atenta do avaliador, em um desvelar de conceitos para possibilitar escolhas assertivas no contexto escolar. Ressalta-se que:

A avaliação é uma prática na qual muitos processos complexos deságuam e da qual muitos outros decorrem. Ela é o ponto crucial do currículo. Por isso, ela pode ser também (**portanto deverá ser**) o ponto de partida de desarmamento de tensões e de reconstrução de novas relações propriamente educativas, as quais não se constroem fora de uma confiabilidade, de lealdade recíproca, de convergência de interesse de todos sobre os processos educativos. Uma prática de avaliação educativa de um professor tem o poder de induzir outras práticas na mesma direção, pois cria contraste, diferença, desacomoda, desencadeia mudanças no conjunto das práticas do currículo escolar. (CASALI, 2007, p. 17. Grifo do autor)

O *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba* admite a ideia de que a avaliação deve ser considerada em um recurso pedagógico no qual diferentes atores do contexto educacional reconhecem a prática como processo, cuja principal função está no acompanhamento das aprendizagens, no sentido de que as intervenções sejam realizadas quando necessárias.

Assim, os resultados das avaliações em suas diferentes dimensões devem produzir informações referentes às necessidades de ajustes às aprendizagens, para que, dessa forma, impliquem na necessidade de reforço ou recuperação de aprendizagem. A partir daí, que sejam feitas mudanças metodológicas a fim de que os processos de ensino sejam readequados.

Para tanto, a escolha por bons instrumentos de avaliação implica na condição de que sejam estabelecidos os pontos necessários, para que sejam favorecidos os diagnósticos das aprendizagens, subsidiando a ação necessária ao contexto da prática pedagógica. Assim, a escolha de bons instrumentos representa o conhecimento aprofundado daquilo que se espera em cada segmento de ensino, considerando as aprendizagens prescritas nos diferentes documentos curriculares, principalmente a Base Nacional Comum Curricular, documento que norteia o currículo de Carapicuíba.

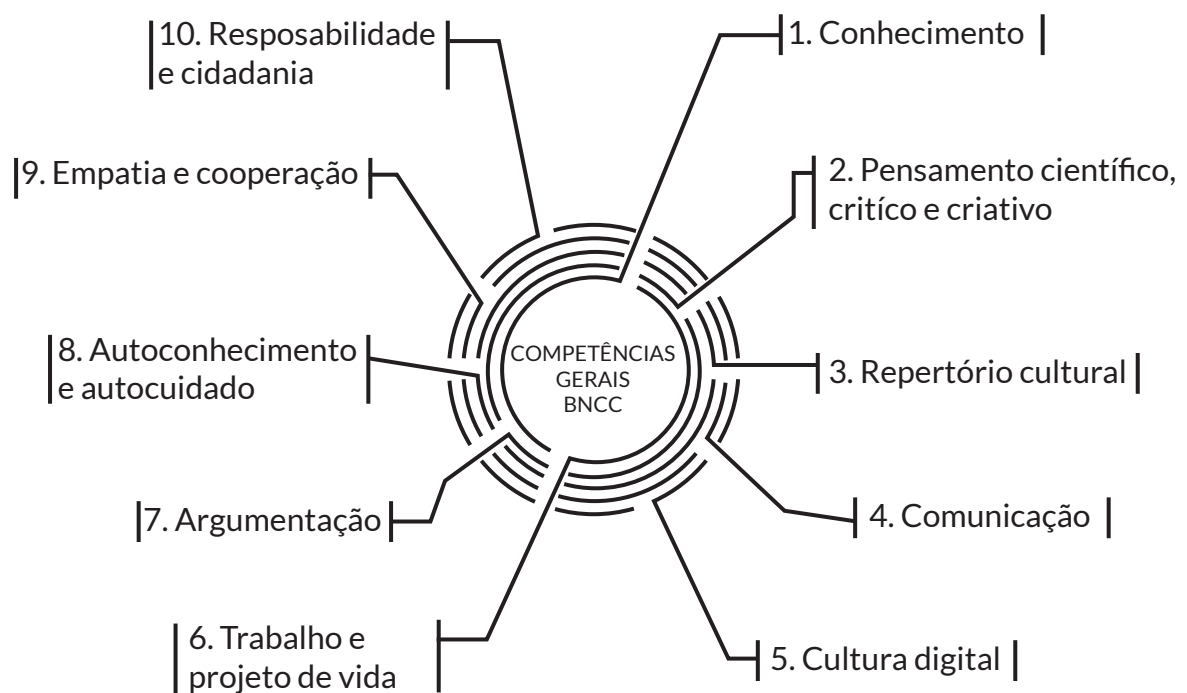
Na Educação Infantil, por exemplo, a avaliação se efetiva por meio de registros das observações em diferentes documentos, como: portfólios, fichas de observação, relatórios individuais e do grupo classe. Conforme se observa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Seção II, Artigo 31: “[...] a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

No Ensino Fundamental e na EJA, assim como na Educação Infantil, os instrumentos de avaliação adotados pelos professores deverão balizar os procedimentos de ensino, priorizando as aprendizagens nas diferentes dimensões. Nesse sentido, a adoção de instrumentos faz-se necessário para que, dessa forma, a avaliação ocorra atendendo ao princípio que pressupõe a educação integral.

2.7. Organização do *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba*

A efetivação dos fundamentos pedagógicos inseridos no *Documento Orientador Curricular* do município de Carapicuíba, nos diferentes segmentos, é possibilitada por meio de uma organização que promove a interligação entre as partes indicadas. Isso significa denotar a essência de um trabalho contrário ao fazer fragmentado e, principalmente, colocar o estudante como figura central do processo.

A intencionalidade pedagógica está aliada ao desenvolvimento das competências gerais da BNCC, cujo foco das práticas está nas aprendizagens de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para a vida. Com isso, enfatizar a valorização de conhecimentos no uso social, referenciando o sentido que a escola tem na formação cidadã. A imagem abaixo traz as dez competências gerais da BNCC, reiteradas pelo Currículo do Estado de São Paulo e pelo *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba*.

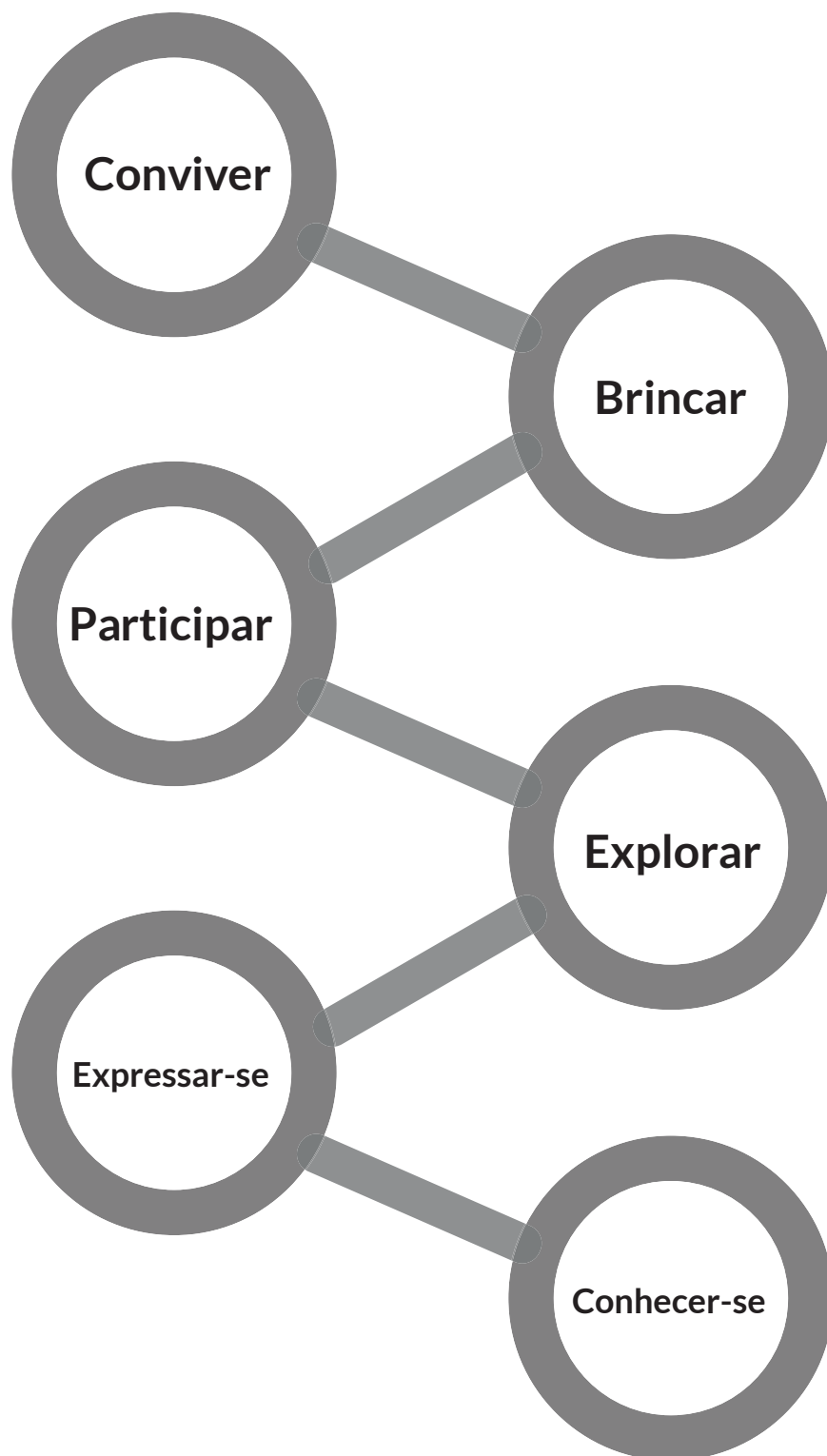


As dez competências gerais da Educação Básica brasileira propostas na BNCC como objetivos articuladores da formação escolar e da abordagem das áreas do conhecimento. Fonte: Movimento pela Base/Forvir²⁸.

Cada segmento apresenta textos referentes às particularidades da etapa, com ideias pertinentes ao contexto da especificidade do trabalho realizado nas escolas municipais de Carapicuíba.

²⁸Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2021/01/caderno-subs%C3%ADdios-final-02.pdf>. Acesso em:

Na etapa da Educação Infantil, são apresentados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, são eles:



Além do estabelecimento de cinco campos de experiências:

O eu, o outro e o nós

Corpos, gestos e movimentos

Traços, sons, cores e formas

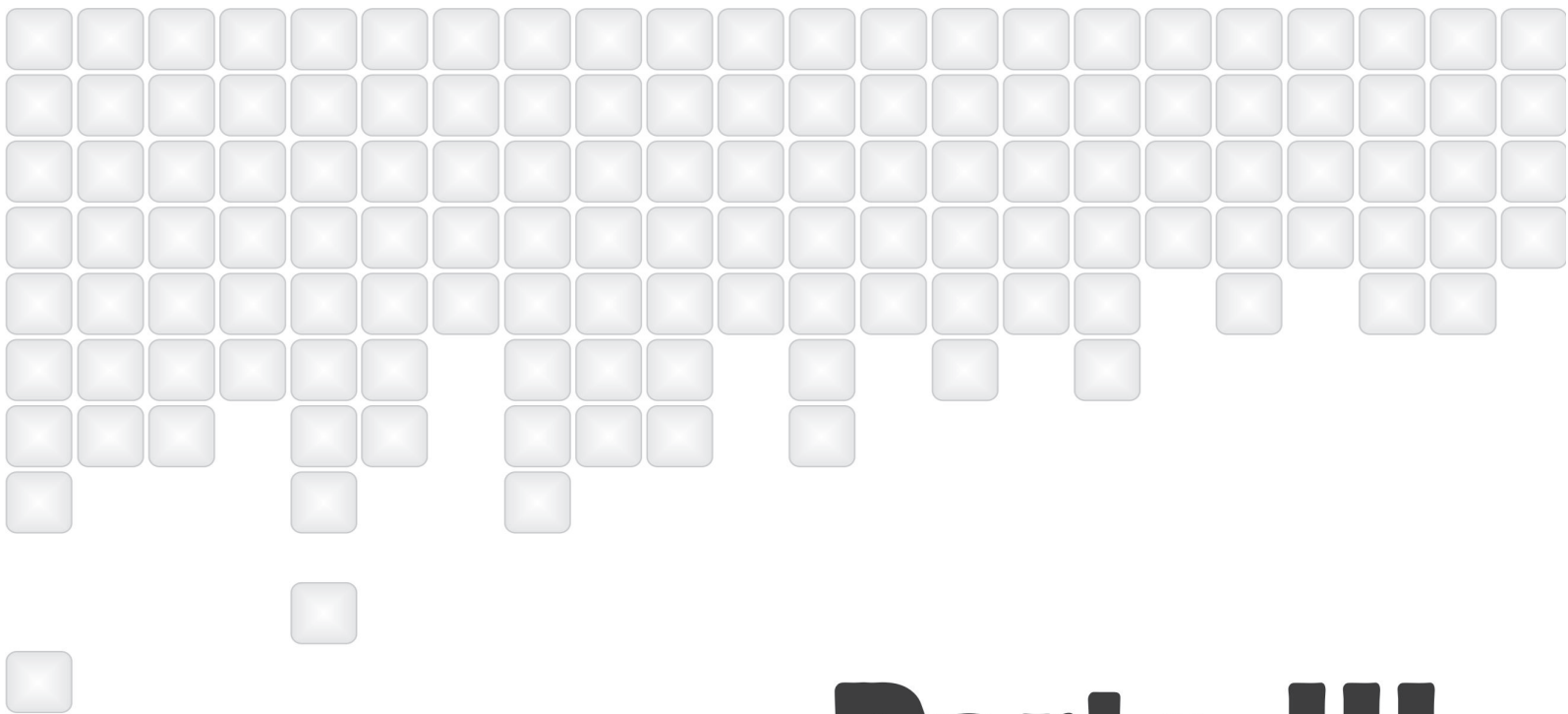
Escuta, fala, pensamento e imaginação

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

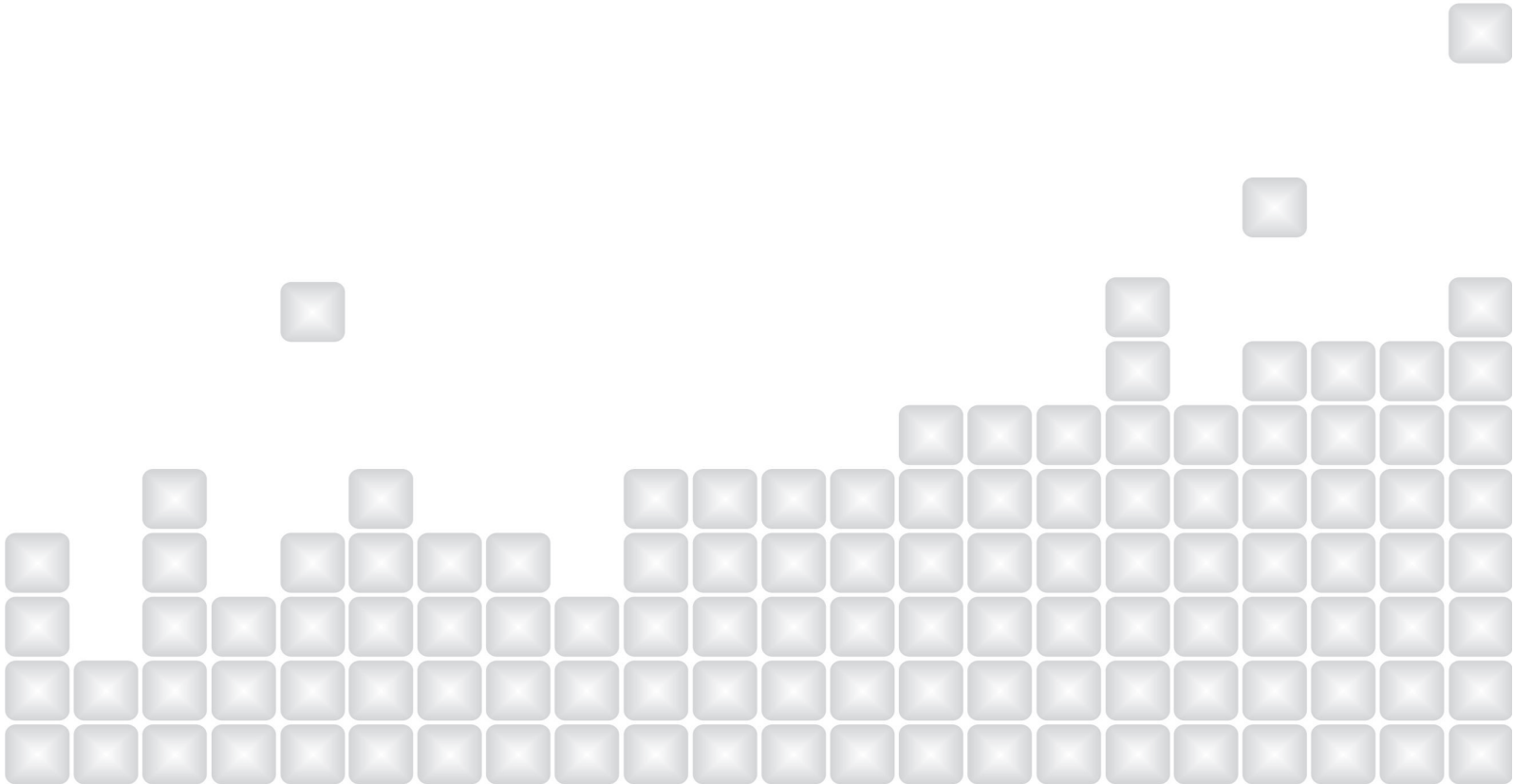
Em cada quadro apresentado, serão inseridas situações de um currículo vivo, materializado pelas práticas realizadas em diferentes escolas, aplicadas a diferentes faixas etárias, que chamamos de: “O currículo na prática”.

No Ensino Fundamental, cada área de conhecimento apresenta competências específicas, explicitando como as dez competências gerais podem ser identificadas em cada uma delas. Ainda, cada componente curricular também apresenta suas respectivas competências específicas a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo de seu percurso formativo. Cada componente curricular também traz um conjunto de habilidades, que tem como objetivo expressar as aprendizagens essenciais dos processos de ensino e aprendizagem, nas quais se encontram relacionados a objetos de conhecimento, organizados por unidades temáticas. Assim como na etapa de Educação Infantil, são inseridas situações que representam o currículo na prática escolar.

Na Educação de Jovens e Adultos, os componentes curriculares serão apresentados com a definição de habilidades previstas para serem desenvolvidas pelos estudantes, contemplando as aprendizagens essenciais, relacionadas aos diferentes objetos de conhecimento. Cada quadro incluirá possibilidades práticas desenvolvidas pelos profissionais da rede de ensino municipal, que foram pensadas ao longo do processo de criação e fundamentação deste *Documento Orientador Curricular*.



Parte III



A etapa da Educação Infantil

O *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba*, no que se refere à etapa de Educação Infantil, oferece às escolas do município a possibilidade de vislumbrar um trabalho focado no respeito à diversidade e à singularidade da infância, entendendo a criança como cidadã de direitos garantidos pela Constituição Federal de 1988 e pela validação conferida por textos legais oriundos dessa concepção.

Vale ressaltar que as práticas propostas são definidas por situações em que não se configure a fragmentação dos saberes, tampouco deixem de considerar diferentes situações em que as experiências infantis expressem o ponto principal de situações planejadas e desenvolvidas por profissionais formados para atuar na Educação Infantil.

Muitos dos avanços da Educação Infantil no Brasil são recentes, muitas ideias ainda precisam ser consolidadas e traduzidas pela prática. Nessa parte do texto, serão trazidos alguns pontos importantes inseridos na legislação vigente; em seguida, serão apresentados os princípios que embasam o currículo da Educação Infantil municipal de Carapicuíba.

3.1. Educação Infantil no contexto dos documentos legais

A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 205, assinala ser a educação direito de todos. No Artigo 208, a Educação Infantil destaca o atendimento de crianças de 0 a 5 anos. Sobre essa questão, a Base Nacional Comum Curricular destaca que:

Com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade torna-se dever do Estado. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. E a partir da modificação introduzida na LDB, em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a 5 anos. (BRASIL, 2018, p. 35)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/1996), ao estabelecer a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, registra um marco importante na história educacional brasileira, ao ressaltar os direitos da criança, considerando o cuidar e o educar como propósitos indissociáveis.

Os avanços na Educação Infantil respaldam-se, também, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), de 2009, colocando a criança como centro do processo de educação. As interações e brincadeiras passam a constituir eixos estruturantes do currículo, considerando também os princípios éticos, políticos e estéticos como pontos norteadores da produção do conhecimento nas escolas infantis.

3.1.1. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. As diretrizes estabelecidas por meio do referido documento asseguram ao currículo de Educação Infantil de Carapicuíba o seguinte:

- a) Criança como sujeito histórico, com direitos constitucionais garantidos e por meio de diferentes interações, relações e práticas experienciadas, que constrói sua identidade pessoal e coletiva. Vivencia o brincar por meio de jogos e brincadeiras: fantasia, questiona, constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
- b) O currículo contempla situações em que são possibilitadas experiências, articulando saberes das crianças aos contextos das práticas pedagógicas, inserindo conhecimentos pertencentes ao patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, promovendo o desenvolvimento integral das crianças até 5 anos de idade.
- c) Os princípios éticos, políticos e estéticos devem embasar as propostas pedagógicas das unidades escolares de Educação Infantil, ressaltando:

Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.²⁹

²⁹BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica*. — Brasília: MEC, SEB, 2010.

- d) As propostas pedagógicas das unidades de Educação Infantil devem garantir:
- i. a educação em sua integralidade;
 - ii. indivisibilidade das experiências;
 - iii. participação efetiva de todos os atores da comunidade escolar;
 - iv. reconhecimento da singularidade da infância;
 - v. espaço e material organizados para o atendimento das especificidades;
 - vi. respeito às diversidades; proteção à criança sob qualquer forma de discriminação.

e) O currículo terá como eixos estruturantes: interações e brincadeiras.

Atrelando-se às Diretrizes Curriculares indicadas, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aponta os elementos essenciais, que são validados pelo *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba*, construído por meio do debate realizado pelos profissionais da educação municipal.

3.1.2. Base Nacional Comum Curricular na etapa de Educação Infantil

O documento da BNCC ressalta a importância da Educação Infantil enquanto primeira etapa da Educação Básica, sendo o alicerce do processo educacional. Devendo as instituições de ensino atuar de forma integrada à família.

Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação. (BRASIL, 2018, p. 36)

O trabalho pedagógico priorizará o acolhimento às vivências e experiências infantis, contemplando na proposta pedagógica o diálogo com a diversidade cultural das crianças. Dessa forma, é reforçada a necessidade de uma prática intencional, por meio da qual seja possível a “organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro, além de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas” (BRASIL, 2018, p. 39).

A BNCC ressalta o papel do educador como o profissional que, por meio de uma prática reflexiva, seleciona, organiza, planeja, medeia e monitora o conjunto das práticas e interações, sendo figura imprescindível na promoção das situações em que se garantam os direitos de aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
Expressar-se , como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil.³⁰

³⁰BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

3.2. Os direitos de aprendizagem na efetivação da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica

A intencionalidade de um trabalho pedagógico com foco no desenvolvimento integral de crianças de zero a 5 anos de idade perpassa pela existência de práticas diversas, valorizando a construção de sentidos, que são resultantes de experiências significativas a partir da exploração de elementos constitutivos do “eu”, dos “outros”, do mundo social e natural.

Para tanto, a organização do espaço, o tempo e os materiais devem possibilitar as condições para que a criança em seu papel ativo seja estimulada a resolver conflitos nas situações cotidianas, exercendo o papel investigativo e criativo, em que as brincadeiras e a interação se expressem na prática de um trabalho intencional.



Escola municipal de Carapicuíba.
Foto do acervo: Departamento de Comunicação de Carapicuíba.



Escola municipal de Carapicuíba.
Foto do acervo: Departamento de Comunicação de Carapicuíba.



EMEI Emília Leite de Figueiredo.
Foto do acervo: Departamento de Comunicação de Carapicuíba.



EMEI Marlene Gallina Crepaldi.
Foto do acervo: Departamento de Comunicação de Carapicuíba.



EMEI Deolinda Trimboli Novello.
Foto do acervo: Departamento de Comunicação de Carapicuíba.



EMEI Professora Maria Eliana Zadra.
Foto do acervo: Departamento de Comunicação de Carapicuíba.

A organização das práticas nas instituições de Educação Infantil do município de Carapicuíba, para a efetivação dos direitos de aprendizagem, reafirma o que apresenta o Currículo Paulista:

Na instituição de Educação Infantil, a rotina deve ser permeada por marcos que possam proporcionar à criança regularidade das ações, de modo a criar segurança, conforto e noção de organização temporal. Desde o momento de acolhida até a despedida, o dia a dia do bebê, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas na Instituição de Educação Infantil, é permeado de situações relacionadas ao atendimento de suas necessidades como: alimentação, higiene, descanso e de momentos com as propostas para o trabalho com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Dentre essas situações, todas permanentes e carregadas de intencionalidade, estão a contação de histórias, as brincadeiras na área externa, os jogos simbólicos, entre outros. (SÃO PAULO, 2019, p. 61)

Os direitos de aprendizagem se efetivam a partir de uma escuta ativa, do olhar atento aos movimentos, às expressões e às linguagens infantis. Ou seja:

[...] se não aprendermos a escutar as crianças, será difícil aprender a arte de estar e conversar com elas (de conversar em um sentido físico, formal, ético e simbólico). Será também difícil, acaso impossível, compreender como e porque pensam e falam as crianças; compreender o que fazem, pedem, planejam, teorizam ou desejam; compreender qual mensagem preferem, quais procedimentos exploram ou elegem para influenciar seu entorno ou obter conhecimento. (HOYUELOS, 2006, p. 131)

A educação municipal de Carapicuíba, ao definir seu currículo pautando-se por um trabalho que pressupõe a garantia dos direitos de aprendizagem, preocupa-se com o respeito às diferenças e assume uma prática inclusiva, sendo que as experiências possam ser vivenciadas por todas as crianças em diferentes campos integrados de experiências.

3.3. Os campos de experiências nas práticas curriculares da Educação Infantil de Carapicuíba

O Currículo do Município de Carapicuíba apresenta, como organização curricular, campos de experiências, conforme os estabelecidos pela BNCC:

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural (BRASIL, 2018, p. 39).

Vale ressaltar que a indicação para que o currículo da Educação Infantil seja balizado pela ideia das experiências, pressupõe a criança estar no centro de situações vividas, experienciadas, devendo ser considerada a essência da singularidade de um processo:

O saber da experiência é um saber particular, subjetivo, relativo, contingente, pessoal. Se a experiência não é o que acontece, mas o que nos acontece, duas pessoas, ainda que enfrentem o mesmo acontecimento, não fazem a mesma experiência. O acontecimento é comum, mas a experiência é para cada qual sua, singular e de alguma maneira impossível de ser repetida. O saber da experiência é um saber que não pode separar-se do indivíduo concreto em quem encarna. Não está, como o conhecimento científico, fora de nós, mas somente tem sentido no modo como configura uma personalidade, um caráter, uma sensibilidade ou, em definitivo, uma forma humana singular de estar no mundo, que é por sua vez uma ética (um modo de conduzir-se) e uma estética (um estilo). Por isso, também o saber da experiência não pode beneficiar-se de qualquer alforria, quer dizer, ninguém pode aprender da experiência de outro, a menos que essa experiência seja de algum modo revivida e tornada própria.³¹ (BONDÍA, 2002, P. 27)

Os diferentes campos de experiências apresentados pela BNCC norteiam o planejamento da Educação Infantil, que envolve um trabalho que pressupõe uma prática inclusiva e integradora, que atenda aos direitos de aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento das competências gerais propostas pela BNCC.



Escola municipal de Carapicuíba.
Foto do acervo: Departamento de Comunicação de Carapicuíba.

³¹BONDÍA, Jorge Larossa. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. In: *Revista Brasileira da Educação*, n. 19, Jan/Fev/Mar/Abr. Rio de Janeiro: Anped, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>

Campos de experiências	Considerações
O eu, o outro e o nós	As propostas que envolvem este campo privilegiam as experiências de interação, para que se construa e se amplie a percepção de si, do outro e do grupo, por meio das relações que se estabelecem com seus pares e adultos, de forma a descobrir seu modo de ser, estar e agir no mundo e aprender, reconhecer e respeitar as identidades dos outros.
Corpo, gestos e movimentos	As experiências com o corpo, gestos e movimentos devem promover a validação da linguagem corporal dos bebês e das crianças e potencializar suas formas de expressão, aprimorando a percepção do próprio corpo e ampliando o conhecimento de si e do mundo.
Traços, sons, cores e formas	Os saberes e conhecimentos trazidos nesse campo potencializam a criatividade, o senso estético, o senso crítico e a autoria das crianças ao construírem, criarem e desenharem usando diferentes materiais plásticos e/ou gráficos, bem como desenvolvem a expressividade e a sensibilidade ao vivenciarem diferentes sons, ritmos, músicas e demais movimentos artísticos próprios da sua e de outras culturas.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	As experiências nesse campo respondem aos interesses das crianças com relação à forma verbal e gráfica de comunicação como meios de expressão de ideias, sentimentos e imaginação. Propõem a inserção de vivências relacionadas aos contextos sociais e culturais de letramento (conversas, escuta de histórias lidas ou contadas, manuseio de livros e outros suportes de escrita, produção de textos orais e/ou escritos com apoio, escrita espontânea etc.).
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Os saberes e conhecimentos que envolvem esse campo atendem a curiosidade dos bebês e das crianças em descobrir o sentido do mundo e das coisas, por meio de propostas com as quais possam testar, experimentar, levantar hipóteses, estimar, contar, medir, comparar, constatar, deslocar, dentre outros.

Campos de experiências.³²

³²SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. *Currículo Paulista*. São Paulo: Seesp/Undime-SP, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 11 de out. 2021.

3.4. Definição dos objetivos de aprendizagem nas diferentes etapas do desenvolvimento infantil

A definição dos objetivos de aprendizagem respondem às expectativas previstas para o atendimento a uma proposta de ensino na qual se privilegiem situações em que seja possível às crianças a vivência de experiências diferenciadas e relacionadas à faixa etária indicada na etapa da Educação Infantil. Reafirma-se, nesse sentido, no *Documento Orientador Curricular* do município de Carapicuíba o que prevê a BNCC:

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. (BRASIL, 2018, p. 44)

De acordo com as especificidades das diferentes faixas etárias, são descritos, a seguir, os objetivos definidos em conformidade com os campos de experiências. Para que as práticas fiquem ainda mais evidenciadas, o documento insere mini-histórias, que foram desenvolvidas pelos professores das escolas municipais de Educação Infantil de Carapicuíba³³. O intuito de inserir no Documento esses registros, é o de propor aos profissionais alguns exemplos que possibilitam ampliar a visão de um trabalho pedagógico pautado pela definição de campos de experiências com os referidos objetivos³⁴, buscando-se a proposição de um trabalho para além de uma prescrição curricular.

A ideia das mini-histórias está ligada à revisitação dos observáveis produzidos pelos professores no cotidiano da Educação Infantil. A partir de uma breve narrativa imagética e textual, o adulto interpreta esses observáveis de modo a tornar visível as rapsódias da vida cotidiana. Essas rapsódias são fragmentos poéticos, portanto sempre episódicos que, quando escolhidos para serem interpretados e compartilhados, ganham valor educativo. (FOCHI, 2017, p. 98).

³³As mini-histórias foram desenvolvidas pelos profissionais da rede municipal de Carapicuíba a partir de propostas apresentadas pela equipe de formadores da Vivace.

³⁴Objetivos definidos nos campos de experiências serão transcritos na íntegra da BNCC.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA

O EU, O OUTRO E O NÓS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO ³⁵		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

³⁵BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF, 2018.

Reconhecendo as emoções

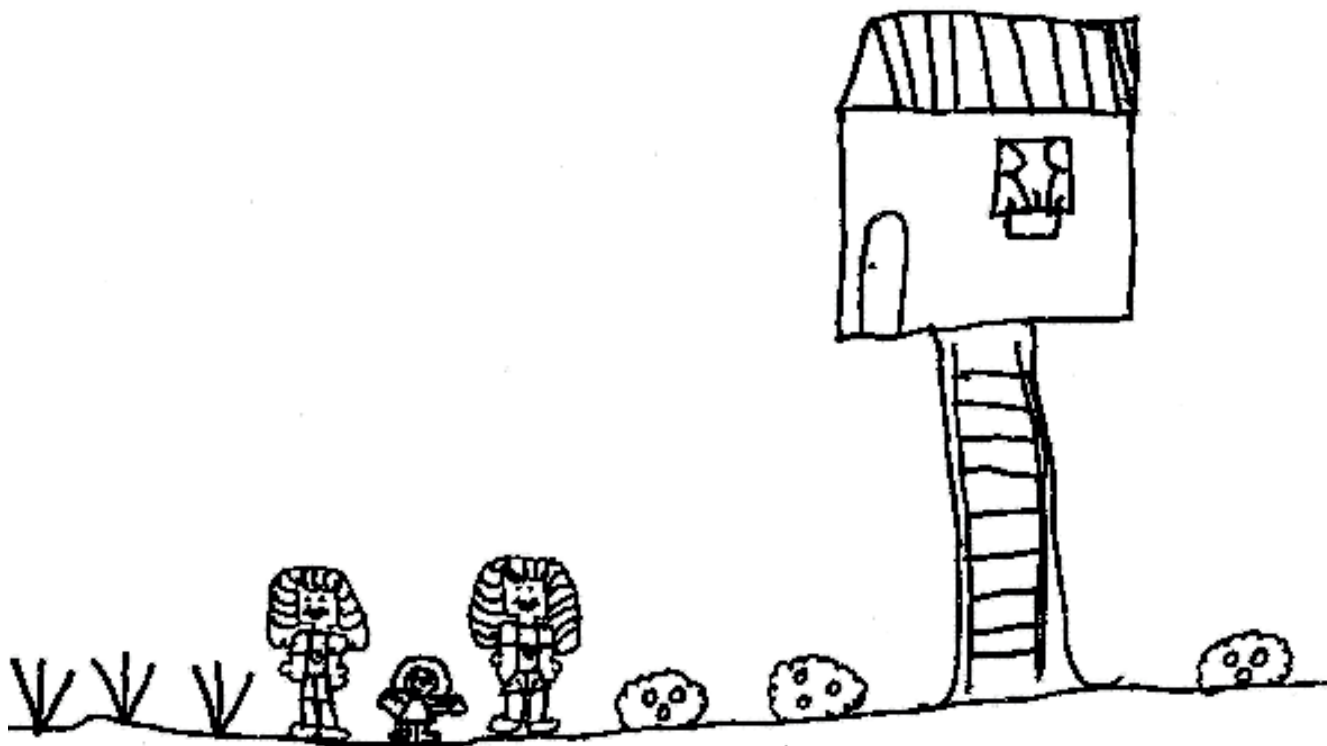
● Isabella é uma menina sorridente, feliz! Devido à Pandemia de Covid-19, teve pouco contato com o ambiente escolar, e segundo relatos da mãe Marcelly, a doce Isabella apresentava alguns comportamentos diferentes, como: ansiedade, medo e choro.

Foi apresentada à Isabella a história “O monstro das cores”, e com a família, buscamos auxiliá-la a reconhecer suas emoções e deixar o momento bem mais leve. Ela amou a história.

Isabella, que ama desenhar, correu para registrar o que estava sentindo naquele momento. Utilizou muitas cores em seu desenho, explorando a imaginação e a criatividade, sempre presentes nela.

Depois dessa atividade, passou então a nomear e a reconhecer suas emoções, sabendo identificá-las não somente em si, mas também nos outros.

As emoções de Isabella, que antes pareciam confusas, bagunçadas e embaralhadas, agora, porém, estão cada uma em seu devido lugar.



Mini-história para representar o campo de experiência: O eu, o outro e o nós.

EMEI Vereador Carlos Wanderley Alves da Silva.

Professora Carolina Rodrigues Rocha.

Estudante: Isabella Alexandre da Silva.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Superando obstáculos

Eles tinham de se deslocar de um ponto a outro, realizando saltos no bambolê. Porém, em determinado momento, eram colocados obstáculos para mudança de caminho.

Nesse momento, o Bernardo falou:

– Nossa, ficou difícil, Prô!

Mas logo em seguida, parou, pensou e disse para a Agny:

– Volta uma casa, espera eu passar e depois você vem.

Ela ainda estava confusa, então ele gesticulou, Agny entendeu e fez o movimento direitinho.

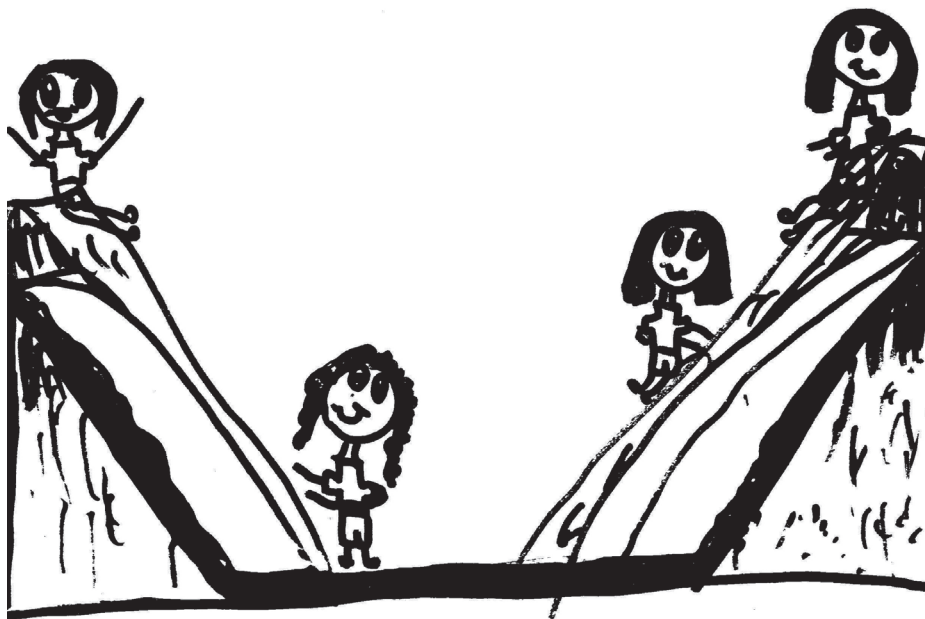
Assim que passaram, os dois ficaram super empolgados, pois haviam passado por aquele desafio juntos.

Durante a aula, eles foram se desafiando:

– Olha, Prô, tô pulando com uma perna só!, disse a Agny.

– Prô, mesmo com os obstáculos, fui muito rápido, disse Bernardo.

Foi uma experiência muito rica para todos nós, pois eles entenderam que para vencerem alguns desafios, é necessário trabalho em equipe e ajudar uns aos outros.



Mini-história para representar o campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos.

EMEI Asas da Imaginação.

Professor: Anderson Douglas Giusti.

Estudantes: Agny Rodrigues Cardoso, Bernardo Henrique Pereira de Sousa e Davi Luiz Ferreira de Almeida.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Boneco de massinha

Valentina fez duas bolinhas com pedaços de massinha.

– Esses são os olhos, disse, prendendo-os à cabeça que estava no papel.

Passados alguns minutos, disse novamente:

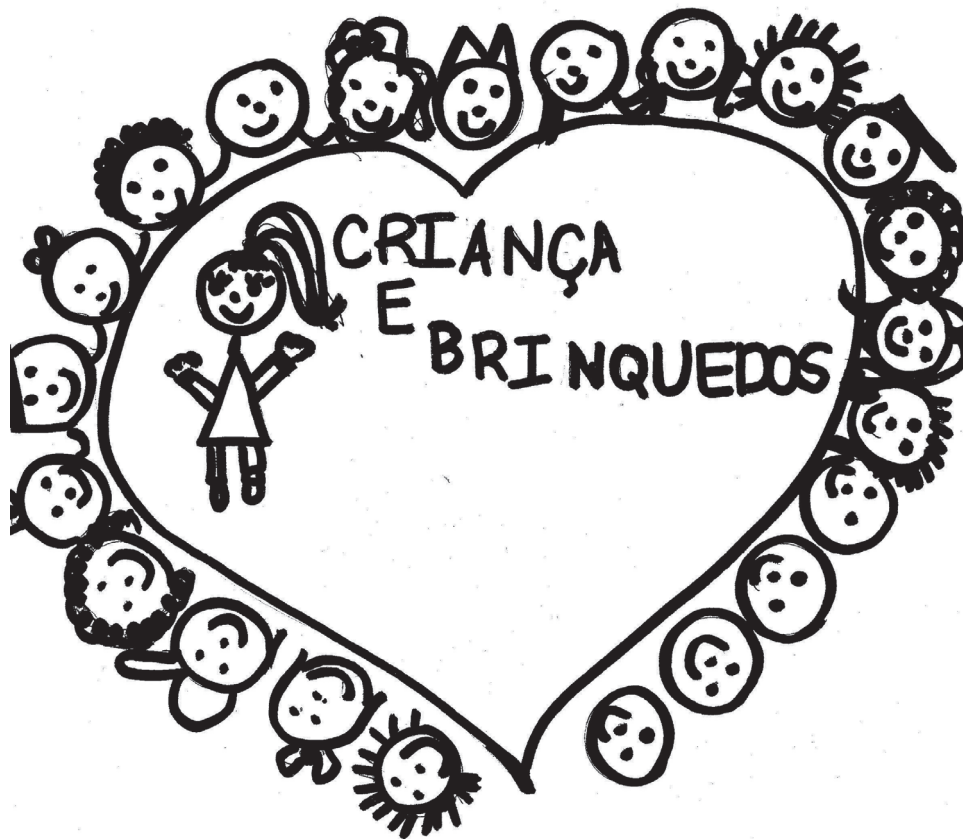
– E agora precisa da boca, e logo retornou a mexer na massinha.

Dessa vez, Valentina mexeu na massinha, fez uma “cobrinha” e disse que era o sorriso. Sim, um sorriso de massinha.

Em seguida, passou a fazer dois rolinhos para as pernas e juntou-os ao resto do corpinho amarelo. E disse:

– Pronto!

Estava ali, de pé, seu boneco de massinha, pronto para uma nova brincadeira.



Mini-história para representar o campo de experiência: *Traços, sons, cores e formas*.

EMEI Castelo Encantado.

Professora: Raiane Oliveira.

Estudante: Valentina Queiroz Oliveira



CAMPO DE EXPERIÊNCIA

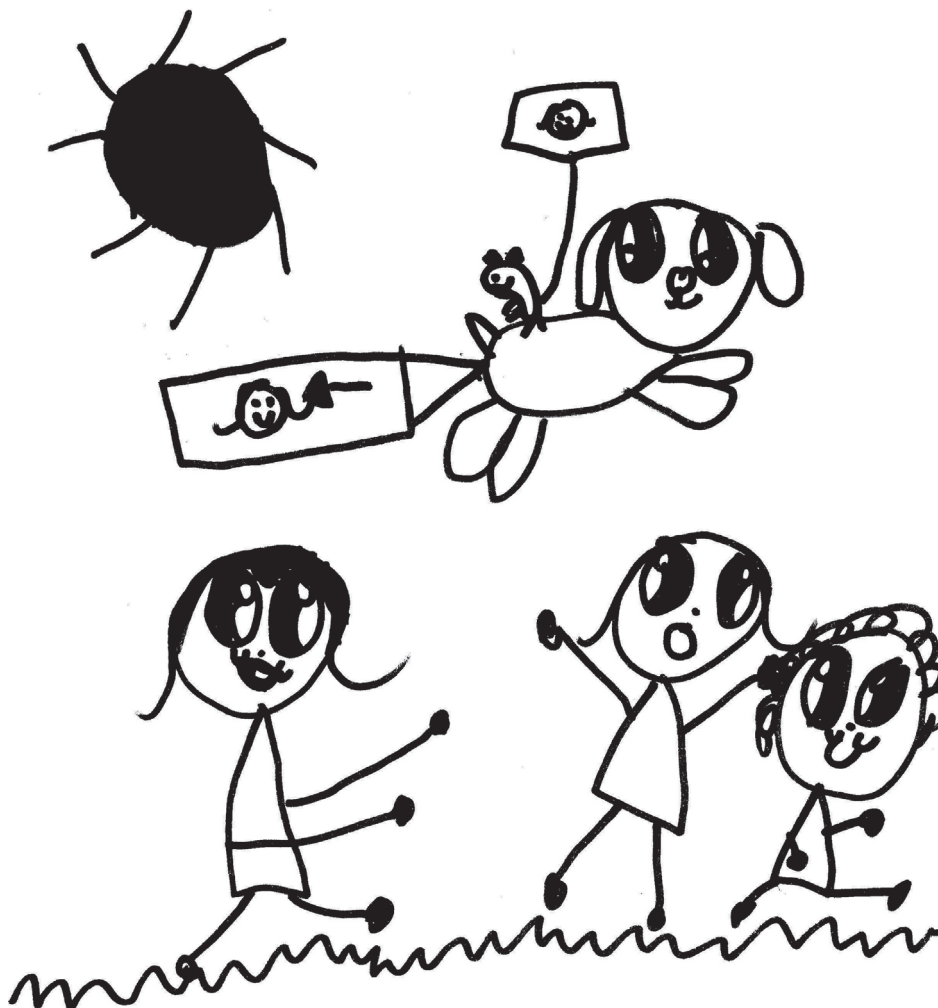
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de recanto escrito, tendo o professor como escriba.
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, <i>tablet</i> etc.).	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

O grande pássaro

A estudante Heloisa Moraes Coutinho, do Pré II C, estava ouvindo a conversa, enquanto bebia água. Então, na primeira oportunidade, relatou que adora andar de avião! Quando era bebê, ainda na barriga de sua mãe, pensou que ela era um pássaro gigante, mas depois descobriu que ela estava mesmo andando de avião.



Mini-história para representar o campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação.
EMEI Asas da Imaginação.

Professora: Aline Ferreira Carneiro de Almeida.

Estudante: Heloisa Moraes Coutinho.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

Roda de conversa

Em uma roda de conversa, quando executávamos o painel da Semana da Pátria, o estudante Gabriel começou a chorar, dizendo que não conseguia fazer a atividade porque estava muito cansado. Ao ouvir o colega, o estudante Davi Lucca disse que ele era um bebê chorão. Então, pedi para que respeitasse o Gabriel e parasse com os comentários.

Todos ficaram em silêncio, até o momento em que a estudante Isabel disse que ela era bebê, porque ainda mamava na mamadeira.

Como professora, argumentei que ela era uma mocinha, e tinha de tomar o leite no copo, pois a Prô também tomava água no copo, fazendo uma alusão ao momento.

Isabel demonstrou estar segura, e prometeu que tomaria o leite no copo e mandaria sua mãe tirar uma foto.

No dia seguinte, sua mãe me mandou uma mensagem dizendo que Isabel tomara o leite no copo e estava muito feliz.

Fiquei emocionada ao saber o resultado de uma simples roda de conversa, e tive a certeza do quanto a aula impactou na vida da criança.



Mini-história para representar o campo de experiência: *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.*

EMEI Castelo Encantado.

Professora: Ademilda Floriano dos Santos.

Estudantes: Gabriel Ferreira dos Santos Cesario e Davi Lucca Corrêa de Oliveira.

3.5. As bases de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

O Currículo de Carapicuíba está construído com base na ideia de uma transição entre os segmentos de Educação Infantil e Ensino Fundamental, efetivada por um trabalho de construção articulada, atendendo às especificidades existentes nas diferentes faixas etárias, sem que haja um rompimento brusco, entendendo a necessidade de serem respeitados elementos básicos.

O primeiro elemento presente nessa articulação, é a prática do acolhimento. O conceito de acolhimento permeia a necessidade do reconhecimento do sujeito com suas características individuais, devendo, para tanto, ser atendido nas diversidades que representam sua constituição como sujeito autor da aprendizagem. O propósito de uma prática acolhedora é o de buscar tornar o espaço escolar um lugar de pertencimento, um entrelaçar afetivo de respeito às individualidades.

Toda prática que pressuponha o respeito às diversidades implica na necessidade do entendimento de que seja construído por meio das singularidades. O sujeito aprendente é um ser histórico, cultural e vive realidades que devem ser consideradas por todas as situações de ensino.

Outro elemento importante nessa articulação entre os segmentos Educação Infantil e Ensino Fundamental está no imperativo da inserção de situações que respeitem e equilibrem as mudanças introduzidas no universo da sociedade contemporânea. Há de se ressaltar que, nesse sentido, as situações devem contemplar a realidade trazida pelas particularidades do município de Carapicuíba, atreladas ao universo de globalização.

Dessa forma, é mister que sejam desenvolvidas situações de ensino que pressuponham a possibilidade do protagonismo em diferentes situações. Portanto, o que se espera dos profissionais que atuam nos diferentes segmentos é que se proceda a leitura das potencialidades presentes em todos os atores do universo escolar. Para tanto, o desenvolvimento da autonomia se faz presente da Educação Infantil ao Ensino Fundamental.

Evidencia-se, assim, para a efetivação desses elementos, o seguinte:

- que se fortaleçam ações dialógicas;
- que as regras construídas sejam entendidas e assumidas por todos;
- que os registros efetivem as demandas do desenvolvimento integral dos estudantes;
- que a experimentação favoreça a construção dos conceitos; e
- que sejam articulados projetos de leitura, incentivando a magia presente no universo das palavras.

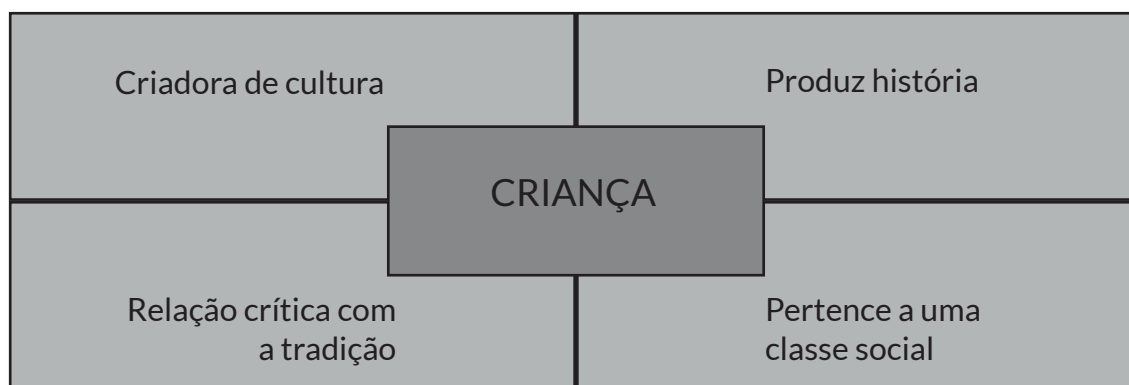
A concretização de um currículo que efetive elementos inseridos anteriormente ancora-se nas ações planejadas e integradas vertical e horizontalmente, contemplando as ideias de reconhecimento da singularidade da infância e da autonomia dos sujeitos na construção do conhecimento.

3.5.1. A singularidade da infância

A implementação do currículo, atendendo aos princípios que regem o presente Documento, pressupõe uma reflexão acerca da singularidade da infância. Contudo, é fundamental salientar a necessidade de considerar a infância no contexto histórico, social e cultural. Para tanto, vale considerar que:

A criança não se resume a ser alguém que não é, mas que se tornará (adulto, no dia em que deixar de ser criança). Reconhecemos o que é específico da infância: seu poder de imaginação, a fantasia, a criação, a brincadeira entendida como experiência de cultura. Crianças são cidadãos, pessoas detentoras de direitos, que produzem cultura e são nela produzidas. Esse modo de ver as crianças favorece entendê-las e também ver o mundo a partir do seu ponto de vista. A infância, mais que estágio, é categoria da história: existe uma história humana porque o homem tem infância. (KRAMER, 2007, p. 15)

KRAMER (2007), com base na obra de Walter Benjamin, indica quatro eixos favorecedores, conforme apresenta a figura a seguir:



Singularidade da infância.³⁶

A compreensão de cada um dos eixos descritos e a inserção deles na intencionalidade do trabalho pedagógico pressupõem a Educação Infantil assumindo seu papel no universo da Educação Básica como primeira etapa de educação escolarizada.

³⁶KRAMER, Sonia. *A infância e sua singularidade*. In: BRASIL. *Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade* / org. Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

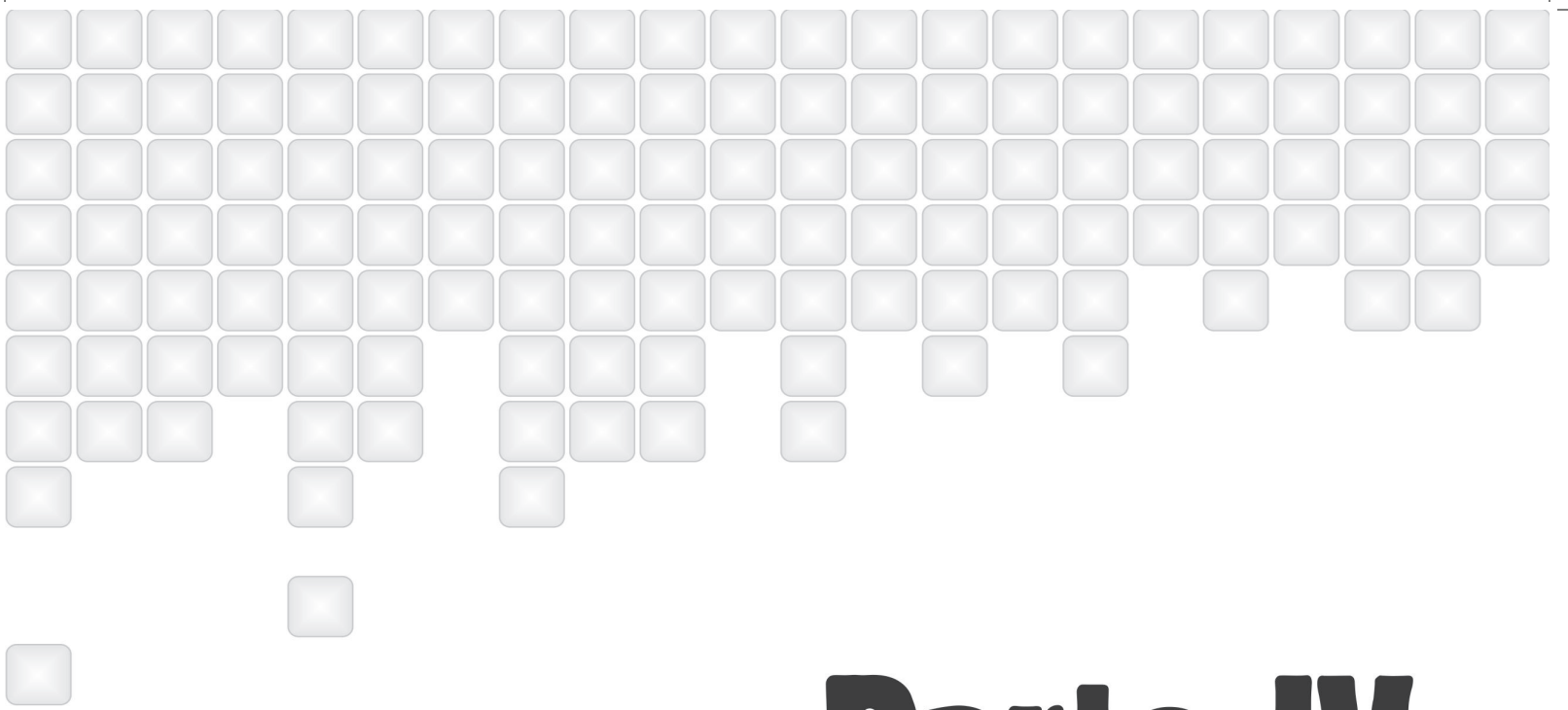
3.5.2. Autonomia na construção do conhecimento

O reconhecimento da singularidade da infância insere-se na perspectiva de uma escola que acolhe as diferenças e considera o conhecimento como processo pessoal e único.

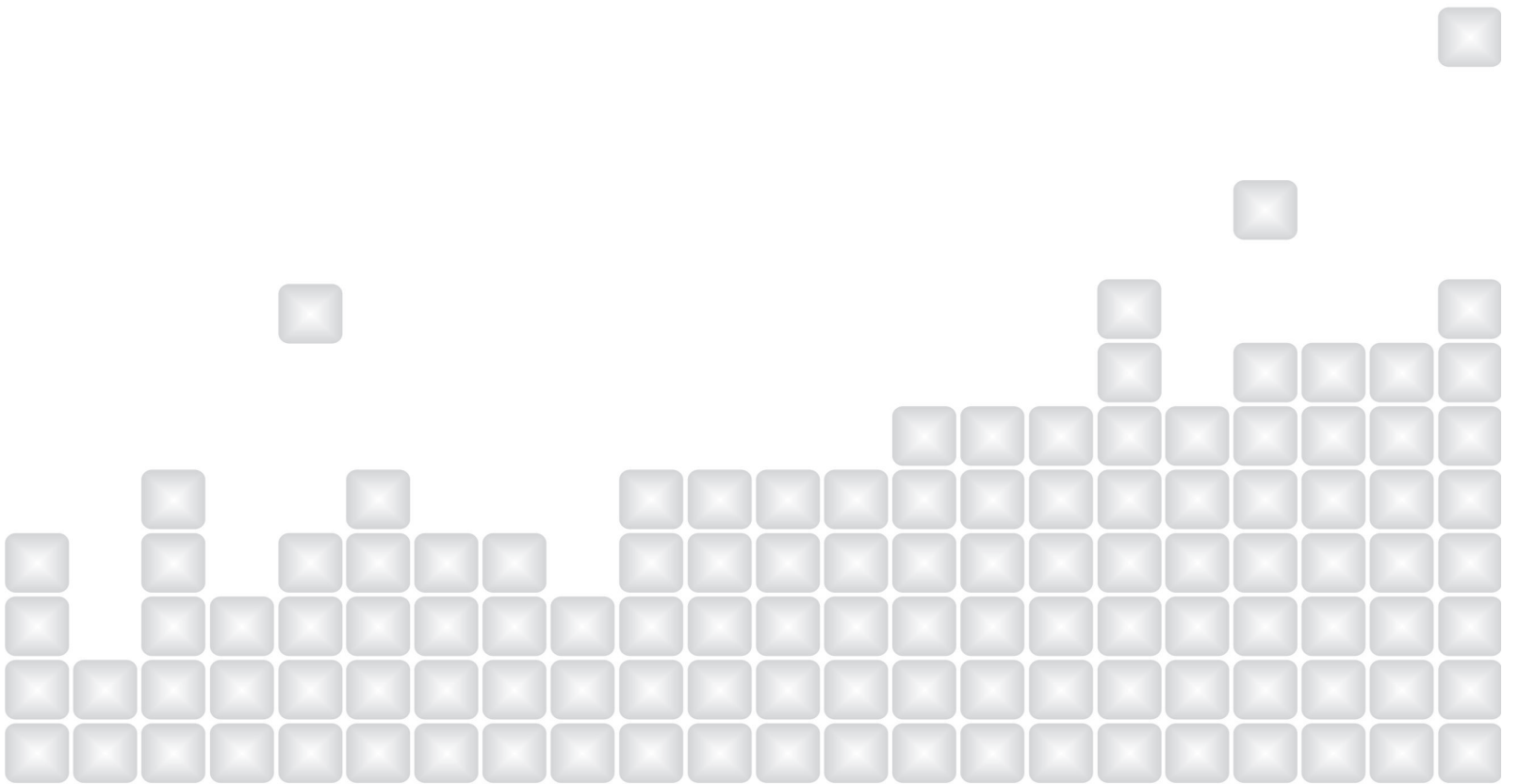
O acolhimento necessário durante a transição de segmentos efetiva-se quando a aprendizagem não é fragmentada, mas se constrói na dinâmica rede de possibilidades, tendo em vista os desafios apresentados durante um trabalho sequencial, em que possam ser garantidos os direitos de aprendizagem.

Educação Infantil e Ensino Fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso. O cuidado, a atenção, o acolhimento estão presentes na Educação Infantil; a alegria e a brincadeira também. E, com as práticas realizadas, as crianças aprendem. Elas gostam de aprender. Na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos. Na Educação Infantil, o objetivo é garantir o acesso, de todos que assim o desejarem, a vagas em creches e pré-escolas, assegurando o direito da criança de brincar, criar, aprender. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (KRAMER, 2007, p. 20).

Durante a transição da Educação Infantil para a fase do Ensino Fundamental na rede municipal de ensino de Carapicuíba, será assegurado às crianças que elas possam organizar seus saberes a partir de suas próprias experiências, refletindo, levantando hipóteses, percebendo possibilidades, organizando explicações sobre as questões do mundo, de si mesmas, sobre os outros e sobre o conhecimento.



Parte IV



| A etapa de Ensino Fundamental

A segunda etapa da Educação Básica, o Ensino Fundamental, sofreu mudanças ao longo da história da educação. Vale ressaltar alguns desses momentos importantes para a organização das unidades escolares. A Lei nº 11.274/2006 (Brasil, 2006), foi criada com o propósito de propiciar um ensino com duração de nove anos para o Ensino Fundamental, especificando a matrícula obrigatória de crianças a partir de seis anos de idade. No ano de 2010, foram publicadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, documento que apresenta as orientações para os processos de organização dos currículos e também para a construção dos Projetos Político-Pedagógicos das escolas nas diferentes esferas (estadual, distrital e municipal).

A etapa do Ensino Fundamental representa a de maior duração, atendendo crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade. O Ensino Fundamental configura-se como etapa de grandes desafios, tendo em vista as diferentes especificidades relacionadas a diferentes aspectos: físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, dentre outros.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ofertou contribuições importantes ao indicar o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica.

O *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba*, direcionado aos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, baseia-se nas diretrizes apontadas pela BNCC, respeitando as especificidades e características do município. São descritos elementos que permeiam o universo das práticas relacionadas às diferentes áreas do conhecimento, com os referidos componentes curriculares, nos quais são descritas habilidades e objetos do conhecimento atrelados às competências básicas que delimitam a formação dos estudantes durante a Educação Básica.

4.1. O Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica

O *Documento Orientador Curricular* da rede municipal de Carapicuíba, ao validar o que dispõe a Base Nacional Comum Curricular, reafirma os seguintes pontos, no que se relaciona à etapa do Ensino Fundamental, no contexto da Educação Básica:

- a) Articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil: a singularidade da infância deve ser considerada a partir das práticas propostas pelas unidades escolares, e devem contemplar situações que sejam inseridas no universo da ludicidade. Ainda nesse contexto, de acordo com a BNCC, a “articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos estudantes, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos” (BRASIL, 2018, p. 57).
- b) Mudanças no desenvolvimento: respeito às mudanças ocorridas durante o desenvolvimento, com atenção especial às alterações ocorridas, repercutindo nas relações intra e interpessoais e com o mundo.
- c) Relação com múltiplas linguagens: período em que são ampliadas as interações ocorridas no espaço, com diferentes linguagens, incluindo a matemática, de usos sociais, de escrita, oportunizando a participação no mundo letrado e na perspectiva da construção de novas aprendizagens, ultrapassando os muros da escola.
- d) Ampliação de experiências de oralidade dos processos de percepção, compreensão e representação: as experiências se ampliam possibilitando a construção de uma linguagem marcada pelo simbolismo de uma escrita alfabética e de outros sistemas de representação.
- e) Estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico: as situações apresentadas aos estudantes devem se configurar como ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de capacidades integradas aos diferentes saberes desenvolvidos pelos estudantes.
- f) Respeito às diferenças culturais: importante os estudantes se perceberem como pertencentes da cultura escolar, pela condição de as escolas envolverem em suas propostas situações incluídas do universo social e cultural.
- g) Foco na alfabetização nos dois Anos Iniciais: reafirmando o que apresenta a BNCC:

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os estudantes

se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos. (BRASIL, 2018, p. 59)

- h) Consolidação de aprendizagens anteriores: para que se consolidem aprendizagens desenvolvidas durante a Educação Infantil, é imprescindível compreender como os estudantes estão aprendendo e de que maneira o desenvolvimento da autonomia está se consolidando.
- i) Percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental: por mais que haja diferença na organização apresentada pelas áreas do conhecimento, a aprendizagem se dá em um processo contínuo, sem que haja interrupção no processo.

Os pontos destacados acima especificam, em linhas gerais, as principais diretrizes da organização do *Documento Curricular* da rede municipal de Carapicuíba, aplicadas ao Ensino Fundamental, Anos Iniciais.

4.1.1. Caracterização das escolas de Ensino Fundamental na educação municipal de Carapicuíba

A rede municipal de educação de Carapicuíba é composta pelas seguintes unidades escolares, que atuam no Ensino Fundamental, Anos Iniciais:

- Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Argeu Silveira Bueno;
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Deputado João Hornos Filho;
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Miguel Costa Júnior;
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Nai Molina do Amaral;
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Noemy da Silveira Rudolfer.

Essas escolas fizeram parte das avaliações do SAEB, no ano de 2019, apresentando resultados que devem ser considerados na organização do currículo municipal, devendo ser objeto de discussão entre todos os envolvidos na educação municipal. A seguir, serão destacados os resultados das escolas de forma abrangente, bem como a série histórica dos resultados do IDEB³⁷.

³⁷Disponível em: <https://www.qedu.org.br/cidade/1750-Carapicuíba/explorar?grade=5&discipline=1&dependence=0&zoom=2&sort=name&sortDirection=asc&visualização=isotope>. Acesso em:

Indicadores da rede municipal de ensino de Carapicuíba

No IDEB 2019 os Anos Iniciais da rede municipal atingiram a meta, cresceram e alcançaram 6,0.

O foco deve ser manter a situação para garantir mais estudantes aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

Aprendizado

6,22 ○

Quanto maior a nota,
maior o aprendizado

Fluxo

0,99 ○

Quanto maior a nota,
maior o aprovação

Ideb

6,2

Meta para o município
6,2

SITUAÇÃO DAS ESCOLAS

Análise do Ideb 2019. [Entenda esta classificação](#)

- Manter: 33,3%
- Melhorar: 33,3%
- Atenção: 33,3%
- Alerta: 0,0%



[Veja a situação em cada escola](#)



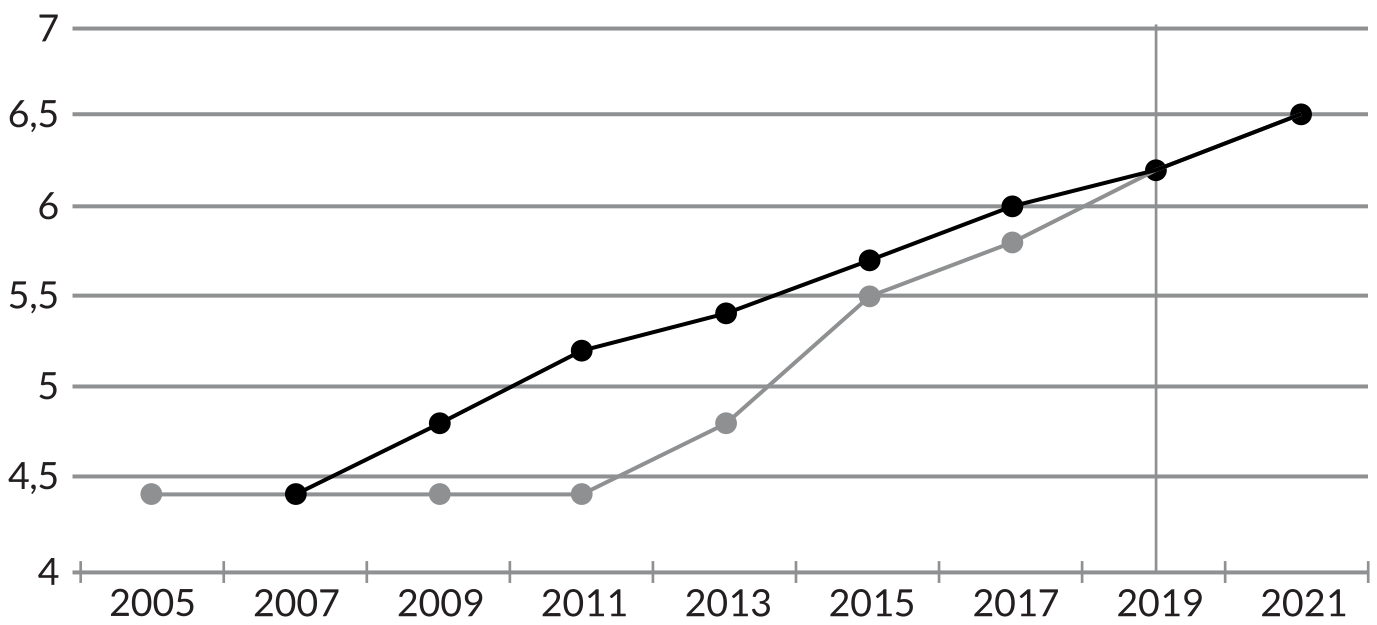
Atingiu a
meta

Cresceu o
Ideb

Alcançou
6.00

Evolução do IDEB

● Município ● Meta do município



Fonte: QEdU.org.br. Dados da Ideb/Inep (2019)

Sobre o aprendizado nas escolas de Carapicuíba, com base nas últimas avaliações do SAEB³⁸, identificamos os seguintes resultados:

Português, 5º ano

65% É a proporção de estudantes que aprenderam o adequado na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º ano na rede municipal de ensino.

Referência

70%

Legenda: 0%  100%

Matemática, 5º ano

65% É a proporção de estudantes que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas até o 5º ano na rede municipal de ensino

O quadro de aulas das escolas municipais, atendendo à legislação vigente, tem a seguinte configuração:

Amostragem de aulas

Componente curricular	Classificação	Quantidade de aulas					Quantidade total de horas (ano)				
		1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
Língua Portuguesa	Base nacional comum	7	7	7	7	7	0	0	0	0	0
Arte	Base nacional comum	3	3	3	2	2	0	0	0	0	0
Educação Física	Base nacional comum	2	2	2	3	3	0	0	0	0	0
Geografia	Base nacional comum	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0
História	Base nacional comum	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0
Matemática	Base nacional comum	7	7	7	7	7	0	0	0	0	0
Ciências da Natureza	Base nacional comum	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0
Total		25	25	25	25	25	0	0	0	0	0

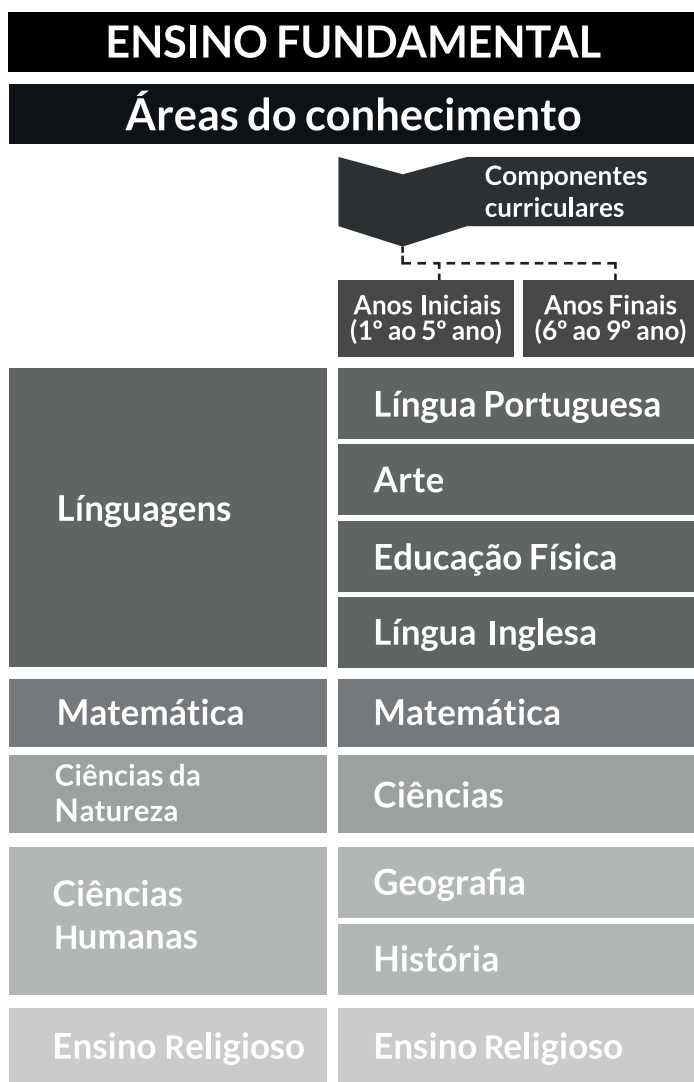
Secretaria Escolar Digital – SED.

As aulas especificadas na matriz curricular são representadas de forma fragmentada, no entanto, a referida organização não impossibilita que as práticas ocorram de forma integrada, permitindo aos estudantes dos Anos Iniciais uma visão de mundo balizada pelos saberes ofertados por diferentes áreas do conhecimento.

³⁸Disponível em: <https://www.qedu.org.br/cidade/1750-Carapicuíba/aprendizado>. Acesso em: 25 nov. 2021.

4.1.2. As diferentes áreas do conhecimento pertinentes ao Currículo de Carapicuíba

O *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba* apresenta os orientadores curriculares distribuídos nas seguintes áreas do conhecimento: Línguas, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Cada uma das áreas descreve competências específicas, tendo a BNCC como referencial principal. As diferentes competências inseridas nas referidas áreas convergem, também, para as dez competências gerais da BNCC, que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a Educação Básica.



Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em cinco áreas de conhecimento.

Essas áreas, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/201025, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares” (BRASIL, 2010).

Elas se intersectam na formação dos estudantes, embora existam as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

Nos textos de apresentação, cada área de conhecimento explicita seu papel na formação integral dos estudantes do Ensino Fundamental e destaca suas particularidades, considerando tanto as características do estudante, quanto as especificidades e demandas pedagógicas dessas fases da escolarização.

Estrutura de organização do currículo do Ensino Fundamental³⁹.

³⁹BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*, 2018.



Linguagens



4.2. Área de Linguagens: competências específicas do Ensino Fundamental

As diferentes linguagens medeiam as relações sociais. O ser humano como sujeito social é dotado da capacidade de interação por diferentes caminhos, diferentes formas de comunicação. Nesse sentido, o currículo do Ensino Fundamental contempla diferentes linguagens, sendo necessário para cada uma delas, especificidades referenciadas pelas práticas que devem ser ofertadas.

Assim como na BNCC, a Área de Linguagens, no *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba*, será composta pelos seguintes componentes curriculares:

- a) Língua Portuguesa;
- b) Arte;
- c) Educação Física.

A Área de Linguagens, nos Anos Iniciais, por meio de práticas diversificadas, amplia experiências vivenciadas durante a etapa da Educação Infantil.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os componentes curriculares tematizam diversas práticas, considerando, especialmente, aquelas relativas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas. Nesse conjunto de práticas, nos dois primeiros anos desse segmento, o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Afinal, aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social. (BRASIL, 2018)

Convergem para as competências gerais as competências específicas da área de Linguagens:

- 1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
- 2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- 3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
- 4.** Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
- 5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- 6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Competências específicas de linguagens para o Ensino Fundamental.⁴⁰

⁴⁰BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.



Língua Portuguesa



4.2.1. Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – Anos Iniciais: práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades

O componente curricular Língua Portuguesa, no que se refere ao currículo das escolas municipais de Carapicuíba, definirá o texto como unidade central de trabalho. Para tanto, o desenvolvimento das habilidades pelos estudantes, concretizar-se-á a partir das atividades em que seja possível a relação entre diferentes textos e seus contextos de produção, atrelados ao significado da linguagem no universo de leitura, escuta e produção, na diversidade de possibilidades contemporâneas.

Os conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre a norma-padrão, sobre as diferentes linguagens (semioses) devem ser mobilizados em favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens, que, por sua vez, devem estar a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/ campos de atividades humanas. (BRASIL, 2018, p.67)

O componente de Língua Portuguesa, referenciado pelas diferentes formas de linguagem, propõe uma prática curricular inserida em um contexto que propicie os diversos letramentos, favorecendo a formação de um sujeito integral, constituindo-se em um universo de conhecimento e criticidade.

A atividade humana contempla as ações de falar, escrever, ler e escutar nas diversas relações sociais. É importante salientar que, com o advento da globalização e expansão das novas tecnologias, optou-se pela necessidade, no ensino de Língua Portuguesa, de contemplar as variadas formas de comunicação, com práticas diversificadas, tendo como eixos centrais: a leitura, a produção de texto, a análise linguística e semiótica.

(...) no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, no eixo **Oralidade**, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais; no eixo **Análise Linguística/Semiótica**, sistematiza-se a alfabetização, particularmente nos dois primeiros anos, e desenvolvem-se, ao longo dos três anos seguintes, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos; no eixo **Leitura/Escuta**, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo **Produção de Textos**, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais. (BRASIL, 2018, p. 91, grifos no original)

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, o processo de alfabetização merece destaque no *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba*, a partir das seguintes considerações:

- a) Por meio de diferentes experiências vivenciadas, as crianças desde a etapa de Educação Infantil já estão inseridas no universo da cultura escrita. No entanto, são nos primeiros anos (1º e 2º) que esperamos que a alfabetização seja efetivada. Por essa razão, o foco principal estará pautado nas experiências que possibilitem às crianças o conhecimento do alfabeto; da mecânica da escrita e leitura e da relação grafo-fônica. Ressalta-se a necessidade de que os estudantes desenvolvam a consciência fonológica, bem como as variadas formas de representação das letras (imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas).
- b) As relações estabelecidas entre os sons da fala (fonemas) e as letras da escrita (grafemas) não consistem em relações lineares, mas ocorrem em um complexo processo interno de construção.
- c) O texto assume, assim como em todos os anos, o ponto central do trabalho. Dessa forma, ler e escrever devem se configurar em um universo de sentido, evitando o artificialismo do ensino em uma prática do passado.

Em seguida, serão estabelecidos os itens que definem a organização do currículo escolar nas escolas municipais de Carapicuíba.

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Habilidades comuns: 1º ao 5º Ano

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

(EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.)

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte, como: contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

Práticas de linguagem

Habilidades comuns aos 1º e 2º Anos

(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, em textos, palavras conhecidas ou relacionadas à sua experiência pessoal (nomes próprios, nomes dos dias do ano, da semana, de animais, marcas de produtos etc.).

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, foto-

legendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans* e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF12LP15) Identificar a forma de composição de *slogans* publicitários.

(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

(EF12LP20) Conhecer a variedade de produção literária voltada ao público infantil e seus suportes, suas características, formas de leitura, frequentando os locais de divulgação e circulação (bibliotecas, livrarias, feiras de livros, lojas virtuais e saraus), para desenvolver uma atitude positiva em relação à leitura literária e ao caráter lúdico de sua linguagem.



Organizador
Curricular
Língua Portuguesa

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma).	Protocolos de leitura.	Leitura de diferentes textos com a ajuda do professor: fábulas, contos de fadas, cantigas, poemas etc.	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
	Decodificação/ Fluência de leitura.	<p>Gêneros de leitura: listas, crachá, convite, agenda, calendário, cantigas, parlendas, trava línguas, narrativa visual (quadrinhas/HQ), contos de fadas, lendas, poemas, texto jornalístico/reportagem, <i>slogan</i>, textos instrucionais e publicitários.</p> <p>Listas de nomes próprios, de brinquedos e animais.</p> <p>Nomes das letras.</p> <p>Leitura do crachá.</p> <p>Localização de nomes em lista de chamada.</p> <p>Letra inicial e final de palavra em cantigas e parlendas.</p> <p>Leitura de palavras nos textos: (trava-línguas, parlendas, <i>slogans</i> etc.)</p>	<p>(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ou ler globalmente, por memorização, em textos, palavras conhecidas ou relacionadas à sua experiência pessoal (nomes próprios, nomes dos dias do ano, da semana, de animais, marcas de produtos etc).</p> <p>(EF01LP27) Ler palavras e pequenos textos, elaborando hipóteses sobre os seus conteúdos, a partir do manuseio e observação dos suportes (formato, informações da capa, imagens) entre outros indicadores gráficos e semânticos, especialmente no caso de textos multimodais.</p> <p>(EF1LP28) Dominar, durante o processo de leitura, os casos em que os valores do grafema variam conforme sua posição.</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma).	Decodificação/ Fluência de leitura.	<p>Palavras embaralhadas (jogos de alfabetização/ bingo de palavras).</p> <p>Sílabas embaralhadas (jogos de memória, alfabetização).</p> <p>Receitas e regras de jogo e brincadeiras.</p> <p>Nomes de personagens (identificação em fábulas, contos de fadas e lendas, HQ etc).</p> <p>Leitura coletiva de diferentes textos em interação com o professor.</p> <p>Identificação de acontecimentos (em fábulas, contos, lendas e notícias).</p> <p>Reconhecimento de versos e estrofes (em cantigas e poemas).</p> <p>Marcas de produtos (leitura pela identificação de sinais visuais e gráficos).</p>	(EF1LP29) Escutar com atenção e compreender as instruções orais, os acordos e combinados realizados em sala de aula, para a organização da convivência, bem como retomar assuntos e informações precisas em situações formais de escuta de textos.

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma).	Estratégia de leitura.	<p>Leitura de diferentes textos com a ajuda do professor: fábulas, contos de fadas, cantigas, poemas etc.</p> <p>A função social do texto: antecipação de hipóteses sobre os sentidos do texto.</p> <p>Localização de fatos e outras informações explícitas.</p> <p>Os efeitos de sentidos produzidos pelos recursos expressivos (gráficos e visuais): HQ, propagandas, imagens na obra literária etc.</p> <p>Leitura de pequenos textos com pistas fornecidas pelo professor.</p> <p>Leitura de contos, lendas e outros textos narrativos.</p> <p>Leitura e análise de HQ.</p> <p>Seleção de poemas e cantigas para sarau.</p> <p>Roda de leitura em sala de aula, de leitura e na biblioteca.</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico visuais em textos multissemióticos.</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma).	Estratégia de leitura.	<p>Escolha de livros e atividades no canto da leitura.</p> <p>Pesquisa e leitura de curiosidades e entrevistas.</p> <p>Leitura e compreensão de desenho legendado.</p> <p>Leitura e análise de regras de jogos e receitas.</p> <p>Leitura de infográficos (análise de dados de calendário, tabelas e gráficos).</p> <p>Leitura e análise de notícias curtas, folhetos e textos publicitários.</p>	<p>(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma).	Estratégia de leitura.	<p>Escolha de livros e atividades no canto da leitura.</p> <p>Pesquisa e leitura de curiosidades e entrevistas.</p> <p>Leitura e compreensão de desenho legendado.</p> <p>Leitura e análise de regras de jogos e receitas.</p> <p>Leitura de infográficos (análise de dados de calendário, tabelas e gráficos).</p> <p>Leitura e análise de notícias curtas, folhetos e textos publicitários.</p>	<p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma).	Estratégia de leitura.	<p>Escolha de livros e atividades no canto da leitura.</p> <p>Pesquisa e leitura de curiosidades e entrevistas.</p> <p>Leitura e compreensão de desenho legendado.</p> <p>Leitura e análise de regras de jogos e receitas.</p> <p>Leitura de infográficos (análise de dados de calendário, tabelas e gráficos).</p> <p>Leitura e análise de notícias curtas, folhetos e textos publicitários.</p>	<p>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF1LP30) Associar os temas de textos lidos pelo professor ao seu conhecimento prévio ou conhecimento de mundo.</p>
	Formação do leitor.	<p>Leitura de pequenos textos (processo de reconhecimento de palavras).</p> <p>Leitura de contos, lendas e outros textos narrativos.</p> <p>Leitura de desenho legendado.</p> <p>Leitura de HQ.</p> <p>Seleção de poemas e cantigas para o sarau.</p>	<p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p> <p>(EF01LP31) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula para leitura individual, na escola ou em casa, explicando os motivos de sua escolha.</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma).	Formação do leitor.	<p>Roda de leitura em sala de aula, de leitura e na biblioteca.</p> <p>Escolha de livros e atividades no canto da leitura.</p> <p>Pesquisa e leitura de curiosidades.</p> <p>Pesquisa de dados de obra literária (índice, prefácio, publicação) e biografia do autor.</p>	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma).	Apreciação estética/ Estilo.	<p>Leitura e interpretação de poemas, cantigas e demais textos versificados e/ou com imagens.</p> <p>Leitura e interpretação de narrativas (contos, lendas etc) e narrativas visuais.</p>	<p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>(EF12LP20) Conhecer a variedade de produção literária voltada ao público infantil e seus suportes, suas características, formas de leitura, frequentando os locais de divulgação e circulação (bibliotecas, livrarias, feiras de livros, lojas virtuais e saraus), para desenvolver uma atitude positiva em relação à leitura literária e ao caráter lúdico de sua linguagem.</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Produção/ Planejamento de texto oral.	<p>Elaboração da forma de apresentação dos colegas pela lista ou crachá. Poemas, parlendas, canções, cantigas de roda, quadrinhas, trava-línguas.</p> <p>Descrição das imagens e sinais gráficos dos rótulos de propagandas que circulam no âmbito da vida cotidiana.</p> <p>Interpretação oral de texto narrativo.</p> <p>Reconto de lenda, fábula, contos.</p> <p>Regras de brincadeiras e regras de convivência. Relato de experiência vivida.</p> <p>Planejamento: declamação de poemas e outros textos versificados (saraus).</p> <p>Relato de notícias com detalhamento e apresentação de opinião pessoal: debate.</p>	<p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava línguas, com entonação adequada e observando as rimas.</p> <p>(EF01LP32) Elaborar registros de apoio ao texto oral (escrita, esquema, ilustrações), selecionando recursos impressos ou tecnológicos que potencializam a comunicação, quando necessário.</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Exposição oral.	<p>Apresentação cruzada em duplas (oral) dos colegas da sala.</p> <p>Exposição (releitura) dos rótulos com descrição: roda de conversa.</p> <p>Exposição (releitura) dos rótulos com descrição detalhada de sinais gráficos e/ou imagens.</p> <p>Relato de experiência pessoal e/ou relato de experiência do grupo ao vivenciar as regras no trabalho compartilhado.</p> <p>Reconto oral de lenda e/ou fábula.</p> <p>Apresentação/roda de conversa: estudante (personagem) cria sua própria saudação.</p> <p>Declamação de poemas e outros textos versificados (sarau).</p> <p>Recitação de cantigas, trava línguas, parlendas etc.</p> <p>Interpretação oral de texto narrativo.</p>	<p>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF01LP33) Participar de conversação espontânea, reconhecendo sua vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de fala e utilizando fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como “por favor”, “obrigado(a)”, “com licença” etc.), quando necessário.</p> <p>(EF01LP34) Recontar textos conhecidos ou lidos pelo professor (narrativas, HQ), observando o enredo, a descrição dos cenários, caracterização dos personagens e suas ações, descrevendo sensações e ou sentimentos provocados pela leitura do texto com vocabulário adequado.</p> <p>(EF01LP35) Declamar textos versificados, após memorizados, como poemas, canções, quadrinhas, além de parlendas e trava-línguas entre outros, com expressividade e ritmo adequados.</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Exposição oral.	HQ e tirinhas. Relato de notícias: debate detalhamento e apresentação de opinião pessoal: debate	<p>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF01LP33) Participar de conversação espontânea, reconhecendo sua vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de fala e utilizando fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como “por favor”, “obrigado(a)”, “com licença” e etc.), quando necessário.</p> <p>(EF01LP34) Recontar textos conhecidos ou lidos pelo professor (narrativas, HQ), observando o enredo, a descrição dos cenários, caracterização dos personagens e suas ações, descrevendo sensações e ou sentimentos provocados pela leitura do texto com vocabulário adequado.</p> <p>(EF01LP35) Declamar textos versificados, após memorizados, como poemas, canções, quadrinhas, além de parlendas e trava-línguas entre outros, com expressividade e ritmo adequados.</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Produção/Planejamento de texto oral.	<p>Elaboração da forma de apresentação dos colegas pela lista ou crachá.</p> <p>Descrição das imagens e sinais gráficos dos rótulos de propagandas que circulam no âmbito da vida cotidiana.</p> <p>Interpretação oral de texto narrativo.</p> <p>Poemas, parlendas, canções, cantigas de roda, quadrinhas, trava-línguas.</p> <p>Reconto de lenda, fábula, contos.</p> <p>Regras de brincadeiras e regras de convivência.</p> <p>Relato de experiência vivida.</p> <p>Planejamento: declamação de poemas e outros textos versificados (saraus).</p> <p>Relato de notícias com detalhamento e apresentação de opinião pessoal: debate.</p>	<p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava línguas, com entonação adequada e observando as rimas.</p> <p>(EF01LP32) Elaborar registros de apoio ao texto oral (escrita, esquema, ilustrações), selecionando recursos impressos ou tecnológicos que potencializam a comunicação, quando necessário.</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Exposição oral.	<p>Apresentação cruzada em duplas (oral) dos colegas da sala</p> <p>Exposição (releitura) dos rótulos com descrição: roda de conversa</p> <p>Exposição (releitura) dos rótulos com descrição detalhada de sinais gráficos e/ou imagens</p> <p>Relato de experiência pessoal e/ou relato de experiência do grupo ao vivenciar as regras no trabalho compartilhado.</p> <p>Relato de notícias: debate</p> <p>Relato de notícias com detalhamento e apresentação de opinião pessoal: debate</p> <p>Reconto oral de lenda e/ou fábula.</p> <p>Apresentação/roda de conversa: estudante (personagem) cria sua própria saudação.</p> <p>Declamação de poemas e outros textos versificados (sarau).</p>	<p>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF01LP33) Participar de conversação espontânea, reconhecendo sua vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de fala e utilizando fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como “por favor”, “obrigado(a)”, “com licença” etc.), quando necessário.</p> <p>(EF01LP34) Recontar textos conhecidos ou lidos pelo professor (narrativas, HQ), observando o enredo, a descrição dos cenários, caracterização dos personagens e suas ações, descrevendo sensações e ou sentimentos provocados pela leitura do texto com vocabulário adequado.</p> <p>(EF01LP35) Declamar textos versificados, após memorizados, como poemas, canções, quadrinhas, além de parlendas e trava-línguas entre outros, com expressividade e ritmo adequados.</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Exposição oral.	<p>Recitação de cantigas, trava línguas, parlendas etc.</p> <p>Interpretação oral de texto narrativo.</p> <p>HQ e tirinhas.</p>	<p>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF01LP33) Participar de conversação espontânea, reconhecendo sua vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de fala e utilizando fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como “por favor”, “obrigado(a)”, “com licença” etc.), quando necessário.</p> <p>(EF01LP34) Recontar textos conhecidos ou lidos pelo professor (narrativas, HQ), observando o enredo, a descrição dos cenários, caracterização dos personagens e suas ações, descrevendo sensações e ou sentimentos provocados pela leitura do texto com vocabulário adequado.</p> <p>(EF01LP35) Declamar textos versificados, após memorizados, como poemas, canções, quadrinhas, além de parlendas e trava-línguas entre outros, com expressividade e ritmo adequados.</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ESCRITA (compartilhada e autônoma).	Correspondência fonema-grafema.	<p>Elaboração de falas de personagens, a partir de situações apresentadas.</p> <p>Escrita do próprio nome e dos nomes dos colegas, de modo convencional (consulta à lista exposta no mural da sala ou crachás).</p> <p>Escrita espontânea: listas de nomes, animais, brinquedos, nomes de personagens etc.</p> <p>Associação de figuras com palavra escrita.</p>	<p>(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.</p> <p>(EF01LP36) Escrever o próprio nome e utilizá-lo como referência para escrever e ler outras palavras.</p> <p>(EF01LP37) Completar palavras com fonema/letra inicial ou medial, com base na escuta da palavra ou em desenho que a represente.</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ESCRITA (compartilhada e autônoma).	Construção do sistema alfabético/convenções da escrita.	Leitura de palavras com jogo da memória (nomes de personagens de HQ e/ou outros textos narrativos). Leitura de palavras com jogos de alfabetização.	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
	Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	Cópia de pequenos textos/trechos de textos (cantiga de rodas, parlendas, contos etc). Formação de palavras com alfabeto móvel. Leitura e escrita de palavras e pequenos de textos: cantigas, quadrinhas, parlendas etc.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ESCRITA (compartilhada e autônoma).	Escrita autônoma e compartilhada.	<p>Produção de crachá de identificação.</p> <p>Produção de pequeno relato de experiência vivida, biografia, dados pessoais, endereço, acontecimento, biografia etc.</p> <p>Produção de entrevistas, diagramas e curiosidades.</p> <p>Reescritas de narrativas lidas ou contadas pelo professor.</p> <p>Produção escrita: organização de listas (nomes dos colegas, de brinquedos, animais etc), convites (festa de aniversário, junina etc); recados; agendas (de aniversariantes) e calendários (aniversários, dias festivos); texto instrucional, de regras, etc.</p> <p>Produção de álbum de brinquedos.</p> <p>Produção de textos verificados.</p>	<p>(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.</p> <p>(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.</p> <p>(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ESCRITA (compartilhada e autônoma).	Escrita autônoma e compartilhada.	Produção de notícias curtas, <i>slogans</i> , manchetes, poemas, reescrita de narrativas etc.	<p>(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</p> <p>(EF01LP38) Escrever, com a grafia correta, mesmo que de memória, ou de forma colaborativa com os colegas ou com a ajuda do professor, o próprio nome, o nome dos pais ou responsáveis, o endereço completo, no preenchimento de dados pessoais em fichas de identificação impressas ou eletrônicas.</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (Alfabetização).	Conhecimento do Alfabeto do Português do Brasil.	<p>O alfabeto (nomes das letras).</p> <p>Nome próprio.</p> <p>Número de letras de palavra.</p> <p>Letra inicial e final de palavra.</p> <p>Letras: vogais e consoantes.</p>	<p>(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.</p> <p>(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.</p>
	Construção do sistema alfabético.	<p>Escrita de palavras do texto.</p> <p>Jogo de sílabas embaralhadas.</p> <p>Formação de palavras a partir da substituição de uma letra.</p> <p>Utilização de <i>l</i> e <i>lh</i>; <i>l</i> em final de sílaba.</p> <p>Supressão de letra ou sílaba (final) para formação de nova palavra.</p> <p>Escrita de palavras com <i>rel</i> no meio da sílaba.</p> <p>Sílabas e palavras com <i>j</i>.</p> <p>Formação de palavras com sílabas aleatórias.</p>	<p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, compreendendo sua importância para a comunicação.</p> <p>(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</p> <p>(EF01LP39) Reconhecer e relacionar unidades fonológicas com as correspondentes unidades gráficas (fonema-grafema, sílaba oral e sílaba escrita, palavra falada e palavra escrita).</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (Alfabetização).	Construção do sistema alfabético.	<p>O uso de <i>r</i> e <i>rr</i>: <i>r</i> em diferentes posições nas palavras.</p> <p>O uso de <i>nh</i> e de <i>ch</i> (leitura e escrita); uso do <i>h</i> inicial.</p> <p>Leitura de sílabas e número de sílabas.</p> <p>Leitura de palavras com jogo de memória.</p> <p>Alteração de sílabas com consequente alteração de palavra.</p> <p>Elaboração de escritas espontâneas (listas, nomes de personagens).</p> <p>O uso de <i>n</i> em final de sílaba e <i>r</i> no meio da sílaba (leitura e escrita).</p> <p>O uso do <i>s</i> no final da sílaba (leitura e escrita).</p> <p>Sílabas iniciadas por <i>c</i> com som /k/.</p> <p>O uso de <i>r</i> e <i>l</i> no meio da sílaba.</p> <p>O uso de <i>p</i> e <i>b</i>.</p>	<p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, compreendendo sua importância para a comunicação.</p> <p>(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</p> <p>(EF01LP39) Reconhecer e relacionar unidades fonológicas com as correspondentes unidades gráficas (fonema-grafema, sílaba oral e sílaba escrita, palavra falada e palavra escrita).</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (Alfabetização).	Construção do sistema alfabético.	<p>A sílaba <i>ca</i> em diferentes posições nas palavras.</p> <p>Alteração da segunda letra com consequente alteração da palavra.</p> <p>Rimas (leitura e escrita). O uso de <i>t e d</i>, e <i>d e f e v</i>.</p>	<p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, compreendendo sua importância para a comunicação.</p> <p>(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</p> <p>(EF01LP39) Reconhecer e relacionar unidades fonológicas com as correspondentes unidades gráficas (fonema-grafema, sílaba oral e sílaba escrita, palavra falada e palavra escrita).</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (Alfabetização).	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	<p>Ordem alfabética e o contexto de uso.</p> <p>Alfabeto de imprensa minúsculo.</p> <p>Escrita de nome próprio em letra de imprensa maiúscula e minúscula.</p> <p>Letras consoantes; número de letras e de sílabas em palavra.</p> <p>Análise sonora das palavras (<i>f/v, p/b</i>). Ordenação de sílabas para formação de palavra.</p> <p>Sons da letra <i>r</i> em diferentes posições nas palavras.</p> <p>Formações silábicas: <i>r</i> em final de sílabas, <i>r</i> entre vogais (leitura e escrita) e <i>z</i> em início de palavra (leitura e escrita).</p>	<p>(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.</p> <p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.</p> <p>(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.</p> <p>(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</p>
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação.	<p>Exploração de irregularidades ortográficas da língua.</p> <p>Textos orais e escritos e o respeito à variação linguística.</p> <p>Acentuação de palavras.</p>	<p>(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.</p> <p>(EF01LP40) Dominar relações entre grafemas e fonemas e as convenções ortográficas.</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (Alfabetização).	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	Jogos de alfabetização (blocos de sílabas). Sílabas e palavras. Formação de palavras com sílabas aleatórias. Comparação entre palavras quanto ao número de sílabas (canônicas e não canônicas).	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. (EF01LP41) Reconhecer a sílaba como unidade formadora das palavras, comparando e identificando o número de sílabas de determinadas palavras, ao segmentá-las.
	Pontuação.	Jogos e brincadeiras com os sinais de pontuação. Ilustração dos sinais nos textos dialógicos (contos, HQ etc). Produção e/ou revisão textual compartilhada para inclusão dos sinais de pontuação.	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação durante a leitura.
	Sinonímia e Antonímia/Morfologia/Pontuação.	Sinonímia e Antonímia. Pontuação. Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (Alfabetização).	Forma de composição do texto/ Adequação do texto às normas da escrita.	<p>Revisão do texto de acordo com as regras gramaticais/convenções da escrita.</p> <p>Planejamento de textos de gêneros textuais diversos.</p> <p>Edição do texto.</p> <p>Leitura e análise de textos de campanhas, cartas, notícias, textos publicitários (componentes textuais, como imagens, fotolegendas, estrutura formal, diagramação).</p>	<p>(EF12LP07) Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p> <p>(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</p> <p>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>

1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (Alfabetização).	Forma de composição do texto/ Adequação do texto às normas da escrita.	<p>Revisão do texto de acordo com as regras gramaticais/convenções da escrita.</p> <p>Planejamento de textos de gêneros textuais diversos.</p> <p>Edição do texto.</p> <p>Leitura e análise de textos de campanhas, cartas, notícias, textos publicitários (componentes textuais, como imagens, fotolegendas, estrutura formal, diagramação).</p>	<p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF12LP15) Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários.</p> <p>(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p> <p>(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>

1º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (Alfabetização).	Formas de composição de narrativas.	Leitura e análise de contos, fábulas com identificação dos elementos: enredo, personagens, espaço, tempo etc. Planejamento de texto ficcional ou história pessoal.	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
	Formas de composição de textos poéticos.	Leitura e análise de cantigas, músicas, com identificação dos elementos: versos, rimas, sonoridade etc. Planejamento e elaboração de textos poéticos: canção, poemas etc.	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Lista de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Habilidades comuns: 1º ao 5º Ano

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

(EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se

em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.)

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

Práticas de linguagem

Habilidades comuns aos 1º e 2º Anos

(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, em textos, palavras conhecidas ou relacionadas à sua experiência pessoal (nomes próprios, nomes dos dias do ano, da semana, de animais, marcas de produtos etc).

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF12LP07) Identificar e (re)produzir em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor,

fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans* e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF12LP15) Identificar a forma de composição de *slogans* publicitários.

(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor,

enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

(EF12LP20) Conhecer a variedade de produção literária voltada ao público infantil e seus suportes, suas características, formas de leitura, frequentando os locais de divulgação e circulação (bibliotecas, livrarias, feiras de livros, lojas virtuais e saraus), para desenvolver uma atitude positiva em relação à leitura literária e ao caráter lúdico de sua linguagem.

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ESCU- TA (compartilha- da e autônoma).	Estratégia de leitura.	<p>Leitura de diferentes textos com a ajuda do professor: fábulas, contos de fadas, cantigas, poemas etc.</p> <p>A função social do texto: antecipação de hipóteses sobre os sentidos do texto.</p> <p>Localização de fatos e outras informações explícitas.</p> <p>Os efeitos de sentidos produzidos pelos recursos expressivos (gráficos e visuais): HQ, propagandas, imagens na obra literária etc.</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico visuais em textos multissemióticos.</p>

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ESCU- TA (compartilha- da e autônoma).	Decodificação/ Fluência de leitura.	<p>Gêneros de leitura: listas, crachá, convite, agenda, calendário, cantigas, parlendas, trava línguas, narrativa visual (quadrinhas/HQ), contos de fadas, lendas, poemas, texto jornalístico/reportagem, <i>slogan</i>, textos instrucionais e publicitários.</p> <p>Listas de nomes próprios, de brinquedos e animais.</p> <p>Nomes das letras.</p> <p>Leitura do crachá.</p> <p>Localização de nomes em lista de chamada.</p> <p>Letra inicial e final de palavra em cantigas e parlendas.</p> <p>Leitura de palavras nos textos: (trava-línguas, parlendas, <i>slogans</i> etc.)</p>	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ou ler globalmente, por memorização, em textos, palavras conhecidas ou relacionadas à sua experiência pessoal (nomes próprios, nomes dos dias do ano, da semana, de animais, marcas de produtos etc).

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ESCU- TA (compartilha- da e autônoma).	Decodificação/ Fluência de leitura.	<p>Palavras embaralhadas (jogos de alfabetização/ bingo de palavras).</p> <p>Sílabas embaralhadas (jogos de memória, alfabetização).</p> <p>Receitas e regras de jogo e brincadeiras.</p> <p>Nomes de personagens (identificação em fábulas, contos de fadas e lendas, HQ etc).</p> <p>Leitura coletiva de diferentes textos em interação com o professor.</p> <p>Identificação de acontecimentos (em fábulas, contos, lendas e notícias).</p> <p>Reconhecimento de versos e estrofes (em cantigas e poemas).</p> <p>Marcas de produtos (leitura pela identificação de sinais visuais e gráficos).</p>	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ou ler globalmente, por memorização, em textos, palavras conhecidas ou relacionadas à sua experiência pessoal (nomes próprios, nomes dos dias do ano, da semana, de animais, marcas de produtos etc).

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ESCU- TA (compartilha- da e autônoma).	Compreensão em leitura.	<p>Leitura de pequenos textos com pistas fornecidas pelo professor.</p> <p>Leitura de contos, lendas e outros textos narrativos.</p> <p>Leitura e análise de HQ.</p> <p>Roda de leitura em sala de aula, de leitura e na biblioteca.</p> <p>Leitura e compreensão de desenho legendado.</p> <p>Leitura e análise de regras de jogos e receitas.</p> <p>Pesquisa e leitura de curiosidades e entrevistas.</p> <p>Leitura de infográficos (análise de dados de calendário, tabelas e gráficos).</p> <p>Leitura e análise de notícias curtas, folhetos e textos publicitários.</p> <p>Seleção de poemas e cantigas para sarau.</p> <p>Escolha de livros e atividades no canto da leitura.</p>	<p>(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ESCU- TA (compartilha- da e autônoma).	Compreensão em leitura.	<p>Leitura de pequenos textos com pistas fornecidas pelo professor.</p> <p>Leitura de contos, lendas e outros textos narrativos.</p> <p>Leitura e análise de HQ.</p> <p>Roda de leitura em sala de aula, de leitura e na biblioteca.</p> <p>Leitura e compreensão de desenho legendado.</p> <p>Leitura e análise de regras de jogos e receitas.</p> <p>Pesquisa e leitura de curiosidades e entrevistas.</p> <p>Leitura de infográficos (análise de dados de calendário, tabelas e gráficos).</p> <p>Leitura e análise de notícias curtas, folhetos e textos publicitários.</p> <p>Seleção de poemas e canções para sarau.</p> <p>Escolha de livros e atividades no canto da leitura.</p>	<p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF02LP30) Relacionar os temas de textos lidos ao seu conhecimento de mundo, de forma contextualizada para significar sua aprendizagem.</p>

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ESCU- TA (compartilha- da e autônoma).	Formação do leitor/ Formação do leitor literário.	<p>Leitura de pequenos textos (processo de reconhecimento de palavras).</p> <p>Leitura de contos, lendas e outros textos narrativos.</p> <p>Leitura de desenho legendado.</p> <p>Leitura de HQ.</p> <p>Seleção de poemas e cantigas para o sarau.</p> <p>Roda de leitura em sala de aula, de leitura e na biblioteca.</p> <p>Escolha de livros para leitura e atividades.</p> <p>Pesquisa e leitura de curiosidades.</p> <p>Pesquisa de dados de obra literária (índice, prefácio, publicação) e biografia do autor.</p>	<p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p> <p>(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.</p> <p>(EF02LP31) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula, já com certa autonomia, para leitura individual, na escola ou em casa, argumentando sobre os motivos de sua escolha.</p>
	Imagens analíticas em textos.	<p>Relatórios de pequenas pesquisas: entrevistas, experiências etc.</p> <p>Leitura de tabelas simples e gráficos.</p>	<p>(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).</p>

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ESCU- TA (compartilha- da e autônoma).	Apreciação estética/ Estilo.	<p>Leitura e interpretação de poemas, cantigas e demais textos versificados e/ou com imagens.</p> <p>Leitura e interpretação de narrativas (contos, lendas etc) e narrativas visuais.</p>	<p>(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.</p> <p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>(EF12LP20) Conhecer a variedade de produção literária voltada ao público infantil e seus suportes, suas características, formas de leitura, frequentando os locais de divulgação e circulação (bibliotecas, livrarias, feiras de livros, lojas virtuais e saraus), para desenvolver uma atitude positiva em relação à leitura literária e ao caráter lúdico de sua linguagem.</p>
	Pesquisa.	As informações apresentadas em ambientes digitais: leitura e interpretação.	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Produção/Planejamento de texto oral.	<p>Elaboração da forma de apresentação dos colegas pela lista ou crachá.</p> <p>Poemas, parlendas, canções, cantigas de roda, quadrinhas, trava-línguas.</p> <p>Descrição das imagens e sinais gráficos dos rótulos de propagandas que circulam no âmbito da vida cotidiana.</p> <p>Interpretação oral de texto narrativo.</p> <p>Reconto de lenda, fábula, contos.</p> <p>Canções e cantigas.</p> <p>Regras de brincadeiras e regras de convivência.</p> <p>Relato de experiência vivida.</p> <p>Relato de notícias com detalhamento e apresentação de opinião pessoal: debate.</p>	<p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.</p> <p>(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Exposição oral.	<p>Apresentação cruzada em duplas (oral) dos colegas da sala.</p> <p>Relato de experiência pessoal e/ou relato de experiência do grupo ao vivenciar as regras no trabalho compartilhado.</p> <p>Exposição (releitura) dos rótulos com descrição: roda de conversa.</p> <p>Exposição (releitura) dos rótulos com descrição detalhada de sinais gráficos e/ou imagens.</p> <p>Apresentação/roda de conversa: estudante (personagem) cria sua própria saudação.</p> <p>Reconto oral de lenda e/ou fábula.</p> <p>Declamação de poemas e outros textos versificados (sarau).</p> <p>Recitação de cantigas, trava línguas, parlendas etc.</p> <p>Interpretação oral de texto narrativo.</p>	<p>(EF02LP32) Participar de conversação espontânea, reconhecendo sua vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de fala e, com cortesia, solicitando interferência para contribuir, quando necessário.</p> <p>(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF02LP34) Declamar textos versificados, como poemas, canções, quadrinhas, além de parlendas e trava-línguas entre outros, com expressividade e ritmo adequados.</p> <p>(EF02LP33) Recontar textos lidos (narrativas, HQ), observando o enredo, a descrição dos cenários, caracterização dos personagens e suas ações, descrevendo sensações e ou sentimentos provocados pela leitura do texto com vocabulário adequado.</p>

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Exposição oral.	<p>HQ e tirinhas.</p> <p>Relato de notícias: debate.</p> <p>Relato de notícias com detalhamento e apresentação de opinião pessoal: debate.</p>	<p>(EF02LP32) Participar de conversação espontânea, reconhecendo sua vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de fala e, com cortesia, solicitando interferência para contribuir, quando necessário.</p> <p>(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF02LP34) Declamar textos versificados, como poemas, canções, quadrinhas, além de parlendas e trava-línguas entre outros, com expressividade e ritmo adequados.</p> <p>(EF02LP33) Recontar textos lidos (narrativas, HQ), observando o enredo, a descrição dos cenários, caracterização dos personagens e suas ações, descrevendo sensações e ou sentimentos provocados pela leitura do texto com vocabulário adequado.</p>

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ESCRITA (compartilhada e autônoma).	Construção do sistema alfabético/convenções da escrita.	Letras maiúsculas em substantivos próprios. Ponto final, de exclamação e interrogação.	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
	Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	Cópia de pequenos textos/trechos de textos (cantiga de rodas, parlendas, contos etc). Leitura de palavras com jogo da memória (nomes de personagens de HQ e/ou outros textos narrativos). Leitura de palavras com jogos de alfabetização (estrutura silábica).	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
	Escrita autônoma e compartilhada.	Formação de palavras com alfabeto móvel. Leitura e escrita de palavras e pequenos de textos: cantigas, quadrinhas, parlendas etc. Produção de crachá de identificação.	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
<p>ESCRITA (compartilhada e autônoma).</p>	<p>Escrita autônoma e compartilhada.</p>	<p>Produção de entrevistas, diagramas e curiosidades.</p> <p>Produção de pequeno relato de experiência vivida, biografia, dados pessoais, endereço, acontecimento, biografia etc.</p> <p>Reescritas de narrativas lidas ou contadas pelo professor.</p>	<p>(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF02LP35) Escrever, com a grafia correta, já com certa autonomia, o próprio nome, o nome dos pais ou responsáveis, o endereço completo, no preenchimento de dados pessoais em fichas de identificação impressas ou eletrônicas.</p> <p>(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.</p>

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
<p>ESCRITA (compartilhada e autônoma).</p>	<p>Escrita compartilhada/ Autônoma/Produção de textos.</p>	<p>Produção escrita: organização de listas (nomes dos colegas, de brinquedos, animais etc), convites (festa de aniversário, junina etc), recados, agendas (de aniversariantes).</p> <p>Produção de cartazes: e folhetos: divulgação de eventos escolares.</p> <p>Calendários (aniversários, dias festivos); texto instrucional, de regras, etc.</p> <p>Produção de álbum de brinquedos.</p> <p>Produção de textos versificados.</p> <p>Produção de notícias curtas, <i>slogans</i>, manchetes, poemas, reescrita de narrativas etc.</p> <p>Pequenos registros de resultados de pesquisas.</p>	<p>(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
<p>ESCRITA (compartilhada e autônoma).</p>	<p>Escrita compartilhada/ Autônoma/Produção de textos.</p>	<p>Produção escrita: organização de listas (nomes dos colegas, de brinquedos, animais etc), convites (festa de aniversário, junina etc), recados, agendas (de aniversariantes).</p> <p>Produção de cartazes: e folhetos: divulgação de eventos escolares.</p> <p>Calendários (aniversários, dias festivos); texto instrucional, de regras, etc.</p> <p>Produção de álbum de brinquedos.</p> <p>Produção de textos versificados.</p> <p>Produção de notícias curtas, <i>slogans</i>, manchetes, poemas, reescrita de narrativas etc.</p> <p>Pequenos registros de resultados de pesquisas.</p>	<p>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.</p>

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (Alfabetização).	Conhecimento do Alfabeto do Português do Brasil.	<p>O alfabeto (nomes das letras).</p> <p>Nome próprio.</p> <p>Número de letras e sílabas de palavras.</p> <p>Letra inicial, medial e final de palavra.</p> <p>Reconhecimento da denominação das letras.</p>	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (Alfabetização).	Construção do sistema alfabético e da ortografia/Convenções da escrita.	<p>Ordem alfabética e o contexto de uso.</p> <p>Alfabeto de imprensa minúsculo.</p> <p>Escrita de nome próprio em letra de imprensa maiúscula e minúscula.</p> <p>Letras consoantes; número de letras e de sílabas em palavra.</p> <p>Escrita de palavras do texto.</p> <p>Jogo de sílabas embaralhadas.</p> <p>Formação de palavras a partir da substituição de uma letra.</p> <p>Utilização de <i>l</i> e <i>lh</i>; <i>l</i> em final de sílaba.</p>	<p>(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p> <p>(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.</p> <p>(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).</p>

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (Alfabetização).	Construção do sistema alfabético e da ortografia/Convenções da escrita.	<p>Análise sonora das palavras (<i>f/v</i>, <i>p/b</i>, <i>t/d</i>); Ordenação de sílabas para formação de palavra.</p> <p>Sons da letra <i>r</i> em diferentes posições nas palavras.</p> <p>Formações silábicas: <i>r</i> em final de sílabas, <i>r</i> entre vogais (leitura e escrita) e <i>z</i> em início de palavra (leitura e escrita).</p> <p>Palavras com as sílabas <i>CV, V, CVC, CCV</i>.</p>	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas <i>CV, V, CVC, CCV</i> , identificando que existem vogais em todas as sílabas.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação.	<p>Exploração de irregularidades ortográficas da língua.</p> <p>Textos orais e escritos o respeito à variação linguística.</p> <p>Acentuação de palavras.</p>	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (Alfabetização).	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	Jogos de alfabetização (blocos de sílabas). Sílabas e palavras. Formação de palavras com sílabas aleatórias. Comparação entre palavras quanto ao número de sílabas (canônicas e não canônicas).	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. (EF02LP36) Dominar o uso da sílaba como unidade constitutiva das palavras, comparando e identificando o número de sílabas de determinadas palavras, ao segmentá-las.
	Pontuação.	Jogos e brincadeiras com os sinais de pontuação. Ilustração dos sinais nos textos dialógicos (contos, HQ etc). Produção e/ou revisão textual compartilhada para inclusão dos sinais de pontuação.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (Alfabetização).	Sinonímia e Antonímia; Morfologia e Pontuação.	Sinonímia e Antonímia. Pontuação. Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im- (EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.
	Forma de composição do texto/ Adequação do texto às normas da escrita.	Planejamento de textos de gêneros textuais diversos. Revisão do texto de acordo com as regras gramaticais/convenções da escrita. Edição do texto. Leitura e análise de textos de campanhas, artes, notícias, textos publicitários (componentes textuais, como imagens, fotolegendas, estrutura formal, diagramação).	(EF12LP07) Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. (EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, <i>e-mails</i> , receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. (EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (Alfabetização).	Forma de composição do texto/ Adequação do texto às normas da escrita.	<p>Planejamento de textos de gêneros textuais diversos.</p> <p>Revisão do texto de acordo com as regras gramaticais/convenções da escrita.</p> <p>Edição do texto.</p> <p>Leitura e análise de textos de campanhas, artes, notícias, textos publicitários (componentes textuais, como imagens, fotolegendas, estrutura formal, diagramação).</p>	<p>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF12LP15) Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários.</p> <p>(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p>

2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (Alfabetização).	Forma de composição do texto/ Adequação do texto às normas da escrita.	Planejamento de textos de gêneros textuais diversos. Revisão do texto de acordo com as regras gramaticais/convenções da escrita. Edição do texto. Leitura e análise de textos de campanhas, artes, notícias, textos publicitários (componentes textuais, como imagens, fotolegendas, estrutura formal, diagramação).	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
	Formas de composição de narrativas.	Leitura e análise de contos, fábulas com identificação dos elementos: enredo, personagens, espaço, tempo etc; Planejamento de texto ficcional ou história pessoal.	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
	Formas de composição de textos poéticos.	Leitura e análise de cantigas, músicas, com identificação dos elementos: versos, rimas, sonoridade etc; Planejamento e elaboração de textos poéticos: canção, poemas etc.	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

2º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (Alfabetização).	Formas de composição de textos poéticos visuais.	Constituição dos textos poéticos visuais. As ilustrações nas páginas. A utilização dos efeitos visuais.	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Lista de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Habilidades comuns: 1º ao 5º Ano

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

(EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se

em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

Habilidades comuns aos 3º, 4º e 5º Anos

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos — pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas

variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Compreensão de textos orais.

(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.

(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

3º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
<p>ORALIDADE.</p>	<p>Produção/ Planeja- mento de texto oral.</p>	<p>Características da con- versaçõ espontânea, formas de tratamento (conforme a posiçõ do interlocutor.</p> <p>Poemas e canções: for- mas de declamar.</p> <p>Textos publicitários e <i>slogan</i>.</p> <p>Notícia (texto jornalísti- co).</p> <p>Elaboraçõ de convites, recados, formas de re- citaçõ de poemas, can- tigas, apresentaçõ de jogral etc.</p> <p>Descriçõ das imagens e sinais gráfcos dos rótu- los de propagandas que circulam no âmbito da vida cotidiana.</p> <p>Regras de brincadeiras e convivência.</p> <p>Relato de experiênci vivida.</p> <p>Formas de recontar: len- da, fábulas, contos.</p>	<p>(EF03LP15) Assistir, em vídeo di- gital, a programa de culinária in- fantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou ví- deo.</p> <p>(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboraçõ com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser re- passados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, consi- derando a situaçõ comunicativa, a organizaçõ es- pecífica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.</p> <p>(EF03LP27) Formular perguntas, com clareza, pertinentes ao tema exposto em sala de aula por pro- fessor ou colegas, ao solicitar ex- plicações, para ampliar a compre- ensão.</p>

3º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Produção/ Planejamento de texto oral.	<p>Elaboração da forma de apresentação individual e/ou grupo (sarau, jogo).</p> <p>Elaboração da forma de apresentação dos dados dos textos (relatos pessoais, opinião e jornalístico).</p> <p>Receita de culinária.</p>	<p>(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.</p> <p>(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.</p> <p>(EF03LP27) Formular perguntas, com clareza, pertinentes ao tema exposto em sala de aula por professor ou colegas, ao solicitar explicações, para ampliar a compreensão.</p>

3º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Exposição oral.	<p>Oralidade pública/intercâmbio conversacional em sala de aula.</p> <p>Apresentação cruzada em duplas (oral) dos colegas da sala.</p> <p>Contação de histórias: leitura expressiva de fábulas.</p> <p>Interpretação de texto narrativo.</p> <p>Exposição (releitura) dos fatos narrados nas fábulas, lendas etc.</p> <p>Jogral.</p> <p>Relato de experiência pessoal e/ou relato de experiência do grupo.</p> <p>Apresentação de seminário, mostra cultural etc.</p>	<p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p> <p>(EF03LP28) Participar de interações orais em sala de aula, em debates ou contação de histórias, respeitando os turnos da fala pela alternância dos participantes nos papéis de falante e ouvinte.</p>
	Declamação/Performances orais.	<p>Leitura de textos poéticos. Recitação de cordel. Declamação de poemas e outros textos versificados.</p> <p>Sarau literário: declamação de poemas etc.</p>	<p>(EF03LP29) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, considerando as rimas, o ritmo e a melodia.</p> <p>(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.</p>

3º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Compreensão de textos orais.	<p>Palestras, exposições em seminários.</p> <p>Júri simulado.</p> <p>Entrevistas.</p> <p>Reportagens de TV simuladas.</p> <p>Contação de histórias de tradição oral: lendas, mitos etc.</p> <p>Dramatização/Encenação.</p> <p>Conto de “causos” e piadas.</p> <p>Explicitação de regras.</p> <p>Relato de experiência pessoal e/ou relato de experiência do grupo.</p>	<p>(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.</p> <p>(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.</p>

3º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
<p>ORALIDADE.</p>	<p>Forma de composição de gêneros orais.</p>	<p>Os diferentes usos da língua oral.</p> <p>Características da conversação espontânea.</p> <p>Aspectos não linguísticos no ato da fala.</p> <p>Entrevistas e conversas telefônicas: características.</p> <p>Reportagens de TV simuladas.</p> <p>Seminários/palestras e exposições.</p> <p>Literatura de Cordel (declamação de trechos de cordéis): equivalência entre o oral e escrito.</p> <p>Discurso de Cordel.</p> <p>Reconto de histórias de tradição oral: lendas, mitos etc.</p> <p>Leitura dramatizada de textos da cultura africana.</p>	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p> <p>(EF03LP30) Reconhecer as marcas de tradições discursivas e composicionais da narrativa oral de diferentes culturas, incluindo a cultura africana.</p>

3º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Variação linguística.	<p>Relato oral: registro formal e informal.</p> <p>Linguagem coloquial e padrão da língua (norma culta): comparação.</p> <p>Músicas folclóricas: identificação de alguns registros de variação linguística.</p> <p>Histórias de tradição oral: lendas, mitos etc.</p>	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>(EF03LP31) Valorizar os textos de tradição oral, reconhecendo-os como manifestações culturais.</p>

3º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Escuta atenta de textos orais .	<p>Discurso de Cordel.</p> <p>Roda de leitura.</p> <p>Seminários/palestras e aula expositiva.</p> <p>Entrevistas pessoais.</p> <p>Reportagens de TV simuladas.</p> <p>Narração de jogos esportivos.</p> <p>Reconto de histórias de tradição oral: lendas, mitos, cantigas, etc.</p> <p>Leitura dramatizada.</p> <p>Instruções de montagem.</p> <p>Leitura de receita culinária.</p>	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

3º ANO			
EIXO DE INTEGRAÇÃO DA DISCIPLINA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita.	<p>Escrita de palavras novas retiradas de textos.</p> <p>Jogos com nomes de protagonistas de contos, HQ e outros textos narrativos.</p> <p>Leitura e escrita de ações dos personagens.</p> <p>Cópia de textos/trechos de textos de diversos gêneros.</p> <p>Produção compartilhada de narrativa curta sobre acontecimentos de sua vivência ou de caráter ficcional.</p> <p>Produção de autobiografia: planejamento, revisão e reescrita.</p>	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

3º ANO			
EIXO DE INTEGRAÇÃO DA DISCIPLINA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	<p>Produção de listas.</p> <p>Produção de pequeno relato de experiência vivida, biografia, dados pessoais, endereço, acontecimento etc.</p> <p>Produção escrita de Notícias.</p> <p>Convites (festa de aniversário, junina etc).</p> <p>Recados, agendas (de aniversariantes, eventos).</p> <p>Calendário: dias festivos).</p> <p>Texto instrucional, regras, etc.</p> <p>Produção de texto de opinião.</p> <p>Pequeno relato de pesquisa com gráficos e legendas.</p> <p>Produção de notícias curtas, manchetes e <i>slogans</i> publicitários.</p>	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

3º ANO			
EIXO DE INTEGRAÇÃO DA DISCIPLINA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	<p>Produção de cartazes, recados, textos instrucionais.</p> <p>Reescrita de narrativa: lendas, contos etc.</p> <p>Produção de pequeno relato de experiência, biografia, dados pessoais, acontecimento etc.</p> <p>Produção de texto de opinião; pequeno relato de pesquisa com gráficos e legendas.</p>	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
	Escrita colaborativa/ Produção de textos.	<p>Produção de fábula moderna a partir da fábula tradicional.</p> <p>Produção de cordéis (trabalho com rimas, jogos de palavras).</p> <p>Edição de textos.</p> <p>Elaboração de carta pessoal, diário, autobiografia (individual e/ou coletiva).</p> <p>Produção de texto público: reclamação às autoridades, reivindicação escolar, com argumentação pertinente.</p>	<p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p> <p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p>

3º ANO			
EIXO DE INTEGRAÇÃO DA DISCIPLINA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).	Escrita colaborativa/ Produção de textos.	<p>Produção de cartas públicas dirigidas à mídia em geral: reclamação, sugestão etc.</p> <p>Produção escrita de receitas culinárias, cartas pessoais etc.</p> <p>Produção escrita de regras de jogos e brincadeiras.</p> <p>Estrutura composicional de textos.</p> <p>Paragrafação e outras marcas de segmentação do texto.</p> <p>Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto.</p> <p>Revisão: reescrita/apresentação da versão final do texto.</p> <p>Produção de cordéis (trabalho com rimas, jogos de palavras).</p> <p>Edição de textos.</p> <p>Estrutura composicional de textos.</p>	<p>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p> <p>(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP32) Planejar e produzir cordéis, entre outros textos do campo artístico-literário que contemplem rimas, ritmo e melodia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p>

3º ANO			
EIXO DE INTEGRAÇÃO DA DISCIPLINA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).	Escrita colaborativa/ Produção de textos.	Paragrafação e outras marcas de segmentação do texto. Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto. Revisão: reescrita/ re-sentação da versão final do texto.	(EF03LP33) Revisar e editar cordéis, entre outros textos do campo artístico-literário, elaborados de forma colaborativa com os colegas.
	Produção de textos recursos verbais e não-verbais).	Elaboração de anúncio publicitário na escola: recursos persuasivos, imagens, letras, cores, diagramação etc. Elaboração de jogo de regras e receita culinária: o uso dos verbos adequados. Elaboração de gráficos e tabelas: resultados da pesquisa realizada.	(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, <i>slogan</i> , escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação). (EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

3º ANO			
EIXO DE INTEGRAÇÃO DA DISCIPLINA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).	Produção de textos recursos verbais e não verbais.	<p>Elaboração de anúncio publicitário na escola: recursos persuasivos, imagens, letras, cores, diagramação etc.</p> <p>Elaboração de jogo de regras e receita culinária: o uso dos verbos adequados.</p> <p>Elaboração de gráficos e tabelas: resultados da pesquisa realizada.</p>	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
	Escrita autônoma.	<p>Produção individual ou coletiva de narrativas e textos poéticos (canções, poemas etc), com uso dos recursos composicionais (rimas, jogo de palavras) e exploração dos elementos da narrativa.</p> <p>Revisão e reescrita dos textos produzidos.</p>	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

3º ANO			
EIXO DE INTEGRAÇÃO DA DISCIPLINA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ortografização).	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	<p>Criação de novas palavras: fichas de palavras e sílabas (jogos).</p> <p>Diferentes formas de escrita e de formações silábicas.</p> <p>Uso do dicionário/ordem alfabética.</p> <p>Vogais e consoantes nasais.</p> <p>Encontros vocálicos.</p> <p>Encontros consonantais.</p> <p>As consoantes fricativas e labiais.</p> <p>O uso do <i>M, N</i> e o til: nasalização.</p> <p>O uso de <i>P</i> e <i>B</i> antes de <i>M</i>.</p> <p>A letra <i>S</i> e seus sons.</p> <p>O uso de <i>R/RR, M</i> antes de <i>P/B</i>; O uso de <i>C/QU, G/GU, O/U</i>.</p> <p>O uso de palavras com <i>CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV</i>.</p> <p>O uso regular do <i>C</i> com as vogais <i>A, O</i> e <i>U</i> e o uso do <i>QU</i> com as vogais <i>E</i> e <i>I</i>.</p> <p>Palavras com <i>C/Ç, S/SS, CH</i> e <i>X</i>.</p> <p>O uso das letras <i>Z</i> e <i>S</i>. Dígrafos: <i>LH, NH, CH</i>.</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com (h) inicial que não representa fonema.</p> <p>(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – <i>c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i)</i> em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (<i>til, m, n</i>).</p> <p>(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas <i>CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV</i>, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos (<i>lh, nh, ch</i>).</p>

3º ANO			
EIXO DE INTEGRAÇÃO DA DISCIPLINA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ortografização).	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação.	<p>Função do acento na compreensão de algumas palavras.</p> <p>Sílaba tônica e o acento grave.</p> <p>Tonicidade: oxítonas, aroxítonas e proparoxítonas.</p> <p>Monossílabos tônicos.</p> <p>Acentuação de Proparoxítonas (regras).</p>	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em <i>a, e, o</i> e em palavras oxítonas terminadas em <i>a, e, o</i> , seguidas ou não de <i>s</i> .
	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	<p>Convenções gráficas: rientação, alinhamento, segmentação.</p> <p>O espaço entre as palavras no texto: identificação e a função dos espaços.</p>	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas para compreender as regras de acentuação gráfica.

3º ANO			
EIXO DE INTEGRAÇÃO DA DISCIPLINA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ortografização).	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	Sílaba tônica. Classificação de palavras pelo número de sílabas (palavras monossílabas, dissílabas etc.) e pela posição da sílaba tônica: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Separação de sílabas nas palavras no texto;	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras dos textos lidos, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
	Pontuação.	Sinais de pontuação: recursos prosódicos que conferem ritmo, entoação, pausa, coesão e coerência. Vírgula em enumerações. Sinais de pontuação em textos: frases afirmativas, exclamativas, interrogativas etc. Dois pontos, travessão e o diálogo. Efeitos de sentido produzidos pelo uso da pontuação.	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, identificando seus efeitos de sentido.

3º ANO			
EIXO DE INTEGRAÇÃO DA DISCIPLINA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ortografização).	Morfologia/Morfossintaxe.	<p>Substantivos próprios e comuns.</p> <p>Gênero do substantivo.</p> <p>Grau dos Substantivos (aumentativo e diminutivo dos nomes): formação a partir do uso de prefixos e sufixos.</p> <p>Verbos (palavras que expressam ações).</p> <p>Prefixos (formação de antônimos) e sufixos.</p> <p>Adjetivos/ locução adjetiva: caracterização do substantivo.</p> <p>Adjetivo simples, composto, primitivo derivado.</p> <p>Adjetivos pátrios: uso de ÊS/ESA.</p> <p>Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.</p> <p>Concordância entre verbo e sujeito.</p> <p>Coesão textual.</p> <p>Números: escrita numérica.</p>	<p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.</p> <p>(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.</p> <p>(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras, principalmente as de pouco uso, e para formar novas palavras.</p>

3º ANO			
EIXO DE INTEGRAÇÃO DA DISCIPLINA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ortografização).	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas da escrita.	<p>Planejamento de textos de gêneros textuais diversos.</p> <p>Revisão do texto de acordo com as regras gramaticais/convenções da escrita.</p> <p>Edição do texto de campanhas, relatos de pesquisa, cartas de leitor, cartas de reclamação, notícias, textos publicitários.</p> <p>Componentes gramaticais (elementos coesivos) e outros componentes textuais: inserção de imagens, fotolegendas, estrutura formal, diagramação).</p>	<p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”).</p>

3º ANO			
EIXO DE INTEGRAÇÃO DA DISCIPLINA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ortografização).	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas da escrita.	<p>Planejamento de textos de gêneros textuais diversos.</p> <p>Revisão do texto de acordo com as regras gramaticais/convenções da escrita.</p> <p>Edição do texto de campanhas, relatos de pesquisa, cartas de leitor, cartas de reclamação, notícias, textos publicitários.</p> <p>Componentes gramaticais (elementos coesivos) e outros componentes textuais: inserção de imagens, fotolegendas, estrutura formal, diagramação).</p>	<p>(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).</p> <p>(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.</p> <p>(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.</p>

3º ANO			
EIXO DE INTEGRAÇÃO DA DISCIPLINA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ortografização).	Formas de composição de narrativas.	<p>Estrutura do texto narrativo: personagens, conflito, cenário etc.</p> <p>Leitura e análise de contos, fábulas e com identificação dos elementos: enredo, personagens, espaço, tempo etc.</p> <p>Planejamento de texto ficcional ou história pessoal.</p>	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
	Formas de composição de textos poéticos.	<p>Estrutura do texto poético: título, versos e estrofes.</p> <p>Leitura e análise de cantigas, músicas, com identificação dos elementos estruturais: versos, rimas, sonoridade etc.</p> <p>Planejamento e elaboração de textos poéticos: canção, poemas etc.</p>	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
	Discurso direto e indireto.	Discurso direto: diálogos em narrativas.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Lista de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Habilidades comuns: 1º ao 5º Ano

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

(EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se

em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

Habilidades comuns aos 3º, 4º e 5º Anos

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos — pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas

variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Compreensão de textos orais.

(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.

(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

(EF35LP23) Appreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Produção/ Planejamento de texto oral.	<p>Poemas e canções: formas de declamar.</p> <p>Textos publicitários e <i>slogan</i>.</p> <p>Notícia (texto jornalístico).</p> <p>Elaboração de convites, recados, formas de recitação de poemas, cantigas, apresentação de jogral etc.</p> <p>Descrição das imagens e sinais gráficos dos rótulos de propagandas que circulam no campo da vida cotidiana</p> <p>Regras de brincadeiras e de convivência.</p> <p>Formas de recontar: lenda, fábula, contos.</p> <p>Elaboração da forma de apresentação individual e/ou grupo (sarau, jogral)</p>	<p>(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, para saber e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.</p> <p>(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/ televisivo e entrevista.</p>

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Produção/ Planejamento de texto oral.	<p>Descrição das ações que acompanham a exposição das formas de compreensão das regras de jogos e brincadeiras , ações dos personagens das narrativas etc.</p> <p>Elaboração da forma de apresentação dos dados dos textos (relatos pessoais, opinião e jornalístico).</p>	<p>(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, para saber e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.</p> <p>(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/ televisivo e entrevista.</p>

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Exposição oral.	<p>Roda de conversa.</p> <p>Exposição (releitura) dos fatos narrados nas fábulas, lendas etc.</p> <p>Reconto de lenda e/ou fábula.</p> <p>Jogral.</p> <p>Júri simulado.</p> <p>Relato de notícias com detalhamento e apresentação de opinião pessoal: debate.</p> <p>Relato de experiência pessoal e/ou relato de experiência do grupo.</p> <p>Apresentação de seminário, debate, mostra cultural etc.</p> <p>Palestras e exposições em geral.</p>	<p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p> <p>(EF04LP28) Participar de interações orais em sala de aula, ou em outros espaços de aprendizagem, em debates sobre temas transversais contemporâneos, ou releituras de narrativas, respeitando os turnos da fala pela alternância dos participantes nos papéis de falante e ouvinte.</p> <p>(EF04LP29) Dominar a oralidade para expressar adequadamente hipóteses elaboradas a partir de situações problematizadas em uma grande diversidade de gêneros textuais, percebendo a importância do discurso claro e coeso.</p>

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Declamação/Performances orais.	<p>Declamação de poemas e outros textos versificados.</p> <p>Sarau literário: declamação de poemas, recitação de cordéis etc.</p> <p>Apresentação de cenas dramáticas (falas das personagens).</p>	<p>(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.</p> <p>(EF04LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.</p> <p>(EF04LP31) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, conforme as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</p>
	Compreensão de textos orais.	<p>Palestras, exposições e seminários.</p> <p>Entrevistas.</p> <p>Reportagens de TV simuladas.</p> <p>Contação de histórias de tradição oral: lendas, mitos, “causos” etc;</p> <p>Dramatização/ Encenação;</p> <p>Explicitação de regras.</p> <p>Relato de experiência pessoal e/ou relato de experiência do grupo.</p>	<p>(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.</p> <p>(EF04LP32) Apreciar encenações de textos dramáticos, reconhecendo a relevância dos gestos, postura corporal, expressão facial e especialmente da entonação (alteração de timbre, intensidade, duração da fala etc) para a sua compreensão e produção de sentido.</p>

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Forma de composição de gêneros orais.	<p>Observação de diferentes usos da língua oral.</p> <p>Literatura de Cordel (declamação de trechos de cordéis): equivalência entre o oral e escrito.</p> <p>Leitura dramatizada.</p> <p>Seminários/palestras e exposições.</p> <p>Entrevistas. Reportagens de TV simuladas.</p> <p>Reconto de histórias de tradição oral: lendas, mitos etc.</p> <p>Instruções de montagem e regulamentos.</p>	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Variação linguística.	<p>Músicas folclóricas: identificação de alguns registros de variação linguística.</p> <p>Linguagem coloquial e padrão da língua (norma culta): comparação.</p> <p>Histórias de tradição oral: lendas, mitos etc.</p>	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>(EF04LP33) Reconhecer a variedade linguística própria de diferentes grupos ou diferentes camadas sociais, faixas etárias, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as culturas locais e posicionando-se de forma ética contra preconceitos linguísticos.</p>

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Escuta de textos orais.	<p>Discurso de Cordel.</p> <p>Roda de leitura.</p> <p>Seminários/palestras e aula expositiva-dialógica.</p> <p>Entrevistas pessoais.</p> <p>Reportagens de TV simuladas.</p> <p>Narração de jogos esportivos.</p> <p>Reconto de histórias de tradição oral: lendas, mitos, cantigas, etc. Leitura dramatizada. Instruções de montagem e outras. Leitura de receita culinária.</p>	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma).	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita.	<p>Escrita de palavras novas retiradas de textos;</p> <p>Jogos com nomes de protagonistas de contos, HQ e outros textos narrativos.</p> <p>Leitura e escrita de ações dos personagens.</p> <p>Cópia de textos/trechos de textos de diversos gêneros.</p> <p>Produção compartilhada de narrativa curta sobre acontecimentos de sua vivência ou de caráter ficcional.</p>	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma).	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	<p>Produção de relato de experiência vivida, biografia, acontecimento etc.</p> <p>Produção escrita de notícias, texto instrucional, regras, etc.</p> <p>Produção de texto de opinião.</p> <p>Pequeno relato de pesquisa com gráficos e legendas.</p> <p>Produção de notícias curtas, manchetes e <i>slogans</i> publicitários.</p> <p>Produção de texto de opinião.</p> <p>Pequeno relato de pesquisa com gráficos e legendas.</p>	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma).	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	Produção de notícias curtas, manchetes e <i>slogans</i> publicitários. Revisão e reescrita.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	Planejamento de textos narrativos e instrucionais. Reescrita de narrativa: lendas, contos etc. Planejamento de pequeno relato de pesquisa, dados de resultados: gráficos, diagramas, tabelas etc. Produção de texto de opinião. Produção de pequeno relato de experiência, biografia, dados pessoais, acontecimento etc.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma).	Escrita colaborativa/autônoma e compartilhada.	<p>Produção de fábula moderna a partir da fábula tradicional.</p> <p>Produção de cordéis (trabalho com rimas, jogos de palavras).</p> <p>Edição e revisão de textos narrativos, jornalísticos, publicitários (infográficos, desenhos etc).</p> <p>Edição de textos.</p> <p>Revisão: reescrita/apresentação da versão final do texto.</p> <p>Marcadores de tempo e espaço/Discurso direto.</p> <p>Produção de artigo de opinião.</p> <p>Produção de cartas públicas dirigidas à mídia em geral: reclamação, sugestão etc.</p> <p>Produção escrita de cartas pessoais, cartas de reclamação etc.</p>	<p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p> <p>(EF04LP34) Planejar e produzir cordéis, entre outros textos do campo artístico-literário, de forma colaborativa ou já com certa autonomia, contemplando rimas, ritmo e melodia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma).	Escrita colaborativa/autônoma e compartilhada.	<p>Produção de texto público: reclamação às autoridades, reivindicação escolar, com argumentação pertinente.</p> <p>Revisão: reescrita/apresentação da versão final do texto.</p>	<p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF04LP35) Revisar e editar cordéis, entre outros textos do campo artístico-literário, elaborados de forma compartilhada com os colegas, ou com certa autonomia.</p>

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma).	Escrita autônoma.	<p>Produção individual ou coletiva de narrativas e textos poéticos (canções, poemas etc), com uso dos recursos composicionais (rimas, jogo de palavras) e exploração dos elementos da narrativa.</p> <p>Revisão e reescrita dos textos produzidos.</p>	<p>(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p>

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ortografização).	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	<p>Criação de novas palavras: fichas de palavras e sílabas (jogos).</p> <p>Diferentes formas de escrita e de formações silábicas.</p> <p>Vogais e consoantes nasais.</p> <p>Encontros consonantais.</p> <p>As consoantes fricativas e labiais;</p> <p>O uso do <i>M, N</i> e o til: nasalização.</p> <p>O uso regular do <i>C</i> com as vogais <i>A, O</i> e <i>U</i> e o uso do <i>QU</i> com as vogais <i>E</i> e <i>I</i>.</p> <p>O uso de <i>R/RR, M</i> antes de <i>P/B</i>.</p> <p>O uso de <i>C/QU, G/GU, O/U</i>.</p> <p>Palavras com sílabas <i>VV</i> e <i>CVV</i>.</p> <p>Dígrafos, ditongos e gerúndios.</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com (h) inicial que não representa fonema.</p> <p>(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema - grafema regulares diretas e contextuais.</p> <p>(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas <i>VV</i> e <i>CVV</i> em casos nos quais a combinação <i>VV</i> (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</p>

4º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ortografização).	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	<p>Função do acento na compreensão de algumas palavras.</p> <p>Prática do uso de dicionário.</p> <p>Reconhecimento do gênero verbete, suas partes e tipos de informações.</p>	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação.	<p>Função do acento na compreensão de algumas palavras.</p> <p>Sílaba tônica e o acento grave.</p> <p>Tonicidade: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</p> <p>Monossílabos tônicos.</p> <p>Acentuação de Proparoxítonas (regras).</p> <p>Convenções gráficas: orientação, alinhamento, segmentação;</p> <p>Regras de acentuação, especialmente das paroxítonas.</p>	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ortografização).	Pontuação.	<p>Sinais de pontuação: recursos prosódicos que conferem ritmo, entoação, pausa, coesão e coerência.</p> <p>Vírgula em enumerações.</p> <p>Sinais de pontuação em textos: frases afirmativas, exclamativas, interrogativas etc.</p> <p>Dois pontos, travessão e o diálogo.</p> <p>Efeitos de sentido produzidos pelo uso da pontuação.</p>	<p>(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.</p> <p>(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.</p>
	Morfologia/Morfossintaxe.	<p>Substantivos próprios e comuns.</p> <p>Gênero do substantivo.</p> <p>Grau dos Substantivos (aumentativo e diminutivo dos nomes): formação a partir do uso de prefixos e sufixos.</p> <p>Verbos (palavras que expressam ações).</p> <p>Prefixos (formação de antônimos) e sufixos.</p>	<p>(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).</p> <p>(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).</p> <p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p>

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ortografização).	Morfologia/Morfossintaxe.	<p>Adjetivos/ locução adjetiva: caracterização do substantivo.</p> <p>Adjetivo simples, composto, primitivo derivado. Adjetivos pátrios: uso de ÊS/ESA.</p> <p>Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.</p> <p>Concordância entre verbo e sujeito.</p> <p>Números: escrita numérica.</p> <p>Substantivo/Adjetivo/ Verbo: concordância nominal, concordância verbal.</p> <p>Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos: elementos de coesão textual.</p> <p>Palavras derivadas: o uso dos sufixos e a grafia correta.</p>	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ortografização).	Forma de composição dos textos/ Adequação do texto às normas da escrita/ coesão e articuladores.	<p>Planejamento de textos de gêneros textuais diversos.</p> <p>Revisão do texto de acordo com as regras gramaticais/ convenções da escrita.</p> <p>Jogos e regras: verbos no imperativo.</p> <p>Verbetes e curiosidades. Coesão textual. Edição do texto de campanhas, relatos de pesquisa, cartas de leitor, cartas de reclamação, notícias, textos publicitários.</p> <p>Componentes gramaticais (elementos coesivos) e outros componentes textuais: inserção de imagens, fotolegendas, estrutura formal, diagramação).</p> <p>Planejamento de textos de gêneros textuais diversos.</p>	<p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).</p> <p>(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.</p> <p>(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p>

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ortografização).	Forma de composição dos textos/ Adequação do texto às normas da escrita/ coesão e articuladores.	<p>Planejamento de textos de gêneros textuais diversos.</p> <p>Revisão do texto de acordo com as regras gramaticais/ convenções da escrita.</p> <p>Jogos e regras: verbos no imperativo.</p> <p>Verbetes e curiosidades. Coesão textual. Edição do texto de campanhas, relatos de pesquisa, cartas de leitor, cartas de reclamação, notícias, textos publicitários.</p> <p>Componentes gramaticais (elementos coesivos) e outros componentes textuais: inserção de imagens, fotolegendas, estrutura formal, diagramação).</p> <p>Planejamento de textos de gêneros textuais diversos.</p>	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ortografização).	Formas de composição de narrativas.	<p>Estrutura do texto narrativo: personagens, conflito, cenário etc.</p> <p>Leitura e análise de contos, fábulas e com identificação dos elementos: enredo, personagens, espaço, tempo etc.</p> <p>Planejamento de texto ficcional ou história pessoal.</p>	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
	Formas de composição de textos poéticos.	<p>Estrutura do texto poético: título, versos e estrofes.</p> <p>Leitura e análise de cantigas, músicas, com identificação dos elementos estruturais: versos, rimas, sonoridade etc.</p> <p>Planejamento e elaboração de textos poéticos: canção, poemas etc.</p>	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ortografização).	Formas de composição de textos poéticos visuais.	<p>Leitura e análise de poemas concretos.</p> <p>Leitura e análise da estrutura de poemas, músicas, com identificação dos elementos gráficos e visuais: versos, rimas, sonoridade, imagens e ilustrações associadas etc.</p> <p>Observação da forma e distribuição gráfica (no papel) de poemas visuais.</p>	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
	Discurso direto e indireto.	<p>Discurso direto: diálogos em narrativas.</p> <p>Discurso indireto: a fala da personagem e o narrador (tempos verbais modificados).</p>	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
	Formas de composição de textos dramáticos.	<p>Leitura e revisão de textos dramáticos.</p> <p>Observação da função dos marcadores: as “rubricas” (ambientação, cenário, iluminação, roupas, gestos, vozes dos personagens etc.</p> <p>Diferentes nuances nos diálogos e nas encenações.</p>	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.

4º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/ CARAPICUÍBA
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ortografização).	Formas de composição de textos dramáticos.	<p>Interpretação diferenciada do texto dramático, respeito à pontuação.</p> <p>Leitura e análise de peças de teatro, cenas específicas.</p> <p>Análise de falas de personagens em textos dramáticos.</p> <p>Observação da construção dos marcadores de falas.</p>	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Lista de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Habilidades comuns: 1º ao 5º Ano

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

(EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

Habilidades comuns aos 3º, 4º e 5º Anos

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas

variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Compreensão de textos orais.

(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.

(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.

(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base em como as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

5º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ES-CUTA (compartilhada e autônoma).	Fluência de leitura.	<p>Leitura de textos (gêneros variados): Texto jornalístico, texto publicitário, reportagem, <i>slogans</i>, textos injuntivos (instrucionais), texto de opinião.</p> <p>Fábulas, lendas, contos populares e contos indígenas.</p> <p>Sinopse e ficha técnica de filme.</p> <p>Gráficos.</p> <p>Poemas.</p> <p>Narrativa visual (quadri-nhas/HQ).</p> <p>Narrativa (lenda folclórica), relato pessoal, carta pessoal e carta de reclamação.</p> <p>Textos dramáticos.</p> <p>Texto de opinião.</p> <p>Entrevistas.</p>	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

5º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ES-CUTA (compartilhada e autônoma).	Compreensão em leitura.	<p>Leitura e interpretação de contos, lendas, fábulas e outros textos narrativos (individual e/ou coletiva).</p> <p>Polissemia: interpretação com imagens, ilustrações etc.</p> <p>Leitura de imagens em narrativas visuais: análise de HQ.</p> <p>Análise de sinopse e ficha técnica de filme.</p> <p>Leitura e análise de poemas.</p> <p>Leitura de infográficos (análise de dados de calendário, tabelas e gráficos).</p> <p>Leitura e interpretação de relato pessoal, carta pessoal e carta de reclamação.</p> <p>Leitura de imagens.</p> <p>Leitura/escuta de anedotas, piadas etc.</p>	<p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, texto instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em <i>vlogs</i> argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.</p> <p>(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.</p>

5º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ES-CUTA (compartilhada e autônoma).	Compreensão em leitura.	<p>Leitura e análise de notícias curtas, folhetos, textos publicitários, reportagens etc.</p> <p>Leitura e interpretação de texto de opinião.</p> <p>Leitura proficiente de verbetes de dicionário.</p> <p>Partes de um verbete: entrada (cabeça) e corpo (informações lexicais e linguísticas sobre a entrada).</p> <p>Compreensão em leitura: recursos multissemióticos.</p> <p>Compreensão de textos audiovisuais.</p> <p>Leitura e compreensão de resenhas críticas e textos científicos.</p> <p>Leitura/escuta e compreensão de textos dramáticos.</p> <p>Projeto de leitura: exposição de cartuns de autores ou de temas específicos.</p>	<p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, texto instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em <i>vlogs</i> argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.</p> <p>(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.</p>

5º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ES-CUTA (compartilhada e autônoma).	Compreensão em leitura.	<p>Análise de fonte da matéria veiculada.</p> <p>Leitura de instruções de jogos e brincadeiras.</p> <p>Leitura de textos de divulgação científica destinada a crianças.</p> <p>Leitura e compreensão de boletos e faturas.</p>	<p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, texto instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em <i>vlogs</i> argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.</p> <p>(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.</p>

5º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ES-CUTA (compartilhada e autônoma).	Estratégia de leitura.	<p>Leitura em voz alta.</p> <p>Verbalização do pensamento: debate sobre a compreensão do texto, significado de palavras ou expressões, exercício de substituição lexical (sinonímia), características e estrutura do texto).</p> <p>Roteiro de perguntas sobre os textos.</p> <p>Resumo de textos.</p>	<p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>
	Imagens analíticas em textos.	<p>Leitura, interpretação e análise de tabelas, diagramas e gráficos de pesquisa.</p> <p>Leitura de títulos de gráficos, legendas e eixos.</p>	<p>(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas, ou ainda, em textos didático-científicos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, analisando com competência mapas conceituais e diagramas.</p>

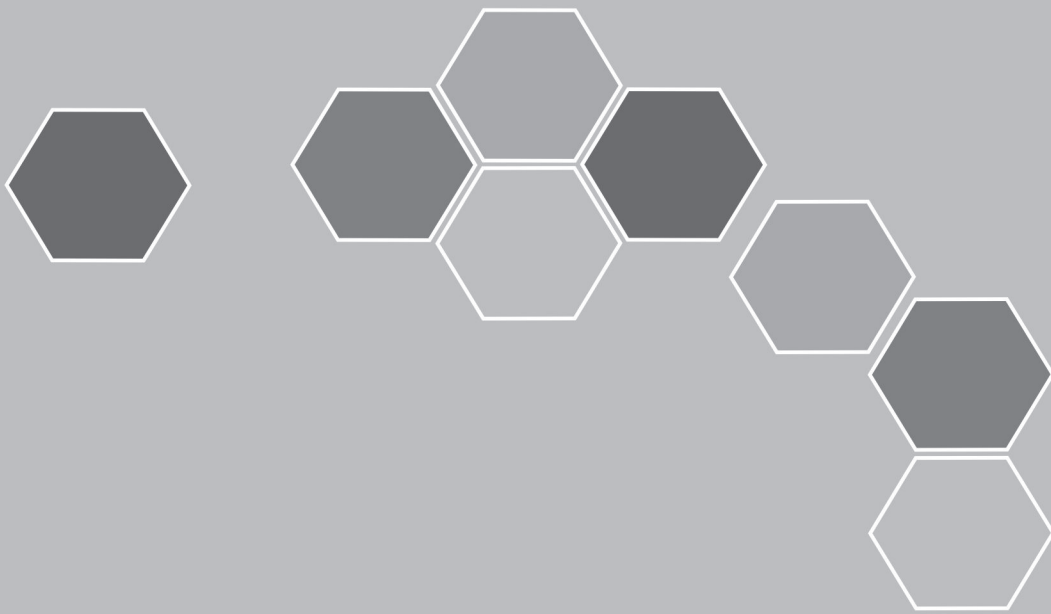
5º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ES-CUTA (compartilhada e autônoma).	Formação do leitor/ Formação do leitor literário (leitura multissemiótica).	<p>Leitura de pequenos textos (processo de reconhecimento de palavras novas).</p> <p>Leitura de contos, lendas e outros textos narrativos.</p> <p>Escolha de livros e atividades no canto da leitura: roteiro de atividades sobre a obra lida.</p> <p>Leitura de desenho legendado.</p> <p>Leitura de HQ: narrativa visual;</p> <p>Seleção de poemas e cantigas para o sarau.</p> <p>Roda de leitura em sala de aula e na biblioteca.</p> <p>Pesquisa e leitura de curiosidades.</p> <p>Pesquisa na biblioteca e/ou em meios digitais de dados de obra literária (índice, prefácio, publicação) e biografia do autor.</p>	<p>(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p> <p>(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</p>

5º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
LEITURA/ES-CUTA (compartilhada e autônoma).	Pesquisa.	<p>Pesquisa e leitura de atualidades, entrevistas e verbetes de dicionário.</p> <p>Leitura de infográficos (análise de tabelas e gráficos).</p> <p>Leitura e análise de relatórios de pesquisas, artigos científicos, ensaios, resumos etc., voltados para o público infantil.</p>	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
	Apreciação estética/Estilo.	<p>Leitura e interpretação de poemas, cantigas e demais textos versificados e/ou com imagens.</p> <p>Identificação do efeito sonoro e visual na leitura de poemas concretos.</p>	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
	Textos dramáticos.	<p>Leitura e análise de textos teatrais (infantil, comédias etc).</p> <p>Leitura de peças teatrais curtas ou adaptadas.</p>	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

5º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Produção/Planejamento de texto oral.	<p>Poemas e canções: formas de declamar.</p> <p>Textos publicitários e <i>slogan</i>.</p> <p>Notícia (texto jornalístico).</p> <p>Elaboração de convites, recados, formas de recitação de poemas, cantigas, apresentação de jogral etc.</p> <p>Descrição das imagens e sinais gráficos dos rótulos de propagandas que circulam no campo da vida cotidiana.</p> <p>Regras de brincadeiras e de convivência.</p>	<p>(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para <i>vlogs</i> argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, <i>games</i> etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de <i>vlog</i> infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.</p>

5º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Produção/Planejamento de texto oral.	<p>Formas de recontar: lenda, fábula, contos.</p> <p>Elaboração da forma de apresentação individual e/ou grupo (sarau, jogral).</p> <p>Descrição das ações que acompanham a exposição das formas de compreensão das regras de jogos e brincadeiras, ações dos personagens das narrativas etc.</p> <p>Elaboração da forma de apresentação dos dados dos textos (relatos pessoais, opinião e jornalístico).</p>	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

5º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	HABILIDADES BNCC/CARAPICUÍBA
ORALIDADE.	Exposição oral.	<p>Roda de conversa.</p> <p>Exposição (releitura) dos fatos narrados nas fábulas, lendas etc.</p> <p>Reconto de lenda e/ou fábula.</p> <p>Jogral.</p> <p>Júri simulado.</p> <p>Relato de notícias com detalhamento e apresentação de opinião pessoal: debate.</p> <p>Relato de experiência pessoal e/ou relato de experiência do grupo.</p>	<p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p> <p>(EF05LP29) Participar de interações orais em sala de aula, ou em outros espaços de aprendizagem, em debates sobre temas transversais contemporâneos, ou releituras de narrativas, respeitando os turnos da fala pela alternância dos interlocutores.</p>



Arte



4.2.2. Arte no Ensino Fundamental – Anos Iniciais:

O componente curricular Arte contempla as linguagens Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Os saberes inseridos em cada uma dessas linguagens articulam produtos e fenômenos envolvidos na prática de criação, leitura, produção, construção e fruição. O questionamento acerca do aprendizado de Arte pode ser respondido a partir do que apresenta a BNCC: “A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.” (Brasil, 2018, p. 482)

O município de Carapicuíba, pela riqueza expressa em sua cultura, entende a Arte como uma ferramenta que possibilita aos estudantes dos Anos Iniciais desenvolverem uma visão de mundo por meio da capacidade de apreciação e de respeito às manifestações artísticas presentes nos contextos local e global.

Assim como apresenta a BNCC, o currículo de Arte voltado aos estudantes dos Anos Iniciais apoia-se nas seguintes dimensões do conhecimento: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão.

O quadro a seguir apresenta elementos importantes presentes em cada uma das dimensões e que serão contemplados nas práticas escolares, no trabalho com as diferentes linguagens artísticas:

ARTE		
Artes Visuais	Criação	O fazer artístico. Processo de construção, produção e criação.
	Crítica	Ação e pensamentos propositivos. Envolve aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.
Dança	Estesia	Experiência sensível do sujeito em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais.
Música	Expressão	Capacidade de exteriorização de manifestações de criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos.
Teatro	Fruição	Relacionada ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para sensibilização durante as práticas artísticas e culturais.
	Reflexão	Relacionada ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais.

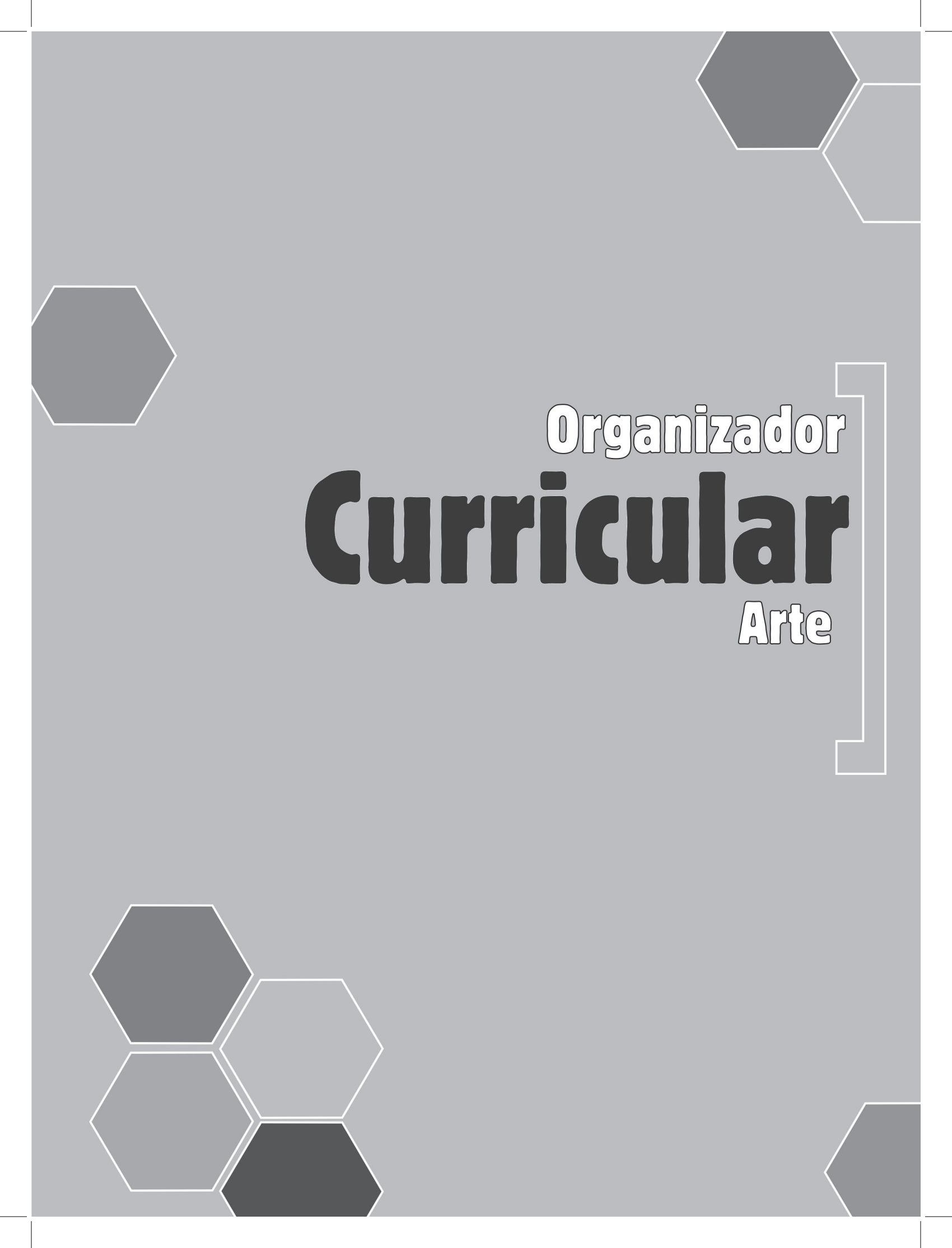
Arte e suas dimensões.⁴¹

⁴¹BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

As competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental estão descritas a seguir⁴²:

- 1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
- 2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
- 3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais — especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira —, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
- 4.** Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
- 5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
- 6.** Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
- 7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
- 8.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

⁴²BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

The page features a light gray background with several dark gray hexagonal shapes. One solid hexagon is in the top right corner, another solid one is in the middle left, and a cluster of four hexagons (one solid, three outlined) is in the bottom left. A large white bracket on the right side of the page encompasses the text.

Organizador
Curricular
Arte

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Artes visuais.	Contextos e práticas.	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem.	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.) a partir do contexto vivido e explorado.
	Matrizes estéticas e culturais.	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais, dando ênfase ao papel da cultura indígena na formação social, histórica e cultural da cidade de Carapicuíba.
	Materialidades.	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadri-nhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação.	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, envolvendo práticas individuais e coletivas.
	Sistemas da linguagem.	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), tanto no plano físico quanto no plano digital, por meio de visitas a galerias e museus virtuais.
Dança.	Contextos e práticas.	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Dança.	Elementos da linguagem.	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>
	Processos de criação.	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>
Música.	Contexto e práticas.	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana, propiciando espaço para a realidade musical dos estudantes e contrastando com outras formas musicais.</p>

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Música.	Elementos da linguagem.	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical, utilizando materiais diversos: sucatas, não estruturados, entre outros, para essas construções e experimentações sonoras.
	Materialidades.	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Notação e registro musical.	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Teatro.	Processos de criação.	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Contextos e práticas.	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem.	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Artes integradas.	Processos de criação.	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais, retomando, sempre que possível, aspectos sociais, históricos e culturais da cidade de Carapicuíba.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, resignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>
	Processos de criação.	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>
	Matrizes estéticas culturais.	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando aspectos sociais, históricos e culturais da cidade de Carapicuíba.</p>
	Patrimônio cultural.	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas presentes no contexto histórico e sociocultural da cidade, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>
	Arte e tecnologia.	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.</p>



Educação Física



4.2.3. Educação Física no Ensino Fundamental – Anos Iniciais

O componente curricular Educação Física constitui-se de práticas corporais em que são priorizadas situações voltadas ao movimento humano inserido no contexto cultural. O currículo de Educação Física da rede municipal de Carapicuíba vai no sentido para as práticas corporais como fenômeno cultural e dinâmico, pluridimensional, singular e contraditório.

Desse modo, é possível assegurar aos estudantes a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade. (BRASIL, 2018, p. 213)

As práticas corporais propostas aos estudantes apresentam três elementos fundamentais:

- a) movimento corporal;
- b) organização interna;
- c) produto cultural.

A vivência dessas práticas propicia um conhecimento específico e, de acordo com a BNCC, “para que ela seja significativa, é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. Logo, as práticas corporais são textos culturais passíveis de leitura e produção”. (BRASIL, 2018, p. 214)

As práticas corporais, intencionalmente exploradas pelos professores, traduzem-se em seis unidades temáticas, abordadas ao longo do Ensino Fundamental, e contemplam diferentes dimensões de conhecimento, conforme apresenta o quadro a seguir:

Educação Física	
Unidades temáticas	Dimensões do conhecimento
Brincadeiras e jogos	Experimentação
Danças	Uso e apropriação
Lutas	Fruição
Ginástica	Reflexão sobre a ação
Esporte	Construção de valores
Práticas corporais de aventura	Análise
	Compreensão
	Protagonismo comunitário

Práticas e conhecimentos no componente curricular de Educação Física⁴³.

Os objetos de conhecimento definidos em cada uma das unidades temáticas, apresentam uma progressão nos conhecimentos, com respeito às características presentes no universo das escolas de Ensino Fundamental de Carapicuíba.

⁴³Para criar esta tabela, utilizou-se a BNCC como referência.

Nos Anos Iniciais, diferenciam-se os objetos de conhecimento em dois grupos, diluídos ao longo do organizador curricular em habilidades específicas:

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	
	1º e 2º anos	3º ao 5º ano
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão
Ginásticas	Ginástica geral	Ginástica geral
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana
Lutas		Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana
Práticas corporais de aventura		

Descritivo de objetos de conhecimento nas unidades temáticas⁴⁴.

⁴⁴Quadro extraído da BNCC.

Competências específicas de Educação Física

- 1.** Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
- 2.** Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
- 3.** Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
- 4.** Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia, e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
- 5.** Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
- 6.** Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
- 7.** Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
- 8.** Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
- 9.** Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

Competências específicas do Componente Curricular Educação Física⁴⁵.

⁴⁵BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.



Organizador

Curricular

Educação Física

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º E 2º ANO		
Brincadeiras e jogos – 1º ano.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.	<p>(EF1EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF1EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF1EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF1EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º E 2º ANO		
Brincadeiras e jogos – 2º ano.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.	<p>(EF2EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF2EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos de matriz indígena e africana, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF2EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF2EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>
Esportes 1º e 2º anos.	Esportes de marca. Esportes de precisão.	<p>(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p> <p>(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e a dos demais participantes.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º E 2º ANO		
Ginásticas 1º e 2º anos.	Ginástica geral.	<p>(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.</p> <p>(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p>
Danças 1º e 2º anos.	Danças do contexto comunitário e regional.	<p>(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º AO 5º ANO		
Brincadeiras e jogos – 3º anos.	<p>Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo.</p> <p>Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.</p>	<p>(EF3EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos populares do Brasil, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF3EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF3EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do Brasil, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF3EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º AO 5º ANO		
Brincadeiras e jogos – 4º e 5º anos.	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo. Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.	(EF45EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos populares do mundo. Jogos de tabuleiro. Jogos cooperativos e competitivos, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF45EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do mundo. Jogos de tabuleiro. Jogos cooperativos e competitivos, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF45EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do mundo. Jogos de tabuleiro. Jogos cooperativos e competitivos, com base no reconhecimento das características dessas práticas. (EF45EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.
Esportes 3º, 4º e 5º anos.	Esportes de campo e taco. Esportes de rede/parede. Esportes de invasão.	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º AO 5º ANO		
Ginásticas 3º, 4º e 5º anos.	Ginástica geral.	<p>(EF35EF07A) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF07B) Reconhecer a alimentação saudável: natural, orgânica e balanceada como fundamental para a manutenção da saúde e prática de atividades físicas.</p> <p>(EF35EF07C) Identificar os alimentos saudáveis presentes no cotidiano das famílias brasileiras e sua forma principal de consumo.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>
Danças 3º, 4º e 5º anos.	<p>Danças do Brasil e do mundo.</p> <p>Danças de matriz indígena e africana.</p>	<p>(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º AO 5º ANO		
Lutas – 3º ano.	Lutas do contexto comunitário e regional. Lutas de matriz indígena e africana.	(EF3EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matriz indígena e africana. (EF3EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança. (EF3EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.
Lutas – 4º ano.	Lutas do contexto comunitário e regional. Lutas de matriz indígena e africana.	(EF4EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil. (EF4EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança. (EF4EF15) Identificar as características das lutas do Brasil, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.
Lutas – 5º ano.	Lutas do contexto comunitário e regional. Lutas de matriz indígena e africana.	(EF5EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional. (EF5EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança. (EF5EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.



Matemática



4.3. A área de Matemática

A área de Matemática, assim como a de Linguagens, segue as orientações indicadas pela BNCC. Dessa forma, a proposta apresentada no desenvolvimento das competências matemáticas corresponde à necessidade de ser respeitado o nível de desenvolvimento cognitivo dos estudantes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ofertando situações que possibilitem a vivência de situações de experiências, incluindo atividades lúdicas e diferentes vivências no universo de atividades concretas.

Apesar de a Matemática ser, por excelência, uma ciência hipotético-dedutiva, porque suas demonstrações se apoiam sobre um sistema de axiomas e postulados, é de fundamental importância também considerar o papel heurístico das experimentações na aprendizagem da Matemática. (BRASIL, 2018, p. 265)

Articulando os diferentes campos, como: Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade, a Matemática deverá, como explicita a BNCC:

No Ensino Fundamental, essa área, por meio da articulação de seus diversos campos – Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade –, precisa garantir que os alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e conjecturas. Assim, espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações. (BRASIL, 2018, p. 265)

A ênfase da área recai sobre o letramento matemático, ou seja, espera-se que, por meio do ensino da Matemática, estudantes consigam resolver situações apontadas no cotidiano, entendendo elementos para compreensão do mundo contemporâneo. Não cabe ao ensino da matemática o papel de simplesmente conhecer terminologias ou realizar operações, aplicando determinados métodos, ao contrário, representa munir os estudantes para uma atuação cidadã, com consciência crítica e construtiva.

Nesse sentido, a área de Matemática contempla competências específicas, que convergem para as competências gerais.

Competências específicas de Matemática

- 1.** Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
- 2.** Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
- 3.** Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
- 4.** Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
- 5.** Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
- 6.** Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
- 7.** Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

Competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental⁴⁶.

⁴⁶BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

4.3.1. Matemática no Ensino Fundamental – Anos Iniciais

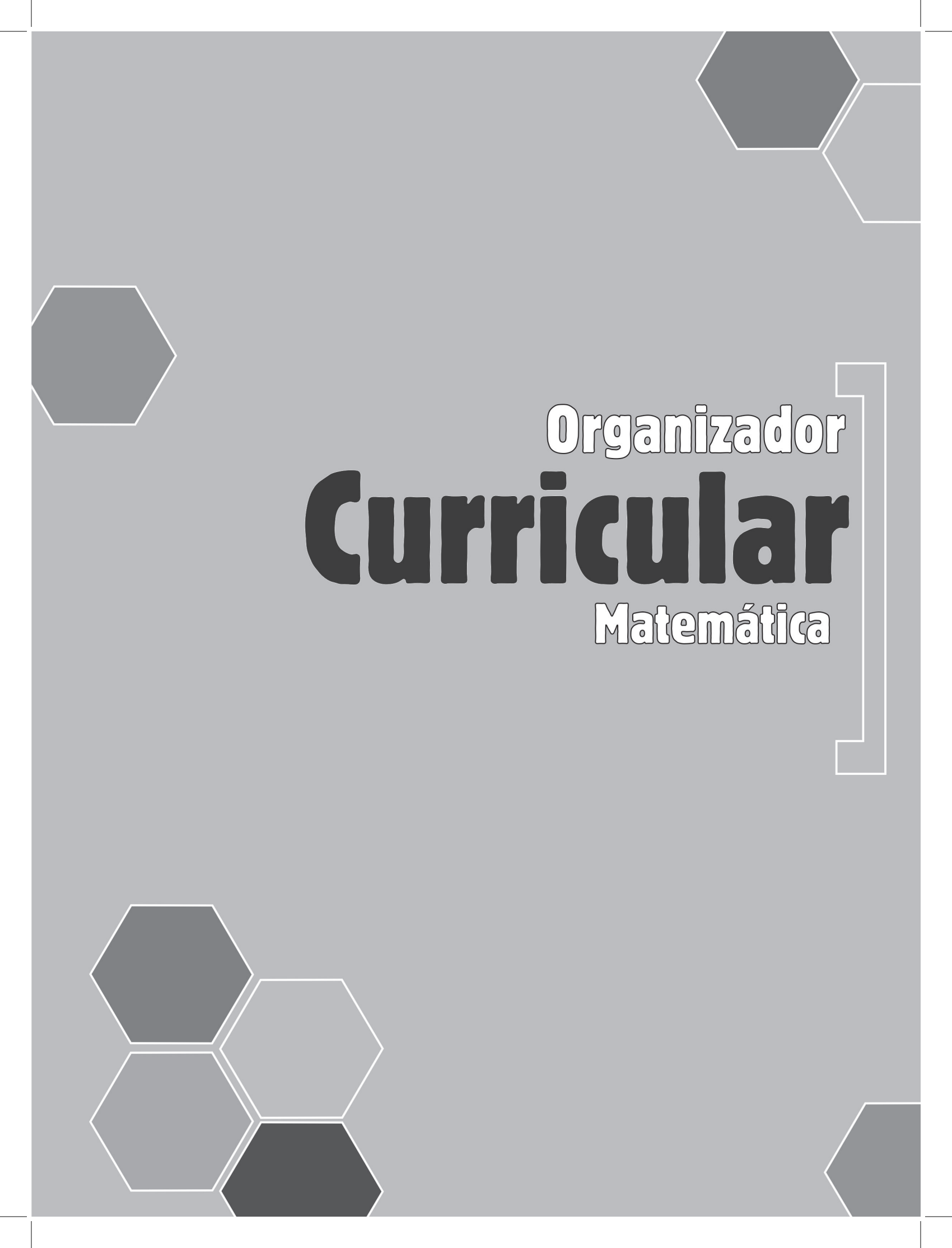
Os campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de ideias fundamentais, que se inter-relacionam, propiciando o desenvolvimento do pensamento matemático dos estudantes, convertendo-se em objetos do conhecimento: equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação.

O currículo de Matemática da rede municipal de Carapicuíba, assim como a BNCC e o Currículo Paulista, apoia-se em cinco unidades temáticas correlacionadas, que orientam as habilidades propostas para serem desenvolvidas ao longo dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, conforme quadro a seguir:

UNIDADES TEMÁTICAS	EXPECTATIVAS
Números	<p>Resolução de problemas com números naturais e racionais.</p> <p>Utilização de diferentes estratégias para resolução de cálculos.</p> <p>Desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e ordenação de números naturais e decimais.</p> <p>Compreensão do sistema decimal.</p>
Álgebra	<p>Ideias de regularidades, generalização de padrões e propriedades da igualdade.</p> <p>Relação de equivalências.</p>
Geometria	<p>Identificar e estabelecer pontos de referência para localização e deslocamento de objetos.</p> <p>Construção de representações de espaços conhecidos.</p> <p>Estimativa de distâncias.</p> <p>Características das formas geométricas tridimensionais e bidimensionais; associação de figuras espaciais a suas planificações e vice-versa.</p> <p>Nomenclatura e comparação de polígonos.</p> <p>Estudo de simetria.</p>
Grandezas e medidas	<p>Reconhecer que medir é comparar uma grandeza com uma unidade e expressar o resultado da comparação por meio de um número.</p> <p>Resolução de problemas do cotidiano envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área (de triângulos e retângulos) e capacidade e volume (de sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, recorrendo, quando necessário, a transformações entre unidades de medida padronizadas mais usuais e sobre situações de compra e venda.</p>
Probabilidade e estatística	<p>Compreensão de que nem todos os fenômenos são determinísticos.</p> <p>Desenvolvimento da noção de aleatoriedade, de modo que os estudantes compreendam que há eventos certos, eventos impossíveis e eventos prováveis.</p>

Unidades Temáticas do ensino de Matemática – Anos Iniciais⁴⁷.

⁴⁷BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.



Organizador
Curricular
Matemática

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º ANO		
Números.	<p>Contagem de rotina.</p> <p>Contagem ascendente e descendente.</p> <p>Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.</p>	<p>(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.</p>
	<p>Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.</p>	<p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p> <p>(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p>
	<p>Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).</p> <p>Reta numérica.</p>	<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º ANO		
Números.	Construção de fatos básicos da adição.	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
	Composição e decomposição de números naturais.	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF01MA08A) Resolver problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. (EF01MA08B) Elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º ANO		
Álgebra.	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria.	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. (EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.
	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º ANO		
Grandezas e medidas.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. (EF01MA17A) Reconhecer períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. (EF01MA17B) Comparar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. (EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	(EF01MA19A) Reconhecer valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante. (EF01MA19B) Comparar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º ANO		
Probabilidade e estatística.	Noção de acaso.	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.
	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.
	Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º ANO		
Números.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). (EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). (EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º ANO		
Números.	Composição e decomposição de números naturais (até 1000).	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.
	Construção de fatos fundamentais da multiplicação e divisão.	(EF02MA24) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF02MA06A) Resolver problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais. (EF02MA06B) Elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).	(EF02MA07A) Resolver problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável. (EF02MA07B) Elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	(EF02MA08A) Resolver problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. (EF02MA08B) Elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º ANO		
Álgebra.	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. (EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria.	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
	Esboço de roteiros e de plantas simples.	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.
	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º ANO		
Grandezas e medidas.	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, CM^3 , grama e quilograma).	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. (EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
Probabilidade e estatística.	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. (EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º ANO		
Números.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.
	Composição e decomposição de números naturais.	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica.	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. (EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito, inclusive os convencionais, para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	(EF03MA06A) Resolver problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental. (EF03MA06B) Elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º ANO		
Números.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	<p>(EF03MA07A) Resolver problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.</p> <p>(EF03MA07B) Elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.</p> <p>(EF03MA08A) Resolver problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p> <p>(EF03MA08B) Elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p>
	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
Álgebra.	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
	Relação de igualdade.	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º ANO		
Geometria.	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. (EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
	Congruência de figuras geométricas planas.	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º ANO		
Grandezas e medidas.	Significado de medida e de unidade de medida.	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. (EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
	Comparação de áreas por superposição.	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. (EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.
	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	(EF03MA24A) Resolver problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca. (EF03MA24B) Elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.
Probabilidade e estatística.	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º ANO		
Probabilidade e estatística.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	<p>(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.</p>
	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º ANO		
Números.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º ANO		
Números.	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(EF04MA03A) Resolver problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. (EF04MA03B) Elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. (EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. (EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º ANO		
Números.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	<p>(EF04MA06A) Resolver problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA06B) Elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA07A) Resolver problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA07B) Elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>
	Problemas de contagem.	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
	Números racionais: frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$).	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.
	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º ANO		
Álgebra.	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero.	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
	Propriedades da igualdade.	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
Geometria.	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido. Paralelismo e perpendicularismo.	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º ANO		
Geometria.	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e <i>softwares</i> .	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de geometria.
	Simetria de reflexão.	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de <i>softwares</i> de geometria.
Grandezas e medidas.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º ANO		
Grandezas e medidas.	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.	<p>(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <p>(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p>
	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro.	<p>(EF04MA25A) Resolver problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p> <p>(EF04MA25B) Elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p>
Probabilidade e estatística.	Análise de chances de eventos aleatórios.	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas. Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º ANO		
Números.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens).	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.
	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes. (EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
	Cálculo de porcentagens e representação fracionária.	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	(EF05MA07A) Resolver problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. (EF05MA07B) Elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º ANO		
Números.	<p>Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.</p>	<p>(EF05MA08A) Resolver problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF05MA08B) Elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>
	<p>Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”.</p>	<p>(EF05MA09A) Resolver problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.</p> <p>(EF05MA09B) Elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º ANO		
Álgebra.	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	<p>(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</p> <p>(EF05MA11A) Resolver problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</p> <p>(EF05MA11B) Elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</p>
	<p>Grandezas diretamente proporcionais.</p> <p>Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.</p>	<p>(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p> <p>(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º ANO		
Geometria.	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	<p>(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p> <p>(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</p>
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.
	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º ANO		
Grandezas e medidas.	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	(EF05MA19A) Resolver problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. (EF05MA19B) Elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.
	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
	Noção de volume.	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
Probabilidade e estatística.	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios.	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. (EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.



Ciências da Natureza



4.4. Área de Ciências da Natureza

A área de Ciências da Natureza assegura aos estudantes do Ensino Fundamental da rede municipal de Carapicuíba o acesso a diferentes “...conhecimentos científicos, produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica”. (BRASIL, 2018, p. 321)

Por meio de práticas pedagógicas diversificadas, os estudantes são estimulados e apoiados para a investigação por meio da ciência, sendo convidados a desenvolverem as habilidades atreladas à curiosidade científica com foco na interrogação sobre o mundo e todas as questões presentes nesse universo.

Vale ressaltar que, apesar de a Educação Ambiental percorrer o conjunto de todas as áreas do currículo⁴⁸, é na área de Ciências da Natureza que o tema encontra espaço definido para os questionamentos, problematizações e encaminhamentos possíveis para a existência em um panorama de práticas de sustentabilidade.

Reafirmando o que propõe a BNCC, a área de Ciências da Natureza, no currículo municipal de Carapicuíba, sustenta-se nas seguintes etapas de trabalho:

⁴⁸O Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA), referenciado no início do *Documento Orientador Curricular*, apresenta as diretrizes para a ação ambiental na educação de Carapicuíba. Especifica os eixos de trabalho, bem como estratégias direcionadas à ação de proteção ambiental no contexto da educação.

<p>Observar o mundo a sua volta e fazer perguntas. Analisar demandas, delinear problemas e planejar investigações. Propor hipóteses.</p>	Definição de problemas
<p>Planejar e realizar atividades de campo (experimentos, observações, leituras, visitas, ambientes virtuais etc.). Desenvolver e utilizar ferramentas, inclusive digitais, para coleta, análise e representação de dados (imagens, esquemas, tabelas, gráficos, quadros, diagramas, mapas, modelos, representações de sistemas, fluxogramas, mapas conceituais, simulações, aplicativos etc.). Avaliar informação (validade, coerência e adequação ao problema formulado). Elaborar explicações e/ou modelos. Associar explicações e/ou modelos à evolução histórica dos conhecimentos científicos envolvidos. Selecionar e construir argumentos com base em evidências, modelos e/ou conhecimentos científico. Desenvolver soluções para problemas cotidianos usando diferentes ferramentas, inclusive digitais.</p>	Levantamento, análise e representação
<p>Organizar e/ou extrapolar conclusões. Relatar informações de forma oral, escrita ou multimodal. Apresentar, de forma sistemática, dados e resultados de investigações. Participar de discussões de caráter científico com colegas, professores, familiares e comunidade em geral. Considerar contra-argumentos para rever processos investigativos e conclusões.</p>	Comunicação
<p>Implementar soluções e avaliar sua eficácia para resolver problemas cotidianos. Desenvolver ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.</p>	Intervenção

Síntese com orientações para práticas na área de Ciências da Natureza⁴⁹.

Assim como nas demais áreas, as competências específicas de Ciências da Natureza que convergem para as competências gerais básicas encontram-se descritas a seguir:

⁴⁹BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

Competências específicas em Ciências da Natureza

- 1.** Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
- 2.** Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 3.** Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
- 4.** Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
- 5.** Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 6.** Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
- 7.** Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
- 8.** Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Competências específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental⁵⁰.

⁵⁰BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

4.4.1. Ciências no Ensino Fundamental – Anos Iniciais

O currículo de Ciências está ancorado em três unidades temáticas. Cada uma delas com a definição de objetos de conhecimento e habilidades específicas. O caráter de investigação centraliza-se nas práticas desenvolvidas pelas escolas.

UNIDADES TEMÁTICAS	EXPECTATIVAS
Matéria e energia	Construção das primeiras noções sobre os materiais, utilização e propriedades, bem como sobre suas interações com luz, som, calor, eletricidade e umidade, entre outros elementos. Estímulo às experiências que permeiam a reciclagem e reutilização de diferentes materiais. Sensibilização para a compreensão sobre a finitude dos elementos naturais do planeta. Valorização dos elementos presentes no contexto de vida no município.
Vida e evolução	Compreensão sobre os seres vivos do entorno, como também dos elos nutricionais que se estabelecem entre eles no ambiente natural. Percepção do corpo humano como parte integrante do ambiente.
Terra e universo	Estimular a curiosidade das crianças sobre fenômenos naturais desenvolvendo o pensamento espacial a partir de experiências cotidianas de observação do céu e dos fenômenos a elas relacionados.

As três unidades temáticas não se isolam em campos fragmentados, elas se integram. Nesse sentido, apesar de serem apresentadas habilidades específicas em cada objeto de conhecimento, as experiências ocorrem com foco na construção de um saber integrado.



Organizador

Curricular

Ciências da Natureza

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º ANO		
Matéria e energia.	Características dos materiais.	<p>(EF01CI01A) Identificar, classificar e descrever os objetos do cotidiano de acordo com as características observáveis dos materiais e reconhecer a fonte de matéria-prima para sua confecção.</p> <p>(EF01CI01B) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.</p>
Vida e evolução.	<p>Corpo humano.</p> <p>Respeito à diversidade.</p>	<p>(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.</p> <p>(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.</p> <p>(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.</p>
Terra e universo.	Escalas de tempo.	<p>(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <p>(EF01CI06A) Reconhecer atividades do cotidiano e hábitos locais relacionados às escalas de tempo, que podem ser exemplificadas por meio de marcações do tempo em diversas culturas.</p> <p>(EF01CI06B) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º ANO		
Matéria e energia.	Propriedades e usos dos materiais. Prevenção de acidentes domésticos.	<p>(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p> <p>(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).</p> <p>(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).</p>
Vida e evolução.	Seres vivos no ambiente. Plantas.	<p>(EF02CI04A) Observar e identificar características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.</p> <p>(EF02CI04B) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-los ao ambiente em que eles vivem.</p> <p>(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.</p> <p>(EF02CI06A) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas.</p> <p>(EF02CI06B) Analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º ANO		
Terra e universo.	<p>Movimento aparente do sol no céu.</p> <p>O sol como fonte de luz e calor.</p>	<p>(EF02CI07) Descrever as posições do sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.</p> <p>(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, claras e metálicas etc.).</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º ANO		
Matéria e energia.	<p>Produção de som.</p> <p>Efeitos da luz nos materiais.</p> <p>Saúde auditiva e visual.</p>	<p>(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.</p> <p>(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).</p> <p>(EF03CI03A) Reconhecer condições ambientais prejudiciais à saúde auditiva e visual.</p> <p>(EF03CI03B) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º ANO		
Vida e evolução.	Características e desenvolvimento dos animais.	<p>(EF03CI04A) Relatar ou representar características de animais do seu convívio ou conhecidos em visitas, exposições e atividades práticas de campo.</p> <p>(EF03CI04B) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.</p> <p>(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.</p> <p>(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).</p>
Terra e universo.	<p>Características da Terra.</p> <p>Observação do céu.</p> <p>Usos do solo.</p>	<p>(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).</p> <p>(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o sol, demais estrelas, lua e planetas estão visíveis no céu.</p> <p>(EF03CI09A) Classificar diferentes amostras de solo e reconhecer suas características.</p> <p>(EF03CI09B) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.</p> <p>(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º ANO		
Matéria e energia.	Misturas. Transformações reversíveis e não reversíveis.	<p>(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.</p> <p>(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).</p> <p>(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</p>
Vida e evolução.	Cadeias alimentares simples. Microrganismos.	<p>(EF04CI04A) Localizar e reconhecer seres vivos que habitam a região e descrever papéis e relações na construção das cadeias alimentares.</p> <p>(EF04CI04B) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</p> <p>(EF04CI05A) Identificar o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p> <p>(EF04CI05B) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p> <p>(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.</p> <p>(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.</p> <p>(EF04CI08A) Identificar as formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários).</p> <p>(EF04CI08B) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para a prevenção de doenças a eles associadas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º ANO		
Terra e universo.	Pontos cardeais. Calendários, fenômenos cíclicos e cultura.	<p>(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do sol e da sombra de uma vara (gnômon).</p> <p>(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.</p> <p>(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º ANO		
<p>Matéria e energia.</p>	<p>Propriedades físicas dos materiais.</p> <p>Ciclo hidrológico.</p> <p>Consumo consciente.</p> <p>Reciclagem.</p>	<p>(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.</p> <p>(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).</p> <p>(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</p> <p>(EF05CI04A) Reconhecer os tipos de corpos d'água presentes em seu ambiente, como rios, lagos e mares.</p> <p>(EF05CI04B) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.</p> <p>(EF05CI05A) Identificar, classificar e reconhecer os tipos de resíduos quanto aos malefícios causados à saúde humana, quanto à sua origem de acordo com seu uso no cotidiano.</p> <p>(EF05CI05B) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º ANO		
Vida e evolução.	<p>Nutrição do organismo.</p> <p>Hábitos alimentares.</p> <p>Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.</p>	<p>(EF05CI06A) Identificar, para os sistemas digestório e respiratório, as partes e as funções desempenhadas por eles no processo de nutrição do organismo.</p> <p>(EF05CI06B) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.</p> <p>(EF05CI07A) Identificar, para o sistema circulatório, as partes e as funções desempenhadas por eles no processo de nutrição do organismo.</p> <p>(EF05CI07B) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.</p> <p>(EF05CI08A) Reconhecer as características de um cardápio equilibrado, a partir das características e propriedades dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.</p> <p>(EF05CI08B) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.</p> <p>(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º ANO		
Terra e universo.	<p>Constelações e mapas celestes.</p> <p>Movimento de rotação da Terra.</p> <p>Periodicidade das fases da lua.</p> <p>Instrumentos óticos.</p>	<p>(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.</p> <p>(EF05CI11A) Observar, registrar e descrever o movimento diário do sol e das estrelas no céu, a partir da observação terrestre.</p> <p>(EF05CI11B) Associar o movimento diário do sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p> <p>(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.</p> <p>(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para a observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.</p>



Ciências Humanas



4.5. Área de Ciências Humanas

A área de Ciências Humanas no Currículo de Carapicuíba engloba os componentes de Geografia e História. As experiências propostas nas escolas de Ensino Fundamental do município objetivam oportunizar aos estudantes a compreensão da relação tempo-espaço e sociedade-natureza, de forma contextualizada e significativa.

As Ciências Humanas contribuem para uma formação integral do estudante, possibilitando o seu reconhecimento como sujeito histórico, responsável pela produção do espaço social, político, geográfico e cultural, pautado por princípios éticos, que lhe permitam perceber-se como integrante de um grupo amplo e plural.

A área de Ciências Humanas contribui, de modo gradativo, para que o estudante amplie seu repertório de leitura do mundo social e natural, tendo como partida, nos Anos Iniciais, o seu espaço mais próximo, ressaltando a necessidade de perceber-se como parte integrante da construção histórica e cultural do município de Carapicuíba.

As competências específicas da área de Ciências Humanas asseguram, para os seus componentes, os direitos fundamentais de aprendizagem, de modo pormenorizado, que levam ao desenvolvimento das competências gerais previstas pela BNCC para toda a Educação Básica.

Competências específicas de Ciências Humanas

- 1.** Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
- 2.** Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
- 3.** Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade, a autonomia, o senso crítico e a ética, propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, ambiental, social e cultural de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
- 4.** Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 5.** Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
- 6.** Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 7.** Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Competências Específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental⁵¹.

⁵¹BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.



Geografia



4.5.1. Geografia no Ensino Fundamental – Anos Iniciais

O componente curricular Geografia oportuniza aos estudantes a compreensão do mundo em que vivem, destacando ações humanas realizadas em diferentes sociedades nas regiões do planeta, considerando o espaço local ao global.

No currículo de Geografia proposto aos estudantes dos Anos Iniciais de Carapicuíba, é imprescindível que as experiências vivenciadas no ambiente escolar suscitem na formação de identidade, traduzida pela relação presente no espaço habitado,

a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças. (BRASIL, 2018, p. 359)

A BNCC destaca como condição, para os estudantes efetivarem a leitura de mundo na perspectiva da Geografia, que sejam desenvolvidas situações que propiciem o pensamento geográfico. Sobre o pensamento geográfico, a tabela a seguir, retirada da BNCC, explicita o referido conceito:

PRINCÍPIO	DESCRIÇÃO
Analogia	Um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.
Conexão	Um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.
Diferenciação	É a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando nas diferenças entre áreas.
Distribuição	Exprime como os objetos se repartem pelo espaço.
Extensão	Espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.
Localização	Posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais).
Ordem	Ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que a produziu.

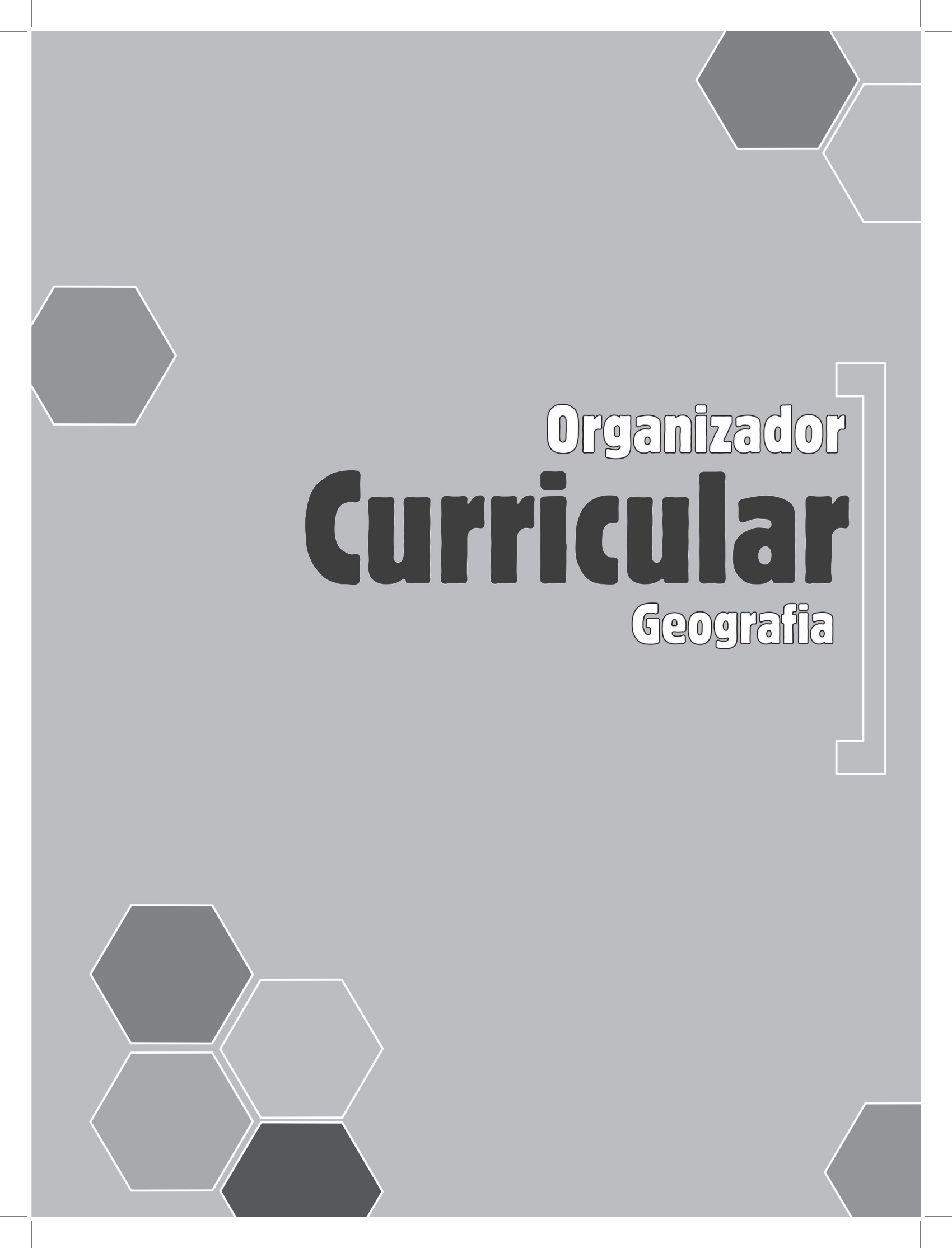
Descrição dos princípios do raciocínio geográfico⁵².

⁵²BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

O *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba*, com o propósito de validar os pressupostos descritos para o ensino de Geografia, define os objetos de conhecimento com base em cinco unidades temáticas, descritas a seguir:

UNIDADES TEMÁTICAS	EXPECTATIVAS
O sujeito e seu lugar no mundo	Ampliação de experiências nas quais os estudantes possam conhecer a si mesmos e a comunidade à qual pertencem. Percepção e compreensão sobre a dinâmica, suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais. Construção de identidade.
Conexões e escalas	Articulação de diferentes espaços e escalas de análise, possibilitando que os estudantes compreendam as relações existentes entre fatos nos níveis local e global.
Mundo do trabalho	Compreensão sobre as características de diferentes materiais produzidos ao longo dos tempos.
Formas de representação e pensamento espacial	Iniciação da alfabetização cartográfica. Experiências relacionadas à localização geográfica.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Construção de noções relacionadas ao meio físico e social.

Unidades temáticas de Geografia.



Organizador
Curricular
Geografía

1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	<p>(EF01GE01A) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola, bairro, rua entre outros), identificando semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p> <p>(EF01GE01B) Reconhecer nos lugares de Carapicuíba a diversidade de indivíduos e de grupos sociais como indígenas, quilombolas, caiçaras, entre outros, reconhecendo o sentido de pertencimento do lugar onde vive, valorizando as memórias e saberes locais.</p> <p>(EF01GE01C) Observar e formular hipóteses, a partir dos trajetos realizados no cotidiano, sobre as dificuldades que as pessoas podem encontrar para se locomover/transitar e quais pessoas podem ter mais ou menos dificuldades e os motivos.</p> <p>(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras (individuais e coletivos) de diferentes épocas e lugares, conhecendo as noções de lateralidade e espacialidade, explorando as relações projetivas, as regras de convívio e promovendo o respeito à pluralidade cultural.</p>
	Situações de convívio em diferentes lugares.	<p>(EF01GE03) Reconhecer as funções do espaço público de uso coletivo, como as praças, os parques e a escola, e distinguir e comparar os diferentes usos desses espaços, tanto para o lazer quanto para outras atividades, como encontros, reuniões, aulas, entre outros.</p> <p>(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, acordos, regras e normas de convívio em diferentes espaços (casa, bairro, sala de aula, escola, áreas de lazer, entre outros), considerando as regras gerais pré-existentes, o cuidado com os espaços públicos e os tipos de uso coletivo.</p>

1º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conexões e escalas.	Ciclos naturais e a vida cotidiana.	<p>(EF01GE05A) Entrar em contato com a paisagem por meio dos sentidos da visão, da audição, do olfato, do tato e do paladar, nos lugares de vivência descrevendo os elementos e interpretando os ritmos da natureza (dia e noite, variação de temperatura e umidade, entre outros).</p> <p>(EF01GE05B) Reconhecer, por meio de imagens, canções e/ou poesias, as semelhanças e diferenças dos lugares de Carapicuíba, do estudante de diferentes regiões do Estado de São Paulo e do Brasil.</p>
Mundo do trabalho.	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	<p>(EF01GE06A) Reconhecer e descrever os tipos de construções existentes no percurso do estudante, comparando as diferenças e semelhanças, considerando as diferentes técnicas e materiais utilizados em sua produção.</p> <p>(EF01GE06B) Identificar os objetos presentes no cotidiano por meio da comparação de tamanhos, formas, cores e funcionalidades (brinquedos, roupas, mobiliários, entre outros), investigando as tecnologias empregadas para a sua construção.</p> <p>(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.</p>
Formas de representação e pensamento espacial.	Pontos de referência.	<p>(EF01GE08A) Identificar, em contos literários, histórias inventadas e/ou brincadeiras, elementos da paisagem e os itinerários, representando-os por meio de mapas mentais e/ou desenhos.</p> <p>(EF01GE08B) Elaborar mapas mentais, desenhos e/ou maquetes representando os lugares de vivência e os diversos trajetos (itinerários).</p> <p>(EF01GE08C) Produzir mapas e ou croquis para representar objetos da escola e do entorno, criando referências espaciais.</p> <p>(EF01GE09A) Reconhecer o próprio corpo como referencial de localização, explorando as noções de lateralidade e espacialidade.</p> <p>(EF01GE09B) Identificar a sua posição em relação aos objetos da escola e do entorno, registrando de diferentes formas as noções de posicionamento (frente, atrás, entre, perto, longe, dentro e fora) e de lateralidade (direita e esquerda).</p>

1º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Condições de vida nos lugares de vivência.	<p>(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).</p> <p>(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.</p>

2º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo.	Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	<p>(EF02GE01) Reconhecer a história dos povos originários da cidade de Carapicuíba, descrevendo a influência dos migrantes internos e externos que contribuíram para modificação, organização e/ou construção do espaço geográfico.</p> <p>(EF02GE02) Identificar diferentes aspectos de costumes e tradições de diferentes populações e/ou grupos sociais inseridos no bairro e/ou na comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças no que se refere à diversidade étnica, geográfica e cultural.</p>
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	<p>(EF02GE03A) Conhecer os tipos de meio de transporte e de comunicação utilizados em diferentes lugares e períodos, descrevendo como eles influenciam o processo de conexão entre povos e lugares.</p> <p>(EF02GE03B) Comparar as diferenças e semelhanças dos meios de locomoção/transporte e as suas finalidades, considerando os impactos socioambientais decorrentes, como a poluição do ar, sonora, entre outros, e propondo alternativas sustentáveis para a mobilidade.</p> <p>(EF02GE03C) Comparar as diferenças e semelhanças dos meios de comunicação, considerando as mudanças nas relações humanas em diferentes escalas e tempos.</p> <p>(EF02GE03D) Identificar e compreender as normas e regras do trânsito, discutindo os riscos para a vida e as formas de prevenção para um trânsito seguro.</p>

2º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conexões e escalas.	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
	Mudanças e permanências.	(EF02GE05) Identificar as mudanças e as permanências ocorridas na paisagem da cidade de Carapicuíba (moradia, bairro e/ou entorno da escola), comparando os elementos constituintes de um mesmo lugar em diferentes tempos. Construção do Rodoanel, modificação do centro de Carapicuíba, modificação da área industrial do Parque Jandaia, desativação do lixão e aterramento da Lagoa e outros que os docentes julgarem importantes.
Mundo do trabalho.	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.). (EF02GE07A) Reconhecer as características da atividade extrativista e os recursos naturais obtidos a partir desta atividade e as diferentes possibilidades de utilização, em diferentes lugares, incluindo a atividade do Porto de areia que criou a Lagoa de Carapicuíba. (EF02GE07B) Identificar os impactos socioambientais ocasionados pelas atividades extrativistas, reconhecendo exemplos de práticas, atitudes e comportamentos que promovam a conservação e preservação da natureza.

2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>Formas de representação e pensamento espacial.</p>	<p>Localização, orientação e representação espacial.</p>	<p>(EF02GE08A) Reconhecer as diferentes formas de representações, como desenhos, mapas mentais, maquetes, croquis, globo, plantas, mapas, cartas e imagens (aéreas e de satélite) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.</p> <p>(EF02GE08B) Elaborar maquete da sala de aula e/ou de residência utilizando as relações topológicas e projetivas.</p> <p>(EF02GE09A) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas (visão oblíqua) e mapas (visão vertical).</p> <p>(EF02GE09B) Representar cartograficamente os lugares de vivência, explorando os elementos naturais e culturais da paisagem e utilizando recursos como legenda, cor, título e escala.</p> <p>(EF02GE10A) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula, da escola e/ou dos trajetos.</p> <p>(EF02GE10B) Identificar os pontos cardeais e colaterais, utilizando diferentes referências.</p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida.</p>	<p>Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.</p>	<p>(EF02GE11A) Reconhecer a importância do solo e da água para as diferentes formas de vida, tendo como referência o seu lugar de vivência, e comparando com outros lugares.</p> <p>(EF02GE11B) Identificar os diferentes usos do solo e da água nas atividades cotidianas e econômicas (extrativismo, mineração, agricultura, pecuária e indústria, entre outros), relacionando com os impactos socioambientais causados no cotidiano da cidade e do campo.</p>

3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo.	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	<p>(EF03GE01) Reconhecer a diversidade social percebida na comunidade, no bairro e nos meios de comunicação, reconhecendo e identificando alguns aspectos culturais dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, ciganos, entre outros, que vivem em diferentes espaços (cidade, campo, florestas entre outros).</p> <p>(EF03GE02A) Identificar marcas de contribuição cultural e econômica de grupos sociais de diferentes origens, em diferentes tempos e lugares, em especial certos aspectos da linguagem usada no cotidiano em seus lugares de vivência.</p> <p>(EF03GE02B) Identificar as atividades econômicas existentes na cidade de Carapicuíba, estabelecendo comparações entre essas atividades (industriais, comerciais e prestação de serviços).</p> <p>(EF03GE03) Comparar de modo a compreender a diversidade cultural, os modos de vida indígena, quilombola, caiçara, de ribeirinhos, entre outros, incluindo o do próprio estudante, a partir de diferentes aspectos culturais (exemplos: moradia, alimentação, vestuário, tradições e costumes).</p>
Conexões e escalas.	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
Mundo do trabalho.	Matéria-prima e indústria.	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
Formas de representação e pensamento espacial.	Representações cartográficas.	<p>(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.</p> <p>(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</p>

3º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Produção, circulação e consumo.	<p>(EF03GE08A) Conhecer a relação entre consumo e a produção de resíduos, reconhecendo que o consumo excessivo e o descarte inadequado acarreta problemas socioambientais em diferentes lugares.</p> <p>(EF03GE08B) Conhecer e propor ações para o consumo consciente e responsável, considerando a ampliação de hábitos, atitudes e comportamentos de redução, reuso e reciclagem de materiais consumidos em casa, na escola, bairro e/ou comunidade, entre outros.</p> <p>(EF03GE08C) Conhecer a atuação de grupos sociais e instituições no enfrentamento dos problemas socioambientais na cidade de Carapicuíba.</p>
	Impactos das atividades humanas.	<p>(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.) e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.</p> <p>(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.</p> <p>(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.</p>

4º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo.	Território e diversidade cultural.	<p>(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.</p>

4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo.	Processos migratórios no Brasil.	<p>(EF04GE02A) Descrever processos migratórios internos e externos (europeus, asiáticos, africanos e latino-americanos) e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, relacionando o processo migratório na cidade de Carapicuíba.</p> <p>(EF04GE02B) Conhecer a formação territorial do Brasil a partir das influências de diferentes povos, valorizando as contribuições para a formação da sociedade brasileira (idioma, literatura, religiosidade, hábitos alimentares, ritmos musicais, festas tradicionais, entre outros).</p>
	Instâncias do poder público e canais de participação social.	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.
Conexões e escalas.	Relação campo e cidade.	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
	Unidades político-administrativas do Brasil.	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
	Territórios étnico-culturais.	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.

4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Mundo do trabalho.	Trabalho no campo e na cidade.	(EF04GE07A) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade em épocas distintas. (EF04GE07B) Reconhecer e analisar as características do processo de industrialização, discutindo os impactos econômicos, sociais e ambientais dos processos produtivos (laranja, cana-de-açúcar, soja, entre outros) no Estado de São Paulo.
	Produção, circulação e consumo.	(EF04GE08) Descrever o processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo as etapas da transformação da matéria-prima em produção de bens e alimentos e comparando a produção de resíduos, em Carapicuíba, Estado de São Paulo e em outras regiões do Brasil.
Formas de representação e pensamento espacial.	Sistema de orientação.	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
	Elementos constitutivos dos mapas.	(EF04GE10A) Reconhecer e comparar mapas temáticos (econômicos, políticos, demográficos, históricos e físicos entre outros), identificando as características, as diferenças e as semelhanças, a partir dos lugares de vivência. (EF04GE10B) Reconhecer e identificar diferentes formas de representação, como as imagens de satélite, fotografias aéreas, planta pictórica, planta, croqui cartográfico, entre outros.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Conservação e degradação da natureza.	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo.	Dinâmica populacional.	<p>(EF05GE01A) Descrever e analisar dinâmicas populacionais a partir de Carapicuíba e de São Paulo, estabelecendo relações entre os fluxos migratórios internos e externos e o processo de urbanização no território brasileiro.</p> <p>(EF05GE01B) Compreender as desigualdades socioeconômicas a partir da análise de indicadores populacionais (renda, escolaridade, expectativa de vida, mortalidade e natalidade, migração, entre outros) em diferentes regiões brasileiras.</p>
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	<p>(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.</p>
Conexões e escalas.	Território, redes e urbanização.	<p>(EF05GE03A) Conhecer os conceitos de cidade, forma, função, hierarquia e rede urbana, identificando as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas relacionadas ao crescimento das cidades.</p> <p>(EF05GE03B) Descrever o processo histórico e geográfico de formação da cidade de Carapicuíba, comparando-as com outras cidades da região e do Brasil, analisando a questão de Carapicuíba ser classificada como cidade-dormitório.</p> <p>(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.</p>

5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Mundo do trabalho.	Trabalho e inovação tecnológica.	<p>(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.</p> <p>(EF05GE06A) Identificar e comparar, utilizando diferentes recursos iconográficos e narrativas, as mudanças ocorridas no que refere à ampliação das redes de transportes, discutindo os tipos de energia e tecnologias utilizadas e as influências na circulação de pessoas, produtos e serviços, em diferentes lugares e tempos.</p> <p>(EF05GE06B) Identificar os diferentes meios de comunicação, caracterizando os tipos de tecnologias associadas e comparando as mudanças nas relações humanas e no consumo de produtos e serviços.</p> <p>(EF05GE07A) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.</p> <p>(EF05GE07B) Reconhecer a matriz energética brasileira, comparando os tipos de energia utilizados e os impactos socioambientais relacionados a cada tipo em diferentes regiões brasileiras.</p> <p>(EF05GE07C) Identificar as principais fontes de energia utilizadas no seu município e no Estado de São Paulo, analisando os impactos socioambientais e propondo alternativas sustentáveis para diversificar a matriz energética.</p>
Formas de representação e pensamento espacial.	Mapas e imagens de satélite.	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
	Representação das cidades e do espaço urbano.	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.

5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Qualidade ambiental.	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
	Diferentes tipos de poluição.	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
	Gestão pública da qualidade de vida.	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.



História



4.5.2. História no Ensino Fundamental – Anos Iniciais

O componente curricular História tem o foco no estudo do passado a partir de relações com o tempo presente. A proposta vai além de apenas a compreensão de fatos pela transmissão oral realizada pelos docentes, ao contrário, representa a vivência dos estudantes dos Anos Iniciais acerca de diferentes fontes históricas.

Para se pensar o ensino de História, é fundamental considerar a utilização de diferentes fontes e tipos de documento (escritos, iconográficos, materiais, imateriais) capazes de facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram. Os registros e vestígios das mais diversas naturezas (mobiliário, instrumentos de trabalho, música etc.) deixados pelos indivíduos carregam em si mesmos a experiência humana, as formas específicas de produção, consumo e circulação, tanto de objetos quanto de saberes. Nessa dimensão, o objeto histórico transforma-se em exercício, em laboratório da memória voltado para a produção de um saber próprio da história. (BRASIL, 2018, p. 398)

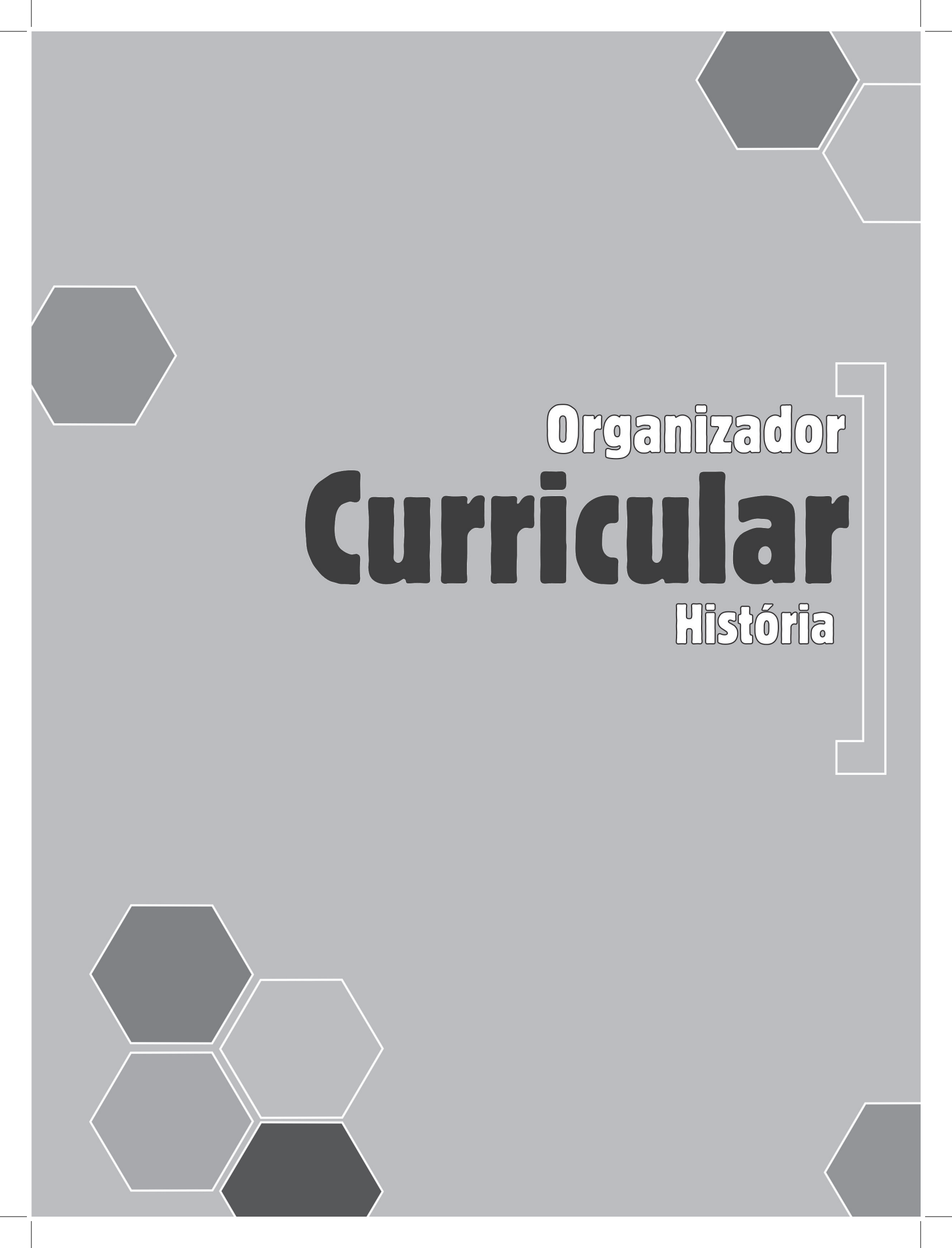
O trabalho proposto para o ensino de História nas escolas municipais de Carapicuíba, considera como elemento primordial os processos de identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise de um objeto que estimule o pensamento.

Cada um desses processos, quando desenvolvidos de forma integrada, relacionam-se ao objetivo principal do componente: “estimular a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem de forma a transformar seus hábitos e condutas” (BRASIL, 2018, p. 400).

As unidades temáticas definidas para o currículo de Carapicuíba são:

1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	A comunidade e seus registros.	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	As formas de registrar as experiências da comunidade.	O lugar em que vive.	Circulação de pessoas, produtos e culturas.	Registros da história: linguagens e culturas.
	O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.	A noção de espaço público e privado.	As questões históricas relativas às migrações.	

Unidades temáticas de História.



Organizador

Curricular

História

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES
1º ANO		
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	(EF01HI01) Identificar, respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas de sua convivência: origem geográfica, etnia, textura e cor do cabelo, tamanho, pessoas com deficiência, com necessidades especiais etc.
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e as brincadeiras como forma de interação social e espacial.	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	(EF01HI06A) Valorizar e respeitar o papel e o trabalho das pessoas com as quais convive. (EF01HI06B) Identificar os diferentes papéis das mulheres na família e na escola, comparando as mudanças entre as gerações que se conhece. (EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.
	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	(EF01HI08) Identificar as festas tradicionais da cidade de Carapicuíba: a Festa de Santa Cruz (mais tradicional do município, celebrada há mais de 300 anos) e o dia de São Pedro (padroeiro da cidade).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES
2º ANO		
A comunidade e seus registros.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convívios e interações entre pessoas.	<p>(EF02HI01A) Refletir sobre como é possível preservar os espaços públicos.</p> <p>(EF02HI01B) Identificar como as pessoas se relacionam nos espaços públicos, compreendendo a importância do respeito (ao próximo e ao espaço) para o convívio saudável na comunidade.</p> <p>(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.</p> <p>(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</p>
	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.
	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).	(EF02HI05) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
	O tempo como medida.	<p>(EF02HI06A) Reconhecer e valorizar a tradição oral como meio para transmissão de conhecimentos entre gerações e preservação da memória.</p> <p>(EF02HI06B) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p> <p>(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.</p>
As formas de registrar as experiências da comunidade.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	<p>(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</p> <p>(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES
2º ANO		
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.	A sobrevivência e a relação com a natureza.	<p>(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.</p> <p>(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES
3º ANO		
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	<p>(EF03HI01A) Conhecer a história de fundação da Aldeia de Carapicuíba e estabelecer uma linha do tempo com os principais eventos relacionados à história da cidade, como os períodos: imigratório e migratório.</p> <p>(EF03HI01B) Identificar a situação de ocupação do território antes da chegada dos portugueses.</p> <p>(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <p>(EF03HI03A) Pesquisar, identificar e reconhecer histórias de mulheres e o seu protagonismo no município, região e/ou lugares de vivência.</p> <p>(EF03HI03B) Pesquisar, identificar e reconhecer histórias de jesuítas, indígenas, imigrantes e migrantes e o seu protagonismo no município.</p>
	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	(EF03HI04) Conhecer a Aldeia de Carapicuíba em seus aspectos: social, econômico, religioso, geoestratégico, arquitetônico, ou seja, contextualizar sua fundação e permanência ao longo do tempo.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES
3º ANO		
O lugar em que vive.	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).	(EF03HI05) Reconhecer a importância da preservação dos patrimônios históricos para conservar a identidade histórica do município. (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.	(EF03HI09A) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. (EF03HI09B) Pesquisar sobre as funções desses espaços e serviços públicos, bem como entender os problemas decorrentes da falta deles. (EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. (EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outros.	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. (EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.
	A invenção do comércio e a circulação de produtos.	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

4º ANO

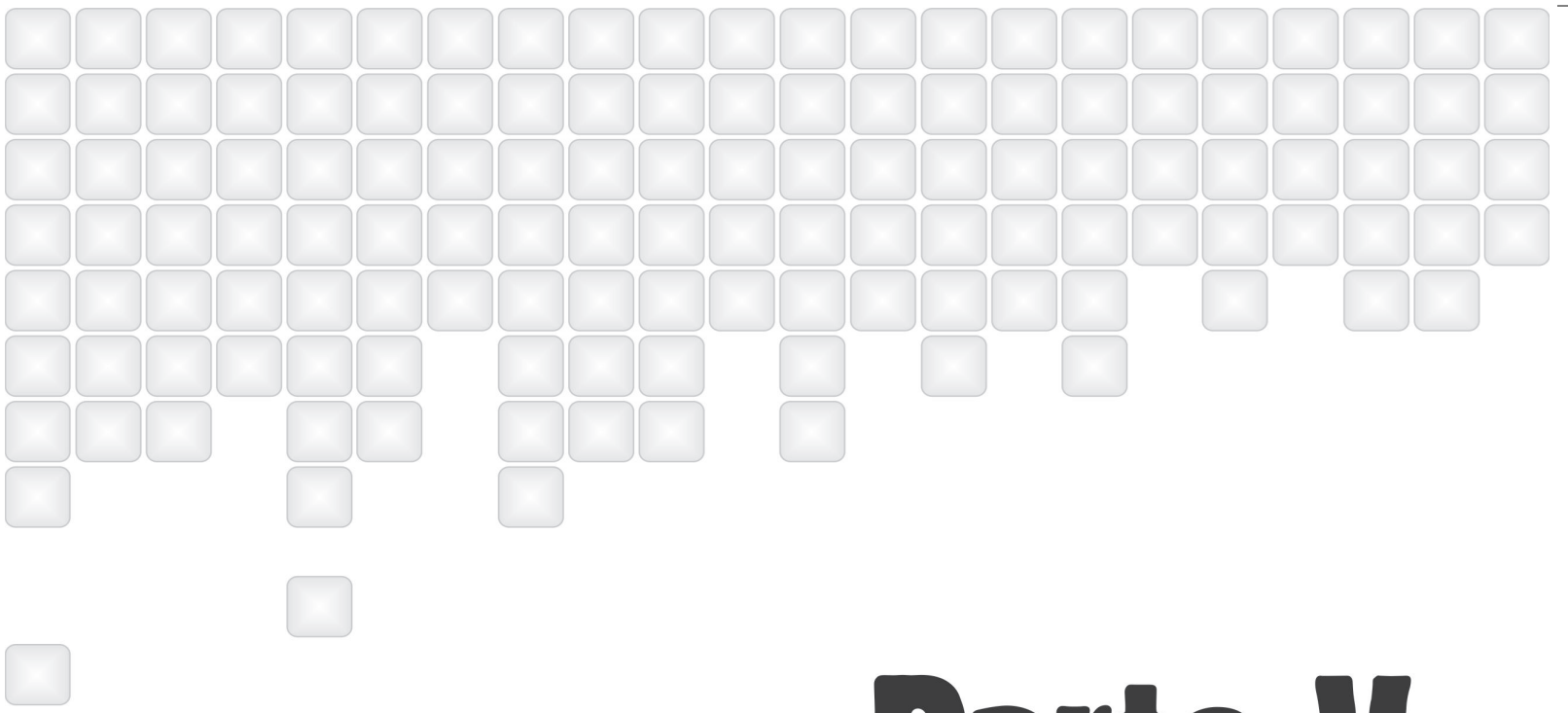
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
As questões históricas relativas às migrações.	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. (EF04HI11) Mapear as origens das pessoas que vieram para Carapicuíba nos movimentos imigratórios e migratórios internos, identificando também as causas e consequências desses movimentos.
	Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.	

5º ANO

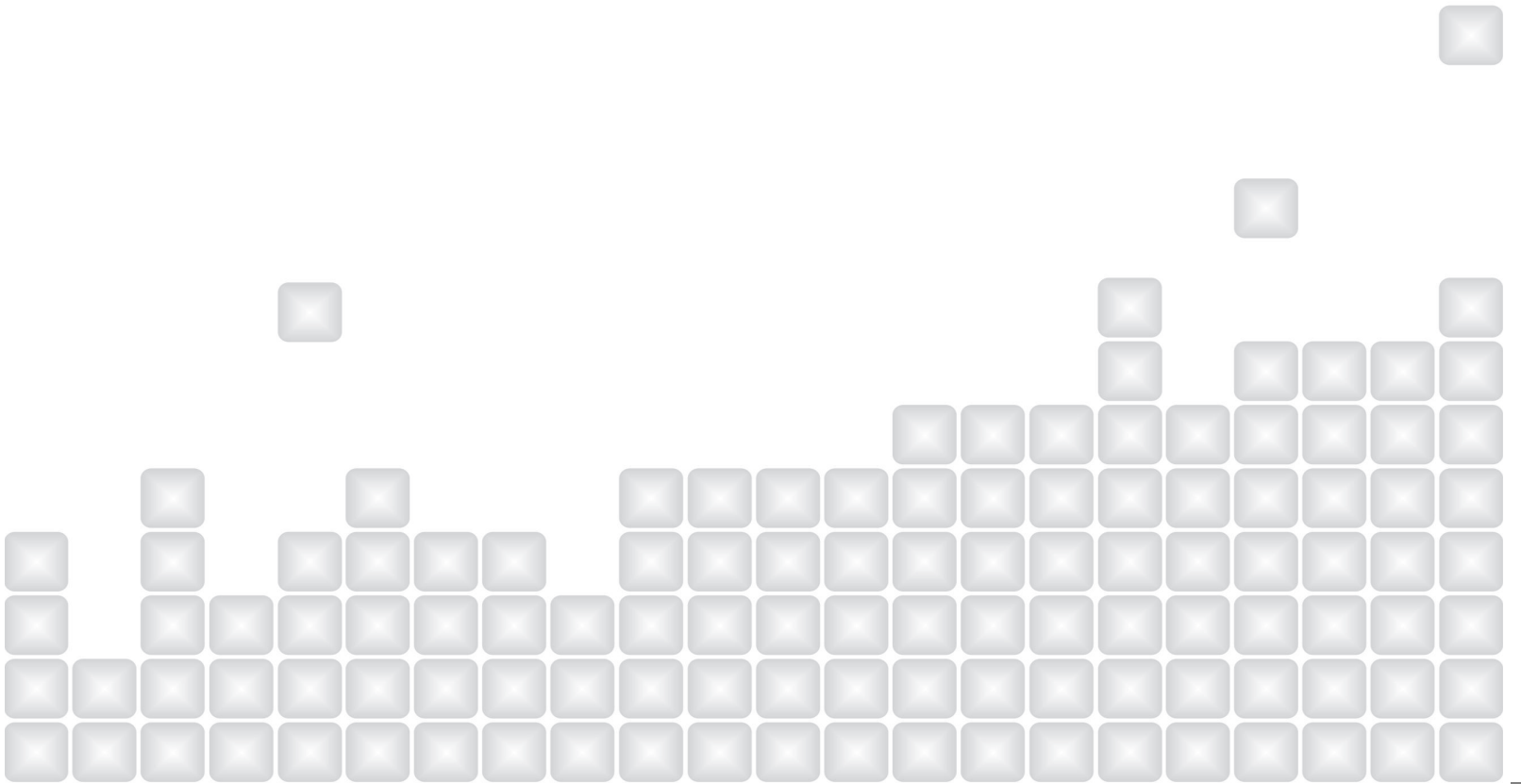
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
	As formas de organização social e política: a noção de Estado.	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.

5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	<p>(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p> <p>(EF05HI05A) Identificar, reconhecer e respeitar todo tipo de diversidade.</p> <p>(EF05HI05B) Criar e desenvolver projetos de combate ao preconceito no âmbito escolar e/ou na comunidade, promovendo a empatia e inclusão de todos.</p>
Registros da história: linguagens e culturas.	<p>As tradições orais e a valorização da memória.</p> <p>O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.</p>	<p>(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p> <p>(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p> <p>(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</p>
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.



Parte V



Educação de Jovens e Adultos

O Documento Orientador Curricular de Carapicuíba, proposto para a Educação de Jovens e Adultos, tem como foco a especificidade do perfil de estudantes que buscam a escolarização da Educação sistemática a qual, por diferentes motivos, não fora realizada no tempo previsto. Para essa modalidade de ensino, acrescido aos pressupostos apresentados na primeira parte deste documento, o currículo assume o papel humanista, característica necessária a um modelo de ensino com as especificidades peculiares a um público que precisa vivenciar a experiência do pertencimento a uma sociedade.

Os profissionais da Educação de Jovens e Adultos, ao definirem objetos do conhecimento, nas diferentes práticas pedagógicas, entendem a característica própria da aprendizagem considerada no contexto das representações humanas.

Na Antropologia, humanizar é o processo pelo qual todo ser humano passa para se apropriar das formas humanas de comunicação, para adquirir e desenvolver os sistemas simbólicos, para aprender a utilizar os instrumentos culturais necessários para as práticas mais comuns da vida cotidiana até para a invenção de novos instrumentos, para se apropriar do conhecimento historicamente construído e das técnicas para a criação nas artes e criação nas ciências. Processo de humanização implica, igualmente, em desenvolver os movimentos do corpo para a realização de ações complexas como as necessárias para a preservação da saúde, para as práticas culturais, para realizar os vários sistemas de registro, como o desenho e a escrita⁵³. (LIMA, 2008, p. 18)

O currículo de EJA, tem a diversidade como elemento primordial nas atividades desenvolvidas na escola. O fazer pedagógico incorpora situações que possibilitam aos estudantes a condição de participação em um contexto no qual se sintam representados e não apenas distanciados das questões apresentadas. Nesse sentido, o currículo está alinhado à heterogeneidade, considerando as diferentes representações que componham o cenário institucional.

A consideração da diversidade da EJA na educação do município de Carapicuíba implica em propostas que considerem elementos essenciais presentes na natureza da heterogeneidade.

⁵³ LIMA, Elvira Souza. *Indagações sobre Currículo: Currículo e desenvolvimento humano*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008, p. 18.

Trata-se das atividades essenciais que a escola não pode deixar de desenvolver, sob pena de perder a sua especificidade. O processo de “seleção do conhecimento” a ser incorporado ao currículo não deve se dar de maneira aleatória, mas com base no que é necessário ao ser humano conhecer para enfrentar os problemas que a realidade apresenta. A problematização da realidade pelo professor como parte do método da prática pedagógica é fundamental, pois a seleção do conhecimento que se vincula à definição dos objetivos de ensino implica definir “prioridades” (distinguir o que é principal do que é secundário), o que é ditado “[...] pelas condições da situação existencial concreta em que vive o homem” (SAVIANI, 2004, p. 39).

O currículo de EJA, que pauta as práticas escolares, define-se a partir dos pressupostos legais vigentes, principalmente considerando a realidade existente no cenário da contemporaneidade.

5.1. EJA no contexto de diferentes marcos legais

As políticas públicas adotam princípios e regras balizadas por diferentes instrumentos legais. A orientação curricular que define as diretrizes do trabalho nas escolas de Educação de Jovens e Adultos do município de Carapicuíba, por exemplo, tem como base os documentos oficiais publicados pelas diferentes esferas (federal, estadual e municipal). Por isso, é fundamental identificar em diferentes instâncias documentos que regulam o ensino de Educação de Jovens e Adultos, e que também são os referenciais deste *Documento Orientador Curricular* aqui apresentado.

A Constituição Federal de 1988, no Artigo 208, sobre a Educação de Jovens e Adultos, traz a seguinte consideração:

O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:
I - Ensino Fundamental obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria (BRASIL, 1988).

Em consonância com o texto da Constituição Federal, a Declaração Mundial sobre Educação para Todos (Unesco, 1990) apresenta um estudo que aponta os números relacionados às pessoas que não têm acesso à Educação Básica, enfatizando a necessidade de um atendimento especializado. Vejamos:

- mais de 100 milhões de crianças, das quais pelo menos 60 milhões são meninas, não têm acesso ao ensino primário;
- mais de 960 milhões de adultos – dois terços deste número são mulheres analfabetas, além de apontar o analfabetismo funcional como um problema significativo em todos os países industrializados ou em desenvolvimento;

- mais de um terço dos adultos do mundo não têm acesso ao conhecimento impresso, às novas habilidades e tecnologias que poderiam melhorar a qualidade de vida e ajudá-los a perceber e a adaptar-se às mudanças sociais e culturais;
- mais de 100 milhões de crianças e incontáveis adultos não conseguem concluir o ciclo básico, e outros milhões, apesar de concluí-lo, não conseguem adquirir conhecimentos e habilidades essenciais. (Unesco, 1990)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, que regulamenta a educação nacional, destaca a importância de um processo formativo que contribua para o desenvolvimento integral do indivíduo, bem como o atendimento aos jovens e adultos que não tiveram acesso à Educação Básica na idade certa, com foco nas suas necessidades.

Art. 1º. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Art. 4º. O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

VII. Oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola. (BRASIL, 1996)

A EJA é também mencionada no Capítulo II, sendo compreendida como parte do Ensino Fundamental e médio. Na seção V desse Capítulo, o Art. 37 afirma:

A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. § 1º: Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do estudantado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. § 2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola [...] (BRASIL, 1996).

A regulamentação, organização e estruturação da EJA, atendida pelo município de Carapicuíba, além dos documentos legais já citados, tem também como base o Parecer CNE/CEB nº 11/2000, aprovado em 10 de maio de 2000; a Resolução nº 1, de 5 de julho de 2000, e o Documento Curricular aprovado em 2014.

[...] uma dívida social não reparada para com os que não tiveram acesso nem domínio da escrita e leitura como bens sociais na escola ou fora dela [...] em que a ausência de

escolarização não pode nem deve justificar uma visão preconceituosa do analfabeto ou iletrado como inculto [...] (BRASIL, 2000).

[...] a faixa etária, respondendo a uma alteridade específica, torna-se uma mediação significativa para a resignificação das diretrizes [...] não significa uma reprodução descontextualizada face ao caráter específico da EJA. Os princípios da contextualização e do reconhecimento de identidades pessoais e das diversidades coletivas constituem-se em diretrizes nacionais dos conteúdos curriculares. [...] A contextualização se refere aos modos como estes estudantes podem dispor de seu tempo e de seu espaço. Por isso a heterogeneidade do público da EJA merece consideração cuidadosa (BRASIL, 2000).

[...] a regra metodológica é: descontextualizá-los da idade escolar própria da infância e adolescência para, apreendendo e mantendo seus significados básicos, descontextualizá-los na EJA. Mas para isto é preciso ter a observação metodológico-política [...] a diversidade da escola média é necessária para contemplar as desigualdades nos pontos de partida de seu estudantado, que requerem diferenças de tratamento como forma mais eficaz de garantir a todos um patamar comum nos pontos de chegada. Uma destas diversidades se expressa nos horários em que a EJA é oferecida, especialmente o noturno (BRASIL, 2000).

A Educação de Jovens de Adultos foi ressaltada nas metas 9 e 10 do Plano Nacional de Educação⁵⁴:

META 9. Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

META 10. Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

No momento de construção do *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba* está tramitando o documento elaborado pelo Conselho Nacional de Educação, que trata do alinhamento das Diretrizes Operacionais para a EJA (Educação de Jovens e Adultos) apresentadas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), e outras legislações relativas à modalidade⁵⁵.

Com a regulamentação das Diretrizes, o *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba* realizado pelas unidades escolares considera a história de vida e os anseios futuros de jovens e adultos, contemplando um ensino pautado em significações e desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes.

⁵⁴Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014.

⁵⁵Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) apresentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e outras legislações relativas à modalidade. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=168151-pceb006-20&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 12/01/2022.

5.2. Características da EJA em Carapicuíba

A Educação de Jovens e Adultos na rede municipal de ensino de Carapicuíba pauta-se por uma educação em que se priorizam valores éticos, políticos e estéticos. Assume um trabalho em que a alfabetização de jovens e adultos, nas suas diferentes dimensões, representa um processo que exige continuidade e sedimentação. Este trabalho deve oferecer a esses estudantes metodologias e práticas pedagógicas capazes de respeitar e valorizar suas especificidades.

Por isso, o estudante de EJA é considerado sujeito de sua própria aprendizagem. Neste sentido, o currículo valida-se pela consideração do protagonismo nas aprendizagens. A escola é representada como um espaço privilegiado para ampliação de conhecimentos, com uma proposta de acolhimento às necessidades individuais, pressupondo a realidade existencial dos estudantes, desde a identificação cultural à compreensão dos desafios e possibilidades de superação.

As características da EJA propiciam adentrarmos no campo da comunidade escolar e seu entorno, de maneira a organizar-se para compreender toda a diversidade, dialogando com a multiplicidade de características, tendo assim um compromisso com a justiça social e com o respeito às diferenças.

5.2.1. Perfil de estudantes

O quadro abaixo apresenta uma mostra do perfil dos estudantes matriculados nas unidades de EJA:

PERFIL DOS ESTUDANTES DE EJA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CARAPICUÍBA ⁵⁶				
Escola	Faixa etária (anos) Percentual		Predominância de região (nascimento) Percentual	
EMEF. NOEMY DA SILVEIRA RUDOLFER	15 a 20:	3%		
	20 a 25:	0%	Nordeste	70 %
	25 a 30:	3%	Norte	4 %
	30 a 35:	3%	Sul	6 %
	35 a 40:	9%	Centro Oeste	0 %
	40 a 45:	12%	Sudeste	20 %
	45 a 50:	19%	Outro país	0 %
	Acima de 50:	51%		
EMEF. PROFESSOR NAI MOLI- NA DO AMARAL	15 a 20:	5%		
	20 a 25:	0%	Nordeste	75 %
	25 a 30:	0%	Norte	0 %
	30 a 35:	5%	Sul	2 %
	35 a 40:	20,6%	Centro Oeste	0 %
	40 a 45:	20,6%	Sudeste	23 %
	45 a 50:	18,4%	Outro país	0 %
	Acima de 50:	30,4%		

Perfil dos estudantes de EJA matriculados nas escolas de Carapicuíba no ano de 2021.

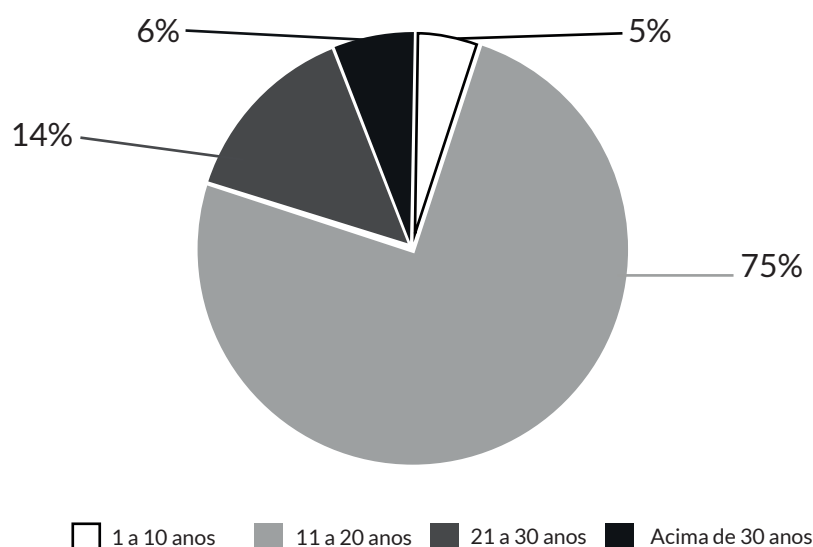
5.2.2. Perfil dos professores

Os professores que atuam na EJA assumem o compromisso por uma educação voltada a um trabalho no qual seja possível a reflexão sobre a realidade dos estudantes; a forma singular do aprendizado de jovens e adultos, pressupondo, sobretudo, a priorização de uma prática pautada pelo respeito, a valorização das experiências e saberes construídos no cotidiano e pela presença do princípio do protagonismo como elemento central nos processos de ensinar e aprender.

O gráfico colocado a seguir, representa o tempo de magistério dos professores que atuam nas unidades de EJA, no ano de 2021, da rede municipal:

⁵⁶Quadro construído com dados referentes à pesquisa realizada no ano de 2021.

Tempo de magistério



Tempo de atuação no magistério – professores de EJA⁵⁷.

Com relação à formação acadêmica, todos os professores possuem formação em Pedagogia, segunda licenciatura e pós-graduação na área de Educação⁵⁸.

5.2.3. Histórico das ações da EJA no município

As propostas de trabalho desenvolvidas pelas escolas que atendem a Educação de Jovens e Adultos na rede municipal de Carapicuíba cumprem o que prevê a legislação vigente e atendem às orientações previstas para o atendimento das particularidades apresentadas pelo perfil dos estudantes.

Ao longo da história da educação municipal de Carapicuíba, a EJA esteve voltada para a formação de estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, colaborando com o desenvolvimento social do município.

O presente documento apresenta alguns marcos importantes da EJA da educação municipal. Vale ressaltar que a Educação de Jovens e Adultos em Carapicuíba, antes de se respaldar pelas exigências da legislação, esteve presente pelos mais diversos meios, como: igrejas, associações de bairros, sindicatos, entre outros. Ou seja, em diferentes instâncias sociais, grupos se responsabilizaram pela formação de jovens e adultos, que tiveram estudos interrompidos no âmbito da escola regular.

⁵⁷Informações da Secretaria Municipal de Educação de Carapicuíba.

⁵⁸Dados tabulados com referência ao ano de 2021.

São várias as ações implementadas nas escolas de EJA, que apresentam práticas relacionadas às diretrizes inseridas no presente Documento. A seguir são apresentados alguns dos projetos desenvolvidos:

- Projeto O Trabalho: ação relacionada à importância do trabalho na vida do homem.
- Projeto Café Filosófico: ação relacionada com a leitura de obras literárias e poesia.
- Projeto Festa Junina e Folclore: estão atrelados à cultura e costume do povo.
- Projeto Coral Natalino: relacionado a músicas natalinas e apresentado para comunidade escolar com jantar na escola.
- Projeto Meio Ambiente e Descarte Consciente do Óleo – Conhecer para Preservar: ação ligada ao exercício da cidadania, a qual pode haver a intervenção para melhorar o ambiente.
- Projeto Reciclagem e Artesanato: a escola é um espaço privilegiado para trabalhar com a reciclagem e aprender a realizar artesanato, buscando nesse projeto uma renda alternativa.
- Projeto de Trabalho Socioambiental: destinado ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), oferecido pela Secretaria de Projetos Especiais.

5.3. Princípios norteadores: contexto e identidade

As pessoas que compõem a EJA na rede municipal de educação, sejam professores, gestores ou estudantes, têm uma identidade singular. Podemos afirmar que os estudantes são sujeitos que possuem elementos identificadores relacionados à etnia, ao gênero, à experiência vivenciada na escola regular, com o mundo do trabalho, na configuração familiar, com a cultura ou mesmo com a região de origem. A diversidade protagonizada no espaço da escola de EJA tem uma representação importante na definição do currículo proposto. Paiva (2011) afirma que “A diversidade é o ponto de partida para pensar qualquer ação” e alerta que não se trata apenas de pensá-la, mas de vivê-la intensamente no cotidiano.

Partindo desse pressuposto, ao ser definido como eixo norteador das práticas de ensino da EJA na esfera da educação municipal de Carapicuíba, a identidade, com foco no respeito à diversidade, deve-se considerar como segundo eixo a relação de contexto em que se inserem jovens e adultos presentes no universo das escolas da rede municipal.

Por contexto, o documento considera a realidade vivenciada pelos estudantes, atribuindo sentido às relações com meio cultural e social, ou seja, pelas representações nas diferentes situações em que são construídos os sentidos amalgamados pelas experiências de vida.

Isso significa que, do ponto de vista metodológico, a EJA deve, além de trabalhar os conteúdos sistematizados, aproveitar as experiências dos discentes, numa perspectiva de análise crítica, para provocar uma discussão permanente entre os alfabetizando e sobre o que estão aprendendo. É importante o respeito pelos saberes vividos, pelas experiências e pelas motivações internas que integram a autoestima desse segmento populacional. As instituições deveriam desenvolver uma prática pedagógica que provocasse o debate permanente sobre as relações existentes entre o saber escolar e o saber vivido, trabalhando tanto os conteúdos sistematizados como os da experiência vivida pelos estudantes, numa perspectiva crítica. (OLIVEIRA, p. 241)

A inserção dos eixos “identidade e contexto” no *Documento Orientador Curricular* de EJA requer considerações pertinentes ao universo da aprendizagem de jovens e adultos⁵⁹.

5.4. Considerações sobre aprendizagem e ensino na EJA

A EJA no município de Carapicuíba engendra-se em práticas escolares e sociais que envolvem estudantes, professores, coordenadores de escolas e gestores públicos. Para tanto, envolve o aprender a conhecer, fazer, conviver e ser, segundo a afirmação de Miguel Arroyo (2012): “Se são outros sujeitos, requerem outras pedagogias”. Assim, cada vez mais, os desafios colocados pela EJA requerem essa preparação.

Cabe destacar que a EJA possui uma característica que envolve a diversidade de sujeitos. A idade permitida para cursar a EJA — Ensino Fundamental, 1º Termo, é 15 anos completos; 2º Termo, 15 anos e meio. O 1º Termo, do Ensino Fundamental, na modalidade de Jovens e adultos, compõe a estrutura organizacional de 1º e 2º anos, e o 2º Termo compreende o curso de 3º e 4º anos.

As práticas de ensino, no que concerne à aprendizagem de jovens e adultos, implica considerações referentes à aprendizagem de sujeitos pouco ou não escolarizados, vindos de uma cultura não escolar, no entanto, com saberes provenientes de uma história de vida marcada por experiências que devem ser consideradas.

Portanto, o aprendizado desenvolvido fora do ambiente escolar deve ser considerado durante as situações escolares, principalmente pelo reconhecimento de que jovens e adultos constroem conhecimento não pela reprodução de saberes, mas por serem dotados da capacidade de interação com o objeto de conhecimento, e pela interação significativa, desenvolvendo diferentes saberes. O conteúdo do aprendizado está nas relações possíveis entre experiências do mundo, justificadas por meio do saber escolarizado.

⁵⁹OLIVEIRA, Maria Olívia de Matos. *Políticas públicas e educação de jovens e adultos*. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/f5jk5/pdf/nascimento-9788523209186-15.pdf>. Acesso em: 1 nov. 2021.

O *Documento Orientador Curricular de Carapicuíba* apoia-se na ideia de o aprendizado de jovens e adultos resultar de um ambiente de trocas, de vivências, de situações propostas com a intencionalidade necessária para o desenvolvimento de sujeitos com características individuais, presentes em um cenário marcado pela diversidade. Vale considerar que:

Não haveria, portanto, um único caminho de desenvolvimento ou uma única forma de “bom funcionamento” psicológico para o ser humano. Ao mesmo tempo, entretanto, o desenvolvimento psicológico não está postulado como sendo totalmente em aberto, já que há limites e possibilidades definidos em cada plano genético. Quando se considera uma determinada instituição social no contexto de uma certa sociedade, como a escola na complexa sociedade contemporânea, a reflexão tem que se referir tanto à possibilidade de múltiplas trajetórias para diferentes indivíduos e grupos como às especificidades culturais em jogo, que definem a finalidade de tal instituição. A intervenção educativa teria que atuar sobre indivíduos necessariamente diversos, no sentido de lhes dar acesso àquela modalidade particular de relação entre sujeito e objeto de conhecimento que é própria da escola, promovendo transformações específicas no seu percurso de desenvolvimento. (OLIVEIRA, 1997, p. 60-61)

A aprendizagem de jovens e adultos, alicerçada pelas teorias do desenvolvimento, encontra-se ancorada por um ensino referenciado pelos fundamentos pedagógicos que embasam o presente documento, com uma organização curricular adequada ao contexto das unidades escolares de Carapicuíba.

5.5. Organizador curricular

O *Documento Orientador Curricular* da EJA direcionada às escolas municipais de Carapicuíba constitui-se como um referencial de orientação ao trabalho pedagógico, permitindo ao professor, a partir de suas diretrizes, planejar situações de ensino, propiciando aprendizagens que sejam significativas.

Portanto, a adoção de um documento que priorize a elaboração de situações de ensino com foco nas vivências dos estudantes resulta de estudos e reflexões dos profissionais que conhecem a realidade das escolas municipais.

Diante disso, a organização curricular da EJA permeia o ensino nos diferentes componentes curriculares, tendo como base a cooperação e a dialogicidade dos profissionais da rede municipal de ensino de Carapicuíba – EJA.

Componente Curricular	Quantidade de Aulas	
	1º TERMO	2º TERMO
LÍNGUA PORTUGUESA	6	6
ARTE	3	3
GEOGRAFIA	2	2
HISTÓRIA	2	2
MATEMÁTICA	5	5
CIÊNCIAS DA NATUREZA	2	2

Matriz curricular das unidades escolares de EJA no município de Carapicuíba.

Os componentes curriculares organizados e apresentados neste documento ressaltam os princípios inseridos anteriormente. É importante frisar que, mesmo tendo a BNCC como documento norteador das habilidades destacadas, cada um dos componentes curriculares atende às necessidades de aprendizagem de um público que não se encontra em escolaridade regular, e, por isso, devemos considerar os objetos de conhecimento construídos a partir da realidade dos estudantes. Abaixo, seguem algumas descrições, com características dos componentes curriculares da EJA:

Língua Portuguesa:

Para a elaboração do currículo da EJA, em Língua Portuguesa, foram necessárias alterações quanto aos objetos de conhecimento, pois muitos são específicos para o público infantil. Além disso, quanto às habilidades, mantiveram-se as essenciais e optou-se por trazer a este documento possibilidades, como: gêneros textuais midiáticos, blogs e vlogs, integrados desde o início do processo de alfabetização.

A organização prevê que o primeiro semestre será dedicado ao período de alfabetização nas suas diferentes dimensões, com aprofundamento no segundo semestre, em que serão apresentadas situações com temas que favoreçam um estudo mais aprofundado de Língua Portuguesa.

Arte:

O componente Arte tem papel importante ao proporcionar aos jovens e adultos novas experiências, possibilitando a preparação de um olhar mais atento sobre o meio social em que vivem, compreendendo-o e interagindo com ele. É uma proposta que buscará o conhecimento ampliado da arte, em suas diferentes linguagens.

Objetiva-se para proposta curricular de Arte em EJA o seguinte: a interação com materiais naturais e fabricados. Além disso, que seja possível o desenvolvimento de práticas de comunicação em multimeios, como: explorar os recursos variados em computadores, tablets e celulares; vídeos, holografia, cinema, fotografia etc. Estes últimos, possibilitados pelo avanço das novas tecnologias de informação e comunicação, que contribuem para a inserção do aluno da EJA também no mundo digital durante o processo de aprendizagem em Artes Visuais.

As várias linguagens artísticas serão exploradas por diferentes formas: dança, música, teatro, cinema e produções visuais.

Matemática:

O ensino de Matemática na Educação de Jovens e Adultos pressupõe o trabalho partindo da realidade do estudante. Os seus saberes de vida devem ser considerados e levados para a dimensão dos conceitos matemáticos, contribuindo para a transformação da realidade social, econômica e política, de forma ética e consciente.

É mister a consideração de uma prática em que seja possível a elaboração de um plano de trabalho com diferentes estratégias, de maneira que não se reduza a proposta a acertos e erros, mas que sejam coerentes com a vivência dos estudantes na construção de seus caminhos.

Ciências da Natureza:

O trabalho do componente curricular Ciências da Natureza está voltado, assim como nos demais componentes, às vivências dos estudantes integradas aos saberes teóricos. Temas como: saúde, meio ambiente, corpo humano, sistema solar, nutrição e sustentabilidade, dentre outros, passam a ser significativos quando o trabalho proposto apresentar ao estudante uma viagem pelo universo das ciências em que o próprio estudante seja o autor de uma natureza em movimento.

História:

O Ensino de História na EJA será pautado pelos seguintes conceitos: processo histórico, tempo, trabalho, poder, cultura e cidadania. A vivência desses conceitos também será oportunizada por metodologias que propiciem uma prática de investigação, diálogo e protagonismo das descobertas.

Geografia:

A Geografia nos 1º e 2º Termos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – EJA possui um papel importante no desenvolvimento do protagonismo dos estudantes. Por meio de uma proposta dialógica com os demais componentes curriculares, será possível a construção de conceitos relevantes à percepção do espaço e do tempo, considerando o desenvolvimento de situações práticas, atreladas aos saberes oriundos do campo científico.

Portanto, as práticas previstas em cada um dos componentes curriculares neste documento não serão fragmentadas. Os organizadores estão separados apenas para uma melhor organização. Entretanto, o trabalho deve ser integrado e contínuo. Deve ser vivo e orgânico. Deve fazer parte da vida cotidiana dos estudantes. E, sobretudo, deve ter significado, valor e boniteza.



Organizador
Curricular
Língua Portuguesa
EJA

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º	Todos os campos de atuação.	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
			Escrita (compartilhada e autônoma).	Produção escrita . Construção do sistema alfabético.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita.		(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
		Análise linguística/semiótica (Alfabetização).	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
				Construção do sistema alfabético.
			Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
			Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
				(EF01LP10A) Nomear as letras do alfabeto. (EF01LP10B) Recitar as letras do alfabeto sequencialmente. Conhecimento do alfabeto do português)
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º	Todos os campos de atuação.	Análise linguística/semiótica (Alfabetização).	Pontuação.	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
		Análise linguística/semiótica.	Pontuação/ entonação.	(EF01LP14A) Identificar diferentes sinais de pontuação como ponto final, de interrogação, de exclamação e sinais gráficos – acentos e til - na leitura de textos de diferentes gêneros. (EF01LP14B) Perceber a entonação propiciada pelo uso de diferentes sinais de pontuação e sinais gráficos, na oralização/escuta de textos.
		Análise linguística/semiótica (Alfabetização).	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
	Campo da vida cotidiana.	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	Compreensão em leitura.	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º	Campo da vida cotidiana.	Oralidade.	Produção de texto oral.	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.
		Análise linguística/semiótica (Alfabetização).	Forma de composição do texto.	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
	Campo das práticas de estudo e pesquisa.	Escrita (compartilhada e autônoma).	Produção de textos.	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º	Campo artístico-literário.	Escrita (compartilhada e autônoma).	Escrita autônoma e compartilhada.	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
			Produção Escrita.	(EF01LP25A) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, contos lidos pelo professor, observando a estrutura composicional de textos narrativos (situação inicial, complicação, desenvolvimento e desfecho) e seus elementos constituintes (personagens, narrador, tempo e espaço), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto e o estilo do gênero. (EF01LP25B) Produzir contos lidos, tendo o professor como escriba. (EF01LP25C) Revisar e editar os contos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.
		Análise linguística/semiótica (Alfabetização).	Formas de composição de narrativas.	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º	Campo artístico-literário.	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma).	Compreensão em leitura. Elementos constitutivos da narrativa.	(EF01LP26A) Ler e compreender diferentes textos do campo artístico literário: contos, fábulas, lendas, entre outros. (EF01LP26B) Identificar, na leitura de diferentes textos do campo artístico literário (contos, fábulas, lendas, entre outros), os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.
	Campo da vida pública.	Leitura (compartilhada e autônoma).	Compreensão em leitura.	(EF01LP27) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.
1º, 2º	Todos os campos de atuação.	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	Decodificação/Fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
			Formação de leitor.	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º, 2º	Todos os campos de atuação.	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma).	Compreensão em leitura.	(EF12LP02A) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma. (EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.
	Campo da vida cotidiana .	Análise linguística/semiótica (Alfabetização).	Forma de composição do texto.	(EF12LP07) Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
	Campo artístico-literário.		Formas de composição de textos poéticos.	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º	Todos os campos de atuação.	Análise linguística/semiótica (Alfabetização).	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
				(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
				(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
			Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.
Morfologia.	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.			

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º	Campo da vida cotidiana.	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).	Escrita colaborativa.	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Oralidade.	Produção de texto oral.	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º	Campo da vida cotidiana .	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma).	Produção de texto oral e escrito.	(EF03LP15A) Assistir a programas culinários, na TV ou internet. (EF03LP15B) Produzir receitas, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, para serem oralizadas, utilizando recursos de áudio ou vídeo
		Análise linguística/semiótica (Ortografização).	Forma de composição do texto.	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").
		Leitura / escrita (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(EF03LP16A) Identificar a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo (predomínio de verbos no imperativo, por exemplo) de receitas, instruções de montagens, entre outros textos do campo da vida cotidiana.

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º	Campo da vida pública.	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	Compreensão em leitura.	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
		Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).	Escrita colaborativa.	(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, <i>slogan</i> , escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º	Campo da vida pública.	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma).	Produção oral e escrita.	<p>(EF03LP21A) Planejar e produzir anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados em áudio ou vídeo, observando os recursos de persuasão utilizados cores, imagens, <i>slogan</i>, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras) e considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF03LP21B) Revisar anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos produzidos, para serem oralizados, utilizando recursos em áudio ou vídeo.</p>

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º	Campo da vida pública.	Análise linguística/semiótica (Ortografização).	Forma de composição dos textos.	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.
	Campo das práticas de estudo e pesquisa.	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	Compreensão em leitura.	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).	Produção de textos.	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º	Campo das práticas de estudo e pesquisa.	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma).	Produção escrita.	(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê? resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF03LP25B) Revisar e editar relatórios, artigos científicos, você sabia quê? resumos, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto e incluindo, quando pertinente ao gênero, imagens, diagramas, gráficos e/ou tabelas
		Análise linguística/semiótica (Ortografização).	Forma de composição dos textos. Adequação do texto às normas de escrita.	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º	Todos os campos de atuação.	Análise linguística/semiótica (Ortografização).	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
			Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
			Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
			Acentuação.	(EF04LP04A) Compreender a regra de acentuação de monossílabos tônicos terminados em A, E, O. (EF04LP04B) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em A, E, O. (EF04LP04C) Compreender a regra de acentuação de oxítonas terminadas em A, E, O, seguidas ou não de S. (EF04LP04D) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em palavras oxítonas terminadas em A, E, O, seguidas ou não de S.

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º	Todos os campos de atuação.	Análise linguística/semiótica (Ortografização).	Morfologia/Morfossintaxe.	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
			Morfossintaxe.	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
			Morfologia.	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
			Ortografia.	(EF04LP08A) Grafar, corretamente, palavras com regularidades morfológico-gramaticais terminadas em -izar/-isar; ência/ância/ança (substantivos derivados). (EF04LP08B) Grafar, corretamente, palavras de uso frequente com J/G, C, Ç, SS, SC, CH, X. (EF04LP08C) Grafar, corretamente, diferentes porquês (por que, por quê, porque, porquê).

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º	Campo da vida cotidiana.	Oralidade.	Produção de texto oral.	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.
			Produção de texto oral e audiovisual.	(EF04LP12A) Assistir à programa infantil com instruções de montagem de jogos e brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, para a produção de tutoriais em áudio ou vídeo. (EF04LP12B) Planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a partir dos programas assistidos.
		Análise linguística/semiótica (Ortografia).	Forma de composição do texto.	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º	Campo da vida pública.	Oralidade.	Planejamento e produção de texto.	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
			Planejamento e produção de texto oral.	(EF04LP17A) Planejar e produzir notícias e entrevistas para jornais radiofônicos, televisivos ou de internet, orientando-se por meio de roteiro ou anotações e demonstrando conhecimentos sobre esses textos na modalidade oral. (EF04LP17B) Revisar notícias e entrevistas produzidas para jornais radiofônicos, televisivos ou de internet.
		Análise linguística/semiótica (Ortografização).	Forma de composição dos textos.	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.
		Oralidade.	Compreensão em escuta. Aspectos não linguísticos (paralinguísticos).	(EF04LP18A) Analisar o padrão entonacional de âncoras, repórteres, entrevistadores e entrevistados em jornais radiofônicos. (EF04LP18B) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal de âncoras, repórteres, entrevistadores e entrevistados em jornais televisivos.

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º	Campo das práticas de estudo e pesquisa.	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	Compreensão em leitura.	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
	Todos os campos de atuação.	Análise linguística/semiótica (Ortografização).	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.
			Ortografia e pontuação.	(EF04LP01A) Grafar, corretamente, palavras com regularidades contextuais: J (ja, jo, ju), G (-agem, -igem, -ugem e -ger/-gir) e mas/mais, mal/mau. (EF04LP01B) Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º	Todos os campos de atuação.	Análise linguística/semiótica (Ortografização).	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
			Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
			Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
			Pontuação.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
			Morfologia.	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

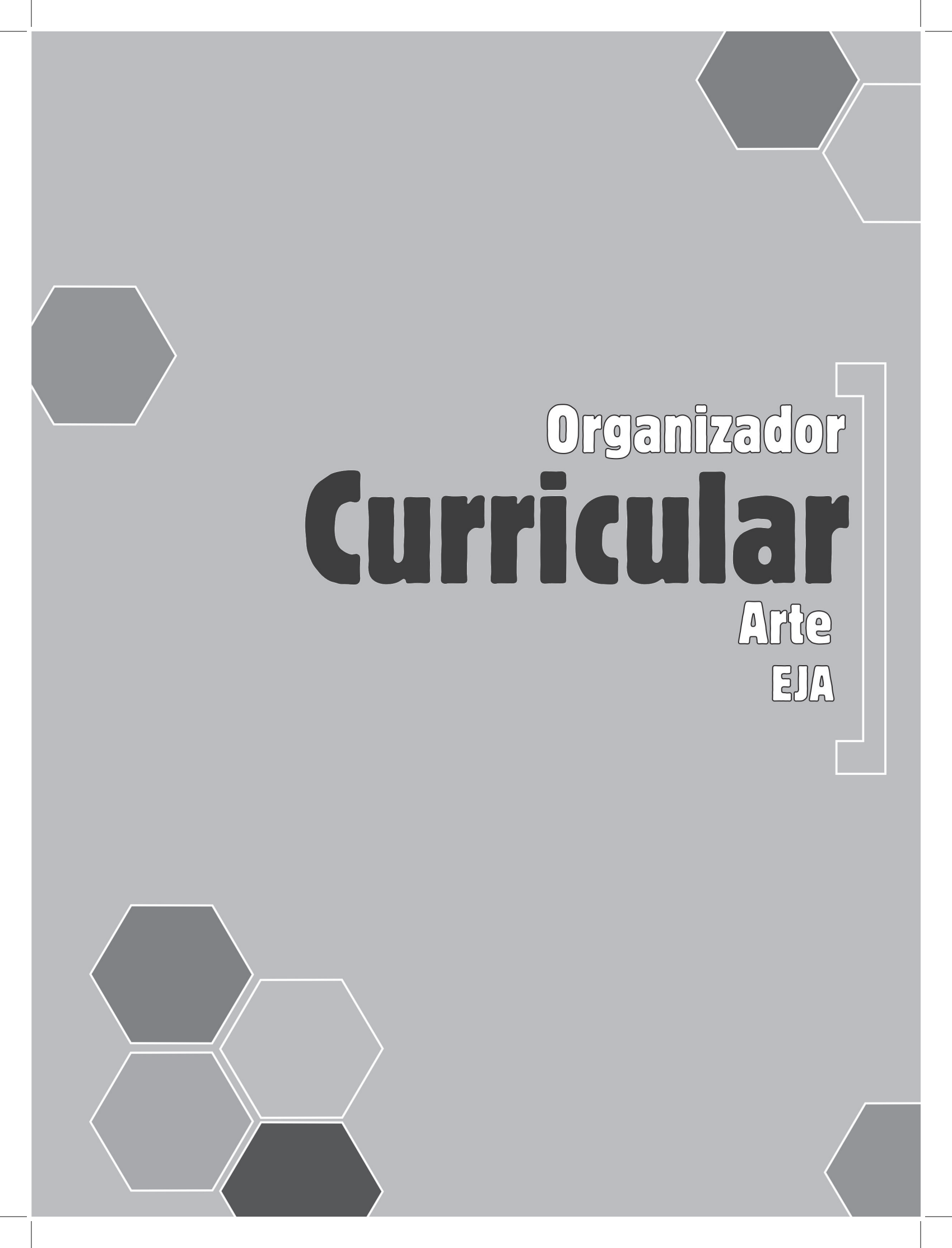
ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º	Todos os campos de atuação.	Análise linguística/semiótica (Ortografização).	Morfologia.	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
				(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.
	Campo da vida cotidiana.	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.				
		Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).	Escrita colaborativa.	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º	Campo da vida cotidiana.	Escrita (compartilhada e autônoma).	Escrita colaborativa.	(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
		Oralidade.	Produção de texto oral.	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de <i>vlog</i> infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
		Análise linguística/semiótica (Ortografização).	Forma de composição do texto.	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
	Campo da vida pública.	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	Compreensão em leitura.	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em <i>vlogs</i> argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º	Campo da vida pública.	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).	Escrita colaborativa.	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Oralidade.	Planejamento e produção de texto.	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
			Produção de texto.	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
		Análise linguística/semiótica (Ortografização).	Forma de composição dos textos.	(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º	Campo da vida pública.	Análise linguística/semiótica (Ortografização).	Forma de composição dos textos.	(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de <i>vloggers</i> de <i>vlogs</i> opinativos ou argumentativos.
	Campo das práticas de estudo e pesquisa.	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	Compreensão em leitura.	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
			Imagens analíticas em textos.	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
		Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).	Produção de textos.	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Campo artístico-literário.	Oralidade.	Performances orais.	(EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	

ANO/ FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º	Campo das práticas de estudo e pesquisa.	Análise linguística/semiótica (Ortografização).	Forma de composição dos textos . Adequação do texto às normas de escrita.	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
			Forma de composição dos textos . Coesão e articuladores.	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
	Campo artístico-literário		Forma de composição de textos poéticos visuais.	(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.



Organizador
Curricular
Arte
EJA

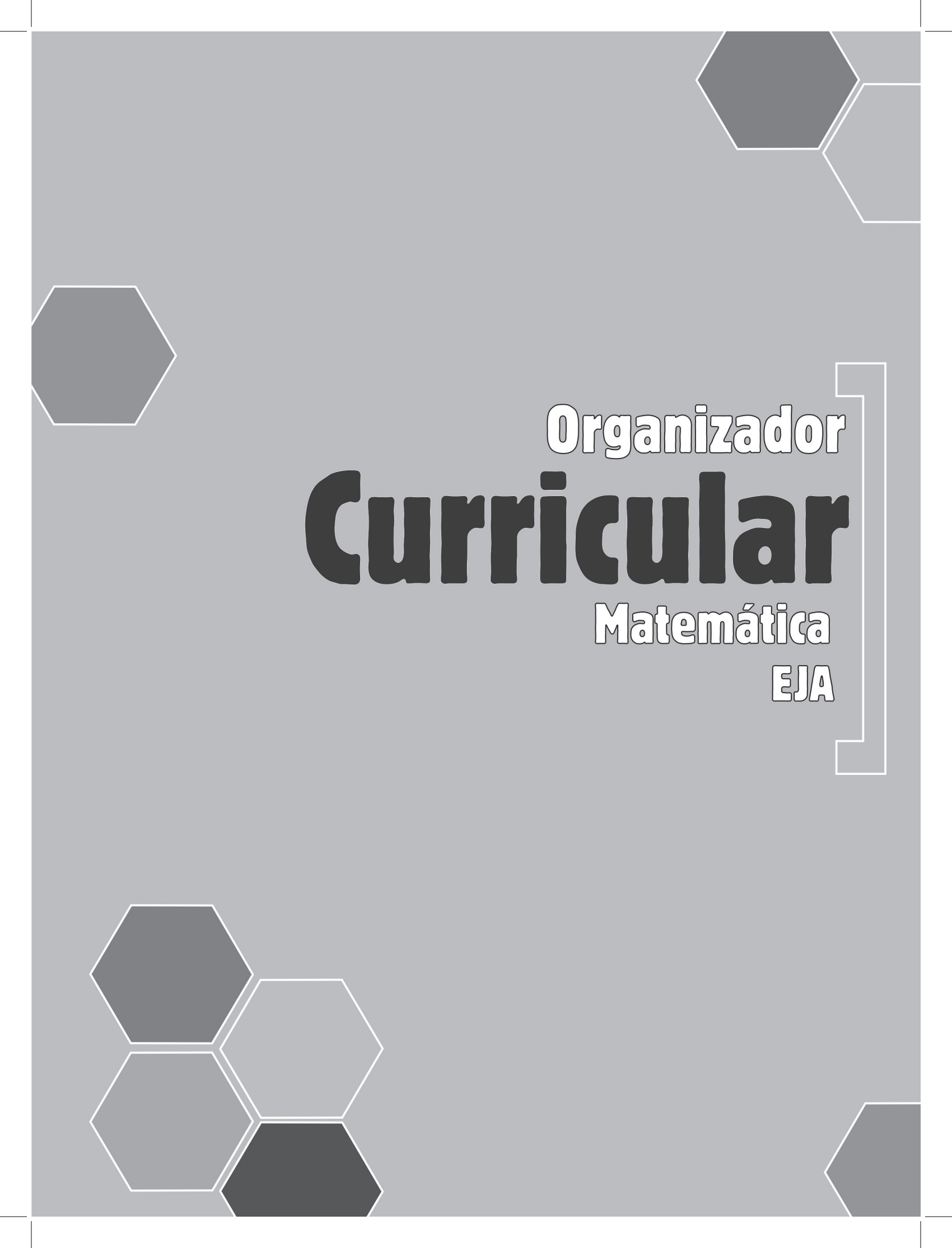
LINGUAGENS	ANO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Artes Visuais.	1º	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem.
		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Artes visuais.
		(EF01AR04) Experimentar desenho, pintura, modelagem e colagem por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.	Materialidades.
		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Artes visuais.
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	
		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	
		Dança.	
(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Dança.		
(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Dança.		
(EF01AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação.		

LINGUAGENS	ANO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Música.	1º	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Música.
		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
		(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	
		(EF01AR17) Apreciar e experimentar sonorização de histórias, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais.	Processos de criação.

LINGUAGENS	ANO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Teatro.	1º	(EF01AR18) Reconhecer e apreciar histórias dramatizadas e outras formas de manifestação teatral presentes em seu cotidiano (inclusive as veiculadas em diferentes mídias, como TV e internet, e em espaços públicos), cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas.
		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Teatro.
		(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
Habilidade Articuladora.	1º, 5º	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	
		(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
Artes Visuais.	2º	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Contextos e práticas.
		(EF02AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, modelagem e escultura como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura local e paulista, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	

LINGUAGENS	ANO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Música.	2º	(EF02AR13) Experimentar, identificar e apreciar músicas próprias da cultura popular paulista de diferentes épocas.	Contextos e práticas.
		(EF02AR14) Perceber, explorar e identificar intensidade, altura e duração por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de apreciação musical.	Elementos da linguagem.
		(EF02AR15) Explorar e perceber o próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal) como fonte sonora.	Materialidades.
Teatro.	2º	(EF02AR18) Reconhecer e apreciar o teatro de bonecos presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas.
		(EF02AR22) Imitar, com respeito e sem preconceito, movimentos, gestos e voz de personagens que representem pessoas e animais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre suas imitações e as feitas pelos colegas.	Processos de criação.
Habilidade Articuladora.	1º,5º	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Processos de criação.
Artes Visuais.	3º	(EF03AR04) Experimentar desenho, pintura, escultura e gravura por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.	Materialidades.

LINGUAGENS	ANO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Dança.	3º	(EF03AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança próprias da cultura popular brasileira de diferentes épocas, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e práticas.
Música.		(EF03AR16) Explorar e reconhecer o desenho como forma de registro musical não convencional (representação gráfica de sons) e reconhecer a notação musical convencional, diferenciando-a de outros sinais gráficos.	Materialidades.
		(EF03AR17) Apreciar e experimentar improvisações musicais e sonorização de histórias, explorando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais não convencionais, de modo individual e coletivo.	
Teatro.		(EF03AR18) Reconhecer e apreciar a pantomima presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas.
	(EF03AR22) Experimentar, com respeito e sem preconceito, possibilidades criativas de movimento e voz para personagens que representem pessoas e animais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre suas experimentações e as feitas pelos colegas.	Processos de criação.	
Artes Visuais.	4º	(EF04AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e/ou da comunidade.	Processos de criação.



Organizador
Curricular
Matemática
EJA

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º	Números.	Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.
		Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.
		Construção de fatos básicos da adição.	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
		Composição e decomposição de números naturais.	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º	Números.	Noção de multiplicação e divisão.	(EF01MA23) Explorar as ideias da multiplicação e da divisão de modo intuitivo.
	Álgebra.	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
		Sequências recursivas: observação de regras usadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
	Geometria.	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.
1º	Grandezas e medidas.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
		Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.
	Probabilidade e estatística.	Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º	Números.	Composição e decomposição de números naturais (até 1000).	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
		Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.
		Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º	Álgebra.	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
		Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
			(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
	Geometria.	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
		Esboço de roteiros e de plantas simples.	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
		Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.
		Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
	Grandezas e medidas.	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º	Grandezas e medidas.	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, CM^3 , grama e quilograma).	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
		Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
	Probabilidade e estatística.	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
		Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. (EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.
3º	Números.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.
		Composição e decomposição de números naturais.	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º	Números.	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
		Reta numérica.	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
		Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
		Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
		Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
			(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.		

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º	Álgebra.	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
		Relação de igualdade.	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
	Geometria.	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
		Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.
			(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
		Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
	Congruência de figuras geométricas planas.	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	
Grandezas e medidas.	Significado de medida e de unidade de medida.	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º	Grandezas e medidas.	Significado de medida e de unidade de medida.	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
		Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
		Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
		Comparação de áreas por superposição.	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.
		Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.
			(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.
	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	
Probabilidade e estatística.	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º	Probabilidade e estatística.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
			(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.
4º	Números.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
			(EF04MA01A) Ler, escrever e ordenar números naturais, com pelo menos três ordens, observando as regularidades do sistema de numeração decimal.
		Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais..	(EF04MA01B) Reconhecer números naturais de 5 ordens ou mais, e utilizar as regras do sistema de numeração decimal, para leitura, escrita comparação e ordenação no contexto diário.
		Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
		Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.
(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.			

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º	Números.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(EF04MA04A) Calcular o resultado de adições e subtrações, bem como entre multiplicações e divisões de números naturais, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.
		Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais na resolução de situações-problema.	(EF04MA04B) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.
		Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
		Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
		Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais e configuração retangular.	(EF04MA06A) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
		Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: combinatória e proporcionalidade.	(EF04MA06B) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: combinatória e proporcionalidade, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º	Números.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
		Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100).	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.
			(EF04MA09A) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.
			(EF04MA09B) Ler números racionais de uso frequente, na representação fracionária e decimal.
		Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
			(EF04MA10A) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro, estabelecendo relações entre representação fracionária e representação decimal de um número racional.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º	Álgebra.	Números racionais: relações entre representação fracionária e decimal, reconhecer a representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.	(EF04MA10B) Reconhecer, comparar que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro
		Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
		Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero.	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
		Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
		Propriedades da igualdade.	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.
	(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.		
	Geometria.	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido. Paralelismo e perpendicularismo.	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º	Geometria.	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido.	Localização, movimentação e representação: pontos de referência, direção e sentido: paralelismo e perpendicularismo.
		Paralelismo e perpendicularismo.	
		Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.
			(EF04MA17A) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais, identificando regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides.
		Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações e características.	(EF04MA17B) Identificar as regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides.
	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e <i>softwares</i> .	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de geometria.	
	Simetria de reflexão.	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de <i>softwares</i> de geometria.	
	Grandezas e medidas.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º	Grandezas e medidas.	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.
		Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.
		Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.
			(EF04MA23A) Ler informações e reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas de um dia, uma semana ou um mês.
		(EF04MA23B) Ler informações e reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	
Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.	(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.		

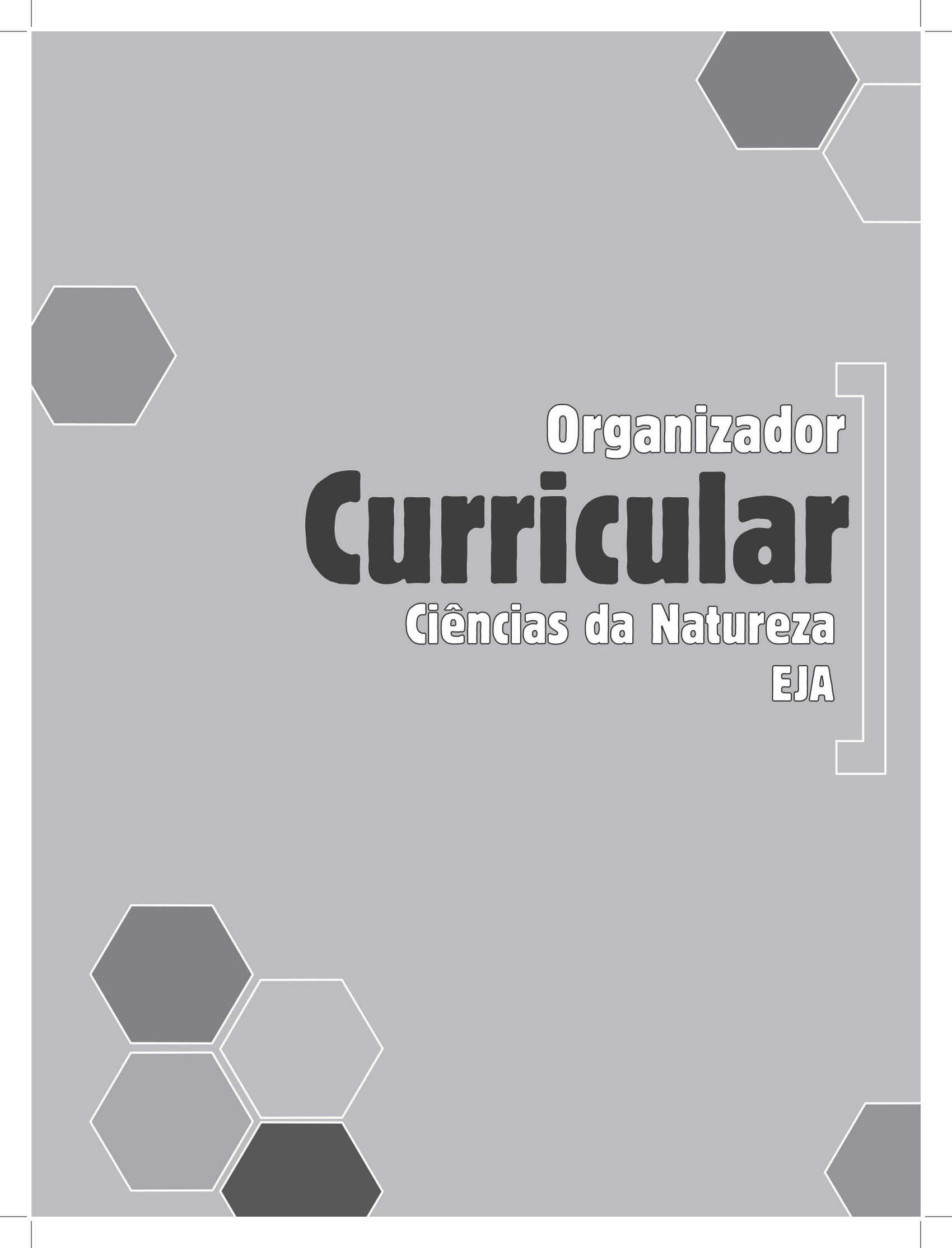
ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º	Grandezas e medidas.	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro.	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
		Probabilidade e estatística.	Análise de chances de eventos aleatórios.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.		(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas. Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.		(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.
5º	Números.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens).	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
		Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
		Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º	Números.	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes. (EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
		Cálculo de porcentagens e representação fracionária.	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
		Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
		Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
		Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”.	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
	Álgebra.	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º	Álgebra.	Grandezas diretamente proporcionais.	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
		Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.	(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
	Geometria.	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.
		Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.
		Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º	Geometria.	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
	Grandezas e medidas.	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.
		Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
		Noção de volume.	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
	Probabilidade e estatística.	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios.	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
		Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
		Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º	Probabilidade e estatística.	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.



Organizador

Curricular

Ciências da Natureza

EJA

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º	Matéria e energia.	Características dos materiais.	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
		Características dos materiais e ambiente.	(EF01CI01A) Reconhecer e comparar as características dos objetos de seu uso cotidiano e identificar os materiais de que são feitos. (EF01CI01B) Identificar os modos de descarte/destinação dos objetos de uso cotidiano e como podem ser usados e reaproveitados de forma consciente e sustentável.
	Vida e evolução.	Corpo humano. Respeito à diversidade.	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.
		Corpo humano. Saúde.	(EF01CI03A) Identificar hábitos de higiene do corpo e discutir as razões pelas quais lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas, são medidas de prevenção, necessárias para a manutenção da saúde. (EF01CI03B) Associar a saúde coletiva aos hábitos de higiene, como ação preventiva ou de manutenção da qualidade de vida dos indivíduos.
Corpo humano. Respeito à diversidade.		(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	
Terra e universo.	Escalas de tempo.	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	
		(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º	Matéria e energia.	Propriedades e usos dos materiais. Prevenção de acidentes domésticos.	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.
			(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).
			(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).
Vida e evolução.	Seres vivos no ambiente. Plantas.	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	
		(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	
Terra e universo.	Movimento aparente do sol no céu. O sol como fonte de luz e calor.	(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	

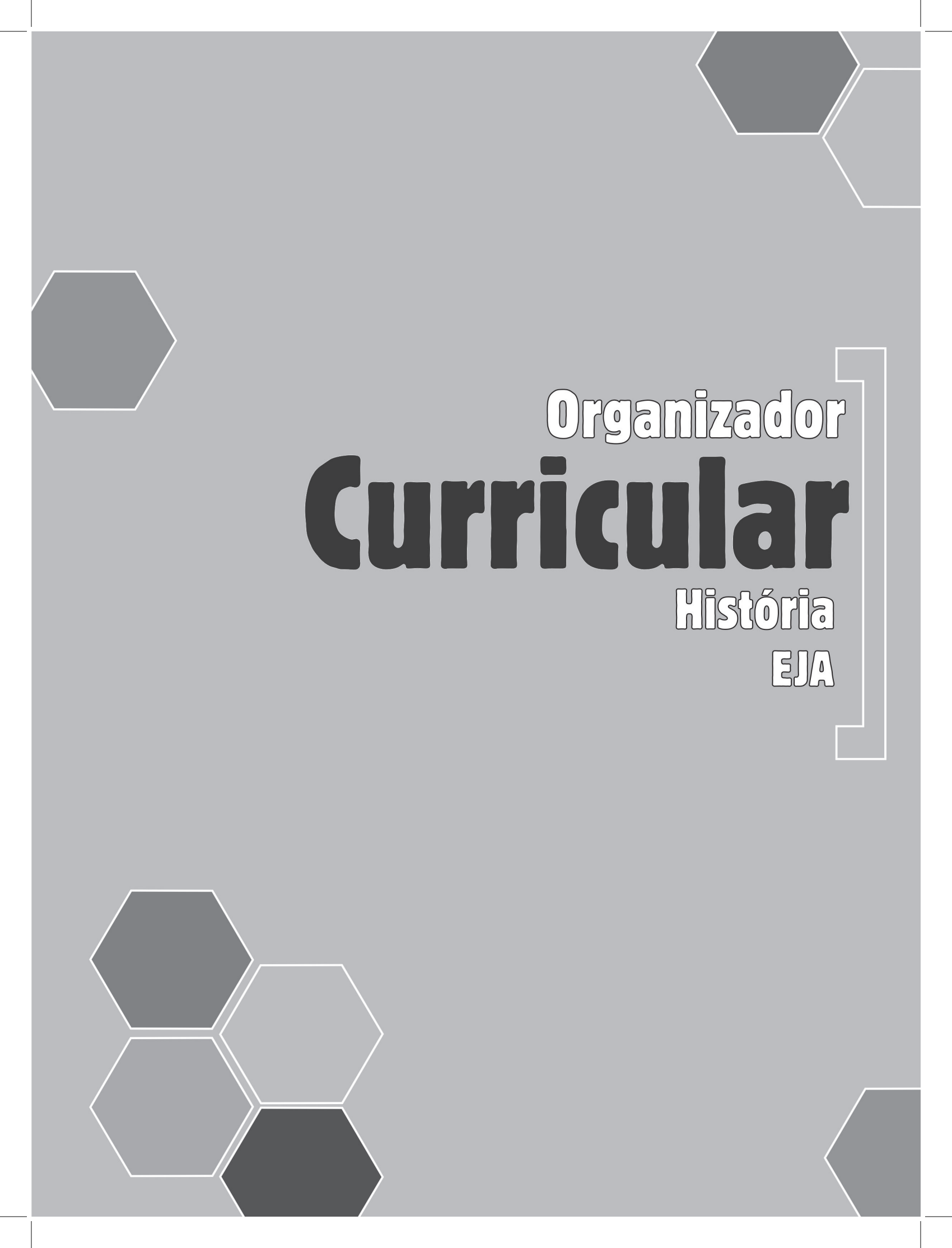
ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º	Matéria e energia.	Produção de som. Efeitos da luz nos materiais. Saúde auditiva e visual.	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.
		Produção de som . Efeitos da luz nos materiais.	(EF03CI03A) Identificar e discutir hábitos individuais necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual em termos de som e luz. (EF03CI03B) Reconhecer condições ambientais prejudiciais à saúde auditiva e visual.
	Vida e evolução.	Saúde auditiva e visual.	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.
	Terra e universo.	Características da Terra. Observação do céu. Usos do solo.	(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.
4º	Matéria e energia.	Misturas. Transformações reversíveis e não reversíveis.	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.
			(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º	Vida e evolução.	Cadeias alimentares simples.	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
		Microrganismos.	(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.
			(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.
			(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.
Microrganismos. Saúde.	(EF04CI12) Identificar as atitudes de prevenção relacionadas a algumas patologias infectocontagiosas com maior incidência no Estado de São Paulo e comunicar informações sobre elas em sua comunidade como uma ação de saúde pública.		

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º	Matéria e energia.	Propriedades físicas dos materiais. Ciclo hidrológico. Consumo consciente. Reciclagem.	<p>(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.</p> <p>(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).</p> <p>(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</p> <p>(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.</p>

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º	Vida e evolução.	Nutrição do organismo. Hábitos alimentares. Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.
			(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.
			(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.
			(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).
	Terra e universo.	Constelações e mapas celestes. Movimento de rotação da Terra. Periodicidade das fases da lua. Instrumentos óticos.	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.
			(EF05CI11) Associar o movimento diário do sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.
			(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.
			(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º	Terra e universo.	<p>Constelações e mapas celestes.</p> <p>Movimento de rotação da Terra.</p> <p>Periodicidade das fases da lua.</p> <p>Instrumentos óticos.</p>	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.

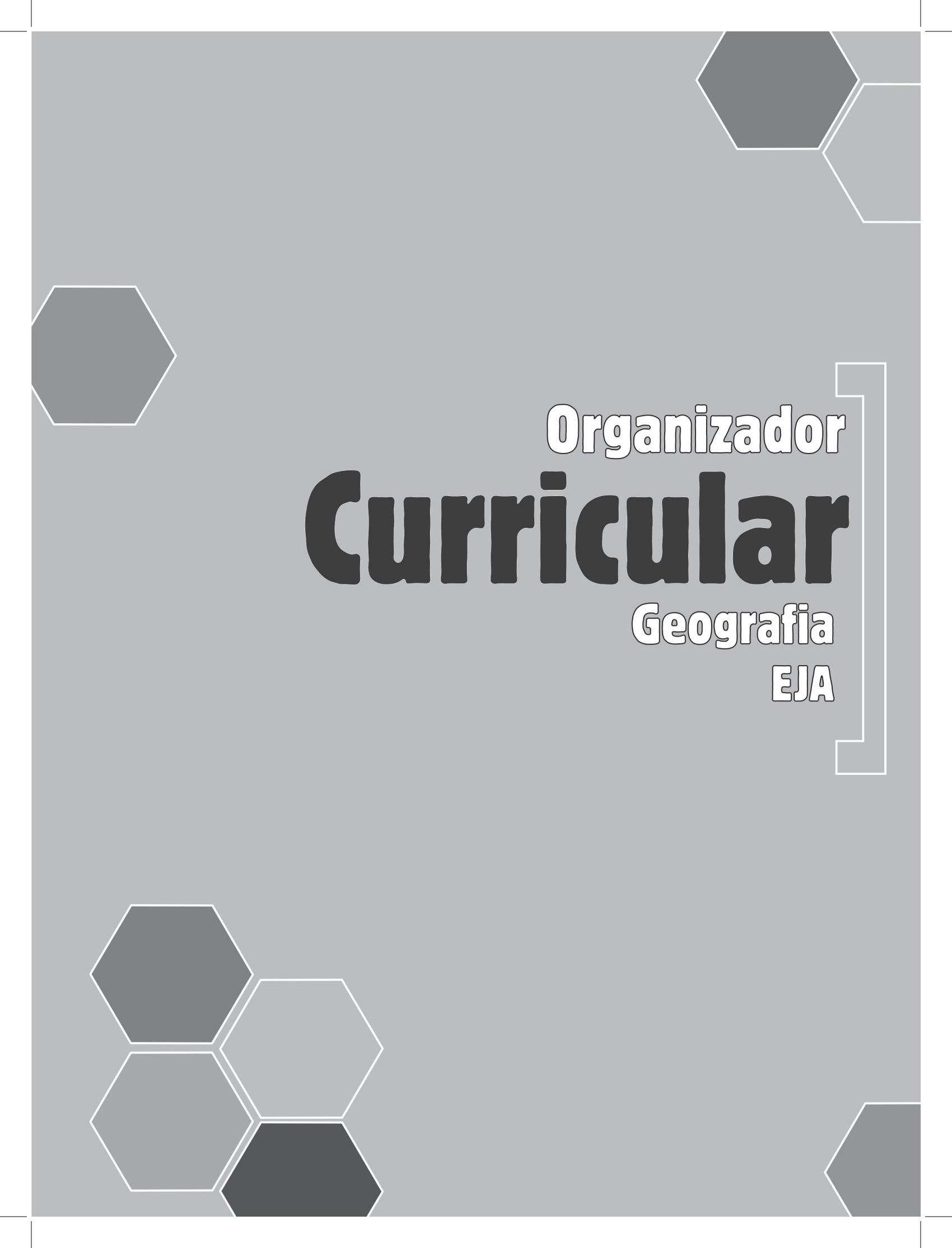


Organizador
Curricular
História
EJA

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º	Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
	Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
1º	Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os diferentes papéis de cada indivíduo..	(EF01HI06A) Conhecer histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. (EF01HI06B) Identificar os diferentes papéis das mulheres na família e na escola, reconhecendo mudanças ao longo do tempo.
	Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	Os diferentes indivíduos: se identificar, para conhecer e respeitar a diferença..	(EF01HI09) Identificar, respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas de sua convivência.
2º	A comunidade e seus registros.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	(EF02HI01A) Reconhecer espaços lúdicos e de sociabilidade no bairro e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. (EF02HI01B) Identificar como é possível preservar os espaços públicos. (EF02HI01C) Identificar como as pessoas se relacionam nos espaços públicos, compreendendo a importância do respeito (ao próximo e ao espaço) para o convívio saudável na comunidade.
			(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.
2º	A comunidade e seus registros.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	(EF02HI01A) Reconhecer espaços lúdicos e de sociabilidade no bairro e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. (EF02HI01B) Identificar como é possível preservar os espaços públicos. (EF02HI01C) Identificar como as pessoas se relacionam nos espaços públicos, compreendendo a importância do respeito (ao próximo e ao espaço) para o convívio saudável na comunidade.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º	Circulação de pessoas, produtos e culturas.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.
4º	As questões históricas relativas às migrações.	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
		Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
4º	Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.	(EF04HI13) Comparar os modos de vida de diferentes comunidades do estado de São Paulo, tanto rurais quanto urbanas (tais como os povos ribeirinhos, litorâneos, indígenas, quilombolas e migrantes), analisando as particularidades e semelhanças de cada comunidade. A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
	As questões históricas relativas às migrações.	As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.	(EF04HI14) Analisar as diferentes correntes migratórias (nacionais e internacionais) que ajudaram a formar a sociedade no estado de São Paulo. Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos; os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; as dinâmicas internas de migração no Brasil.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º	Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentariizados.	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
		As formas de organização social e política: a noção de Estado.	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
		O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
		Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.		
	Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.
5º	Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.	(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
			(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.
		(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	



Organizador
Curricular
Geografia
EJA

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
1º	O sujeito e seu lugar no mundo.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.
		Situações de convívio em diferentes lugares.	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.
			(EF01GE03A) Reconhecer as funções do espaço público de uso coletivo, tais como as praças, os parques e a escola, e comparar os diferentes usos desses espaços. (EF01GE03B) Identificar os usos dos espaços públicos para o lazer e para a realização de outras atividades (encontros, reuniões, shows, aulas entre outras).
	Conexões e escalas.	Ciclos naturais e a vida cotidiana.	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).
			(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
	Mundo do trabalho.	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	(EF01GE14) Reconhecer semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência e os de outras realidades, descritas em imagens, canções e/ou poesias.
			(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.
Formas de representação e pensamento espacial.	Pontos de referência.	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
2º	O sujeito e seu lugar no mundo.	Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.
		Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.
	Mundo do trabalho.	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.
	Formas de representação e pensamento espacial.	Localização, orientação e representação espacial.	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.
			(EF02GE15) Elaborar mapas de lugares de vivência, utilizando recursos como legenda, título entre outros.
			(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).
Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	(EF02GE11A) Reconhecer a importância do solo e da água para as diferentes formas de vida, tendo como referência o seu lugar de vivência, e comparando com outros lugares. (EF02GE11B) Identificar os diferentes usos do solo e da água nas atividades cotidianas e econômicas (extrativismo, mineração, agricultura, pecuária e indústria entre outros), relacionando com os impactos socioambientais causados nos espaços urbanos e rurais.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
3º	Conexões e escalas.	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
	Mundo do trabalho.	Matéria-prima e indústria.	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
	Formas de representação e pensamento espacial.	Representações cartográficas.	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
	Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Produção, circulação e consumo.	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
			(EF03GE08A) Associar consumo à produção de resíduos, reconhecendo que o consumo excessivo e o descarte inadequado acarretam problemas socioambientais, em diferentes lugares. (EF03GE08B) Propor ações para o consumo consciente e responsável, considerando a ampliação de hábitos, atitudes e comportamentos de redução, reuso e reciclagem de materiais consumidos em casa, na escola, bairro e/ou comunidade entre outros.
		Impactos das atividades humanas.	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. (EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
4º	O sujeito e seu lugar no mundo.	Processos migratórios no Brasil.	(EF04GE12) Identificar as características do processo migratório no lugar de vivência e no Estado de São Paulo e discutir as implicações decorrentes.
		Instâncias do poder público e canais de participação social.	(EF04GE14) Identificar elementos da organização político-administrativa do Brasil.
	Conexões e escalas.	Relação campo e cidade.	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
		leitura de mapas, localização e pontos cardeais, identificar fronteiras e escalas.	(EF04GE15) Reconhecer a partir de representações cartográficas as definições de limite e fronteira, em diferentes escalas.
	Mundo do trabalho.	Trabalho no campo e na cidade.	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
			(EF04GE16) Reconhecer e analisar as características do processo de industrialização, discutindo os impactos econômicos, sociais, culturais e ambientais dos processos produtivos (laranja, cana-de-açúcar, soja entre outros) no Estado de São Paulo e em diferentes regiões do Brasil.
Produção, circulação e consumo.		(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º	O sujeito e seu lugar no mundo.	Dinâmica populacional.	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
		Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
	Conexões e escalas.	Território, redes e urbanização.	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
			(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
	Mundo do trabalho.	Trabalho e inovação tecnológica.	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.
			(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.
			(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
	Formas de representação e pensamento espacial.	Mapas e imagens de satélite.	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
		Representação das cidades e do espaço urbano.	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
5º	Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Qualidade ambiental.	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
		Diferentes tipos de poluição.	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
		Gestão pública da qualidade de vida.	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

Referências bibliográficas

- ARROYO, M. *Outros Sujeitos, Outras Pedagogias*: Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- ARROYO, M. *Passageiros da Noite*: Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- BARBIER, J. *Representações sociais e culturas de ação*. Cadernos de Pesquisa, v. 40, n.140, p. 351-378, maio/ago. 2010. ISSN 0100/1574. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/ZQ6jfmBx53n-jKNGnFLkRKjH/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 24 jun. 2021.
- BERBEL, N. A. N. *As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes*. Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>>. Acesso em: 2 mai. 2017.
- BRASIL. *Constituição (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996*. BRASIL.
- BRASIL. *Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.
- BRASIL. *Plano Curricular. Documento Curricular*. Currículo. NAP Escola do Futuro/USP- Prefeitura do Município de Carapicuíba. Secretaria Municipal de Educação, 2014. Portal Olhar Educador.
- BRASIL. *Política Nacional da Educação Especial, na Perspectiva Inclusiva*. 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acessado em: 12 de janeiro de 2022.
- CASALI, A. *Fundamentos para uma avaliação educativa*. In: CAPPELLETTI, I. F. *Avaliação da Aprendizagem: discussão de caminhos*. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2007.
- FOCHI, P. S. *Abordagem da documentação pedagógica na investigação praxiológica de contextos de Educação Infantil*. 2017. 218 f. Projeto de qualificação de tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.
- GIMENO SACRISTÁN, J. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000. 344 p.
- GIUSTA, A. da S. *Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas*. Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 1, p. 25-31, 1985. ISSN 0102-4698.
- HOYUELOS, A. *La ética en el pensamiento y obra pedagógica de Loris Malaguzzi*. Barcelona: Octaedro, 2006.
- KRAMER, S. *A infância e sua singularidade*. In: BRASIL. *Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade* / org. Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Ari-célia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.
- MORAN, J. M. *Mudando a educação com metodologias ativas*. In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. E. T. (Org.). *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*, v. 2. Ponta Grossa: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. (Coleção Mídias Contemporâneas). Disponível em: <<http://www2.eca>

usp.br/moran/wp--content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf>. Acesso em: 2 mai. 2017.

MOREIRA, M. A. *O que é afinal aprendizagem significativa?* Revista Cultural La Laguna, Espanha, 2012. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueefinal.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2019.

MOREIRA, A. F.; SILVA T. T. (org.). *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Ed. Cortez, 1999.

MOREIRA, A. F.; SILVA T. T. (org.). *Currículo: política e práticas*. Campinas: Papirus, 1999.

OLIVEIRA, M. K. de. *Sobre diferenças individuais e diferenças culturais: o lugar da abordagem histórico-cultural*. In AQUINO, J. G. (org.) *Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo, Summus. 1997.

PAIXÃO, Katia de Moura Graça. *Mediação pedagógica e deficiência intelectual: em cena a linguagem escrita*. Unesp, Faculdade de Filosofia e Ciências Júlio de Mesquita Filho. Tese (Doutorado). Marília, 2018.

PAIVA, J. *Educação de Jovens e Adultos em tempos de VI CONFITEA: por “uma didática da invenção”*. In: SOUZA, José dos Santos; SALES, Sandra Regina (Org.). *Educação de Jovens e Adultos: políticas e práticas*. Rio de Janeiro: NAU; Eduerj, 2011. p. 111-132.

PINTO, S. et al. *O Laboratório de Metodologias Inovadoras e sua pesquisa sobre o uso de metodologias ativas pelos cursos de licenciatura do UNISAL*, Lorena: estendendo o conhecimento para além da sala de aula. Revista de Ciências da Educação, São Paulo, v. 2, n. 29, p. 67-79, jun./dez. 2013.

SACRISTAN, J. G. *O currículo, uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. *Currículo Paulista*. São Paulo: SEESP/UNDIME-SP, 2019.

SAVIANI, D. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 15. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

SAVIANI, D. *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política – 36. Ed. revista – Campinas, SP: Autores Associados, 2003.*

SILVA, T. T. *Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

VALENTE, V. A.; ALMEIDA, M. E. B.; GERALDINI, A. F. S. *Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos*. Revista Diálogo Educacional. Curitiba, v. 17, n. 52, p. 455-478, abr./jun. 2017. <https://periodicos.pucpr.br>

VYGOTSKY, L. S. *Fundamentos da Defectologia*. Obras Completas. Havana: Editorial Pueblo y Educación, 1995.

VYGOTSKY, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo, Ícone/EDUSP, 1988.

ZABALA, A.; ARNAU, L. *Como aprender e ensinar competências*. Tradução de Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Artmed, 2010.